[illegible] NUMERO 230 [illegible] DE 1873

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João [illegible] aria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE JULHO DE 1873.

1.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do capitão do porto em officio de hontem datado, sob n. 136, resolve, de conformidade com o artigo 5.º das instrucções de 18 de fevereiro de 1862, nomear José Rufino de Paula Carneiro para o lugar vago de 2.º pharoleiro do pharol da barra do porto desta capital.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas. — Póde V. Exc. mandar pôr em liberdade o recruta Leobino Joaquim de Lima, visto ser elle incapaz do serviço militar, por soffrer de tuberculos pulmonares, segundo consta do termo de inspecção annexo ao seu officio de 15 do corrente, sob n. 712.

— Ao mesmo. Providenciando nesta data para que seja recebido no hospicio dos alienados em Olinda, e alli tratado á conta do ministerio da guerra, o soldado do 2.º batalhão de infantaria, Candido Pereira do Rego, que está soffrendo de alienação mental; assim o declaro a V. Exc. em solução ao seu officio de hoje datado, sob n. 721 e afim de que neste sentido dê as suas ordens.

— Ao mesmo. — Tendo indeferido o requerimento em que o recruta José Ignacio Pereira pedia soltura; assim o communico a V. Exc., afim de que o faça seguir para a côrte na primeira opportunidade.

— Ao capitão do porto. — Communicando o Sr. barão da Soledade, vice consul da Italia, em officio de 12 do corrente, em virtude de autorisação do governo daquella nação, durante a sua ausencia, deixar incumbido da gerencia do mesmo consulado o Sr. Luiz de Oliveira Watkinson; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento.

— Ao Sr. vice-consul da Italia. — Pelo officio que na data de 12 do corrente me dirigio o Sr. barão da Soledade, vice-consul da Italia nesta provincia, fico entendido de que durante a sua ausencia será a gerencia desse consulado, em virtude de autorisação do governo italiano, commettida ao Sr. Luiz de Oliveira Watkinson, na qualidade de seu chanceller, nesta data passo a dar sciencia as estações competentes. Renovo ao Sr. vice-consul da Italia a segurança de minha perfeita estima e distincta consideração.

2.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, á vista do requerimento que veio annexo ao officio do Dr. chefe de policia, n. 570 de 19 de março proximo passado, resolve, de conformidade com o artigo 14 das instrucções de 6 de abril de 1841, impôr a pena de um mez de prisão e 100$ de multa a José Thomaz de tal, que, armado de faca e clavinote, tomou da escolta, que o conduzia, no lugar Mandury, o recruta Pedro de tal, filho de Manoel Bruno.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Communicando o Sr. barão da Soledade, vice-consul da Italia, em officio de 12 do corrente, haver, em virtude de autorisação do governo daquella nação, incumbido, durante sua ausencia, da gerencia do mesmo consulado o Sr. Luiz de Oliveira Watkinson; assim o declaro a V. S para seu conhecimento.

— Ao mesmo. Transmittindo a V. S. copia do officio junto, que me dirigio o juiz municipal supplente em exercicio do termo de Aguas Bellas, lhe recommendo as necessarias diligencias, afim de que sejam capturados os criminosos, de que trata o dito officio.

— Ao commandante superior do Recife. — Tendo ja seguido para a côrte o recruta, guarda nacional do 1.º batalhão de artilharia, Reveriano Paulino de Oliveira, não póde elle ser posto em liberdade, como solicita o tenente coronel commandante do referido batalhão no officio annexo ao V. S., de 12 do corrente, sob n. 619.

Ao Dr. chefe de policia determino a V. S que recommende ás autoridades subalternas que, quando capturarem guardas nacionaes para o serviço do exercito procedam á arrecadação do armamento e correame a cargo destes, e pertencentes a fazenda, segundo tambem solicita aquelle commandante no final do seu citado officio.

— Ao Dr. juiz de direito de Tacaratú. — Inteirado de ter Vmc. agenciado nessa comarca uma subscripção, afim de serem feitos os concertos de que carece a prisão dessa villa, para que tenha a conveniente segurança e commodidade; concertos que diz podem ser feitos com as quantias agenciadas, tenho a dizer-lhe que não só concedo autorisação para elles, como o louvo pelo zelo e philantropia que mostra pelo bem dos infelizes detidos.

— Ao juiz municipal do Cabo. — Em resposta ao officio de Vmc. de 2 do corrente, tenho a dizer-lhe que estando o destacamento á disposição das autoridades policiaes, a estas deve requisitar as praças de que carece para qualquer diligencia; e sendo esta urgente, requisitando as ao commandante do destacamento, deverá logo communica, o pedido ás ditas autoridades.

— Ao juiz municipal de Aguas Bellas. — Preste Vmc. as informações que lhe foram pedidas por esta presidencia em officio de 19 de maio ultimo, quanto aos officios de tabelliães e escrivães desse juizo.

— Ao mesmo. — Inteirado de quanto Vmc. expoz em seu officio de 4 do corrente, tenho a dizer-lhe que diligencie a captura dos criminosos a que o mesmo allude, afim de que sejam devidamente punidos.

— Ao commandante do corpo de policia. — Recommendo a Vmc. que faça substituir por outras as praças que compõem o destacamento de Tacaratú, podendo apenas, das actuaes, continuarem as de nomes José Gomes da Silva e Joaquim José de Sant'Anna, que apresentam melhor comportamento.

3.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear o promotor publico da comarca de Olinda, bacharel Braz Florentino Henriques de Souza, fiscal da collectoria provincial do respectivo municipio.

— O presidente da provincia resolve exonerar, á seu pedido, Manoel Cavalcante Ferreira Mello de collector provincial do municipio do Bonito, e nomear para substitui lo o cidadão Florentino Carneiro da Silva.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Transmitto a V. S. as contas inclusas relativas a transportes dados nos carros da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco durante o mez de junho ultimo, por conta da provincia, para que mande pagar a importancia de que tratam as mesmas contas; na conformidade do que solicitou o respectivo superintendente em officio de 15 do corrente.

— Ao mesmo. — A' vista da conta que remetto, relativa ás passagens dadas nos carros da estrada de ferro ao Recife á S. Francisco durante o mez de junho ultimo, por conta do ministerio da guerra, mande V. S. pagar a importancia de que trata a mesma conta; segundo solicitou o respectivo superintendente.

— Ao mesmo. — Na conformidade do officio do engenheiro das obras militares, e á vista das inclusas contas e copia do contracto de arrematação, mande V. S. pagar a Manoel Firmino Pereira a quantia de 368$000, em que importou o asphaltamento do xadrez do hospital militar e o concerto da frente do oitão do mesmo edificio, serviço que foi feito por autorisação desta presidencia, constante dos officios de 29 e 30 de maio ultimo.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. o incluso pret em duplicata, relativo a 9 praças do batalhão n. 22 da guarda nacional, destacadas na villa do Bom Jardim, durante o mez de junho ultimo, para que mande pagar a respectiva importancia do negociante José Maria Ferreira da Cunha; na conformidade do officio do commandante superior, datado de 8 do corrente.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os fins convenientes que nesta data nomeei José Rufino de Paula Carneiro para o lugar de 2º pharoleiro do pharol da barra do porto desta cidade.

— Ao mesmo. — Communicando-me o Sr. barão da Soledade, vice-consul da Italia nesta provincia, em officio de 12 do corrente, que durante a sua auzencia fica encarregado da gerencia do mesmo consulado, em virtude da autorisação do governo italiano, o Sr. Luiz de Oliveira Watkinson, na qualidade de seu chanceller; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e afim de o fazer constar ao inspector da alfandega.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Inteirado de quanto expoz em sua informação de hontem sob n. 295, acerca do pagamento da quantia de 36:746$525, que solicita o barão do Livramento, e proveniente da obra do calçamento desta cidade, tenho a dizer a V. S. que o autoriso a proceder a respeito de tal pagamento conforme indica no final da citada informação; e para esse fim remetto o certificado annexo ao requerimento que veio appenso á mesma informação.

— Ao mesmo. — Tomando em consideração a sua informação sob n. 294, acerca da petição de Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, arrematante dos pedagios das barreiras do Caxangá, Motocolombó e Gequiá, mande V. S. que seja dispensado da especialidade de fiança, que tiver de prestar o supplicante perante essa thesouraria, nos termos da lei provincial n. 994, de 13 de junho de 1871, que regula a materia, e ainda na conformidade da lei do orçamento vigente, que permitte a observancia da legislação geral em relação aos negocios da competencia da fazenda provincial, si não houver lei provincial que os regule.

4.ª secção.

Officios:

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. — Não offerecendo o hospital militar a necessaria segurança para conter o soldado alienado do 2º batalhão de infantaria, Candido Pereira do Rego, sirva se V. S. de dar suas ordens para que seja elle recebido no hospicio de alienados em Olinda, correndo o seu tratamento alli por conta do ministerio da guerra, como se pratica com o soldado João Bento da Silva, tambem alienado, que se acha no mesmo hospicio.

— Ao Dr. inspector da saúde publica. — Deferindo a petição de Antonio José Ferreira Monteiro, tenho a dizer a V. S. que, á vista do decreto de 12 de agosto do anno proximo passado, que concedeu permissão ao Dr. João Pedro Maduro da Fonceca para expor á venda o medicamento de sua composição denominado — Xarope do Manacá — póde o supplicante, na qualidade de correspedente do mesmo doutor, vender em seu estabelecimento aquelle medicamento.

— Ao presidente da camara municipal de Palmares. — Com a informação junta por copia, do inspector da thesouraria de fazenda, de 14 do corrente, sob n. 526 serie D, respondo á consulta que fez Vmc. em seu officio de 25 de junho ultimo, relativamente á substituição, no caso de ausencia do collector desse municipio, nos trabalhos da junta emancipadora dessa freguezia.

— Ao presidente da camara municipal da villa de Aguas-Bellas. — Em resposta ao officio de Vmc., de 24 de junho ultimo, communicando não haver dado começo aos trabalhos da junta emancipadora dos escravos no dia designado, por falta de comparecimento dos respectivos membros, tenho a dizer-lhe que deve marcar novo dia, fazendo os competentes editaes, afim de que tenham lugar os referidos trabalhos.

Portaria:

— A' camara municipal da villa de Aguas-Bellas. — Approvo a arrematação, feita por Manoel Apolinario de Souza Medeiros, dos impostos da camara municipal da villa de Aguas-Bellas, levados em hasta publica a 2 do corrente, pela importancia de 368$000, e mediante fiança idonea; conforme declarou-me a mesma camara em officio de 5 do mez findo, que assim fica respondido.

5ª secção.

Officio:

— Ao administrador interino dos correios. — Inteirado de quanto expõe Vmc. em seu officio de hontem datado, relativamente á recusa dos juizes de direito do crime desta cidade em acceitarem uma carta precatoria requisitoria de diligencia crime do juizo do commercio da cidade de Therezina, por falta de indicação de districto, tenho a dizer-lhe que deve remettel-a ao Dr. juiz de direito especial do commercio, que é competente para abri-la e dar-lhe execução.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por despacho desta data, concedido o prazo de 15 dias ao recruta Antonio Monteiro do Sacramento para provar isenção legal; assim o manda communicar a V. Exc. para seu conhecimento.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 717, que nesta data se mandou satisfazer o pedido que veio annexo ao seu citado officio.

— Ao capitão do porto. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo nesta data nomeado José Rufino de Paula Carneiro para o lugar de 2º pharoleiro do pharol da barra do porto desta cidade; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

— Ao engenheiro das obras militares. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para seu conhecimento, que por officio desta data se deu ordem á thesouraria de fazenda para ser paga a Manoel Firmino Ferreira a quantia de que trata o seu officio de 15 do corrente.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os devidos fins, que nesta data mandou dissolver o destacamento da guarda nacional que havia em Panellas, o qual será substituido por 1 inferior e 5 praças do corpo de policia.

— Ao commandante superior do municipio do Limoeiro. — S Exc. o Sr presidente da provincia manda communicar a V. S., para os devidos fins, que por officio desta data autorisou á thesouraria de fazenda o pagamento do pret relativo ás praças do batalhão n. 22 da guarda nacional, destacadas na villa do Bom Jardim durante o mez de junho ultimo; conforme solicitou V. S. em seu officio datado de 4 de julho.

— Ao juiz de direito da comarca de Tacaratú. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 28 do mez proximo passado, que ficam expedidas as convenientes ordens para a substituição das praças do destacamento dessa villa, menos as duas que indicou.

— Ao juiz de direito de Garanhuns. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 1 do corrente, em que participa ter a 30 do mez proximo findo encerrado a 2ª sessão judiciaria do jury de Garanhuns.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para os devidos fins, que por portaria desta data foi nomeado o promotor publico da comarca de Olinda fiscal da collectoria provincial do respectivo municipio.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para seu conhecimento, que por portaria desta data foi exonerado Manoel Cavalcante Ferreira Mello de collector provincial do municipio do Bonito, e nomeado para substitui-lo o cidadão Florentino Carneiro da Silva.

5.ª secção.

Officio:

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para os devidos effeitos, que por officio desta data expediram-se as necessarias ordens ás thesourarias de fazenda e provincial, afim de ser paga a importancia das passagens dadas nos carros dessa estrada por conta do ministerio da guerra e da provincia; segundo solicitou V. S. em officio datado de 15 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE JULHO DE 1873.

1.ª secção.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas. — Póde V. Exc. mandar pôr em liberdade o recruta João Silvano do Nascimento, visto ser incapaz do serviço militar, por soffrer de anemia asthma, segundo o termo de inspecção annexo ao seu officio de hontem datado sob n. 720.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Manoel Feliciano da Luz, conforme requisitou o coronel commandante superior deste municipio em officio de 4 do corrente sob n. 639.

— Ao mesmo. — Tendo approvado os contractos que, segundo os termos annexos em duplicata ao officio do director do hospital militar, a que alludo o de V. Exc. de 27 de junho proximo findo sob n. 655, celebrou o mesmo director com Beltrão Oliveira & C., P. Maurer & C., J. Walfredo & C. e José Antonio Guedes da Trindade para o fornecimento de dietas dos doentes e rações dos empregados, sanguesugas e objectos de expediente, bem como para a lavagem de roupa, tudo no trimestre de julho a setembro deste anno; assim o communico a V. Exc. para os fins convenientes, recommendando-lhe a expedição de suas ordens, afim de que nos contractos que se tiver de fazer no futuro seja observada a exigencia da thesouraria de fazenda, contida na copia junta.

— Ao mesmo. — Mande V. Exc. pôr em liberdade os recrutas Joaquim José Muniz e Hortencio José de Souza, visto terem provado isenção legal.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Póde V. S., como propoz em seu officio de 5 do corrente sob n. 655, mandar vir da Europa por intermedio de uma das casas commerciaes desta praça dous mostradores para o relogio do torreão desse arsenal, em substituição dos existentes que se acham partidos; não devendo o respectivo custo exceder da quantia de 600$, em que estão orçados.

— Ao mesmo. — Autoriso V. S., como solicita em seu officio desta data sob n. 662, a comprar a José Mendes Freitas a porção de carvão de coke, por elle offerecido por venda, a razão de 5$000 cada tonelada.

— Ao capitão do porto. — Communicando me o Sr. Barão do Livramento, consul d'Austria, em officio de 15 do corrente haver passado o exercicio das respectivas funcções ao Sr. José Saporiti, em consequencia de ter de seguir para a Europa; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento.

— Ao director do arsenal de guerra. — Nos termos da sua informação de 16 do corrente, e conforme o que solicita o inspector da thesouraria de fazenda, autoriso Vmc. a mandar fazer nesse arsenal alguns armarios que sirvam para guardar papeis daquella repartição, ficando certo que o ministerio da guerra será opportunamente indemnisado da despeza.

2ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1257 de 14 do corrente, resolveu exonerar do cargo de subdelegado do districto de Campinas, do termo de Bonito, o tenente do corpo de policia José Carlos Vital.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1267 de 14 do corrente, resolve nomear para o cargo de delegado do termo de S. Bento o tenente do corpo de policia José Carlos Vital.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1268 de 17 do corrente, resolve conceder ao D. Manoel Xavier Paes Barreto a exoneração por elle pedida do cargo de delegado do termo do Rio Formoso.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1268 de 17 do corrente, resolve nomear delegado do termo do Rio Formoso o actual 1º supplente Antonio da Rocha Wanderley.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do 2º esquadrão de cavallaria da guarda nacional do municipio do Recife, Sebastião Manoel do Rego Barros, e ao que informou o commandante superior respectivo em officio de 7 do corrente, resolve, de conformidade com o disposto no art 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, mandal-o aggregar a companhia de cavallaria do municipio de Olinda.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Transmitto a V. S., para que tenha o conveniente destino e execução, a portaria de hontem datada, pela qual e de conformidade com o disposto no art. 14 das instrucções de 6 de abril de 1841, impuz a pena de um mez de prisão e 100$ de multa a José Thomaz de tal, pelo facto criminoso de ter, armado, tomado um recruta, como consta do inquerito que acompanhou o seu officio n. 570 de 19 de março proximo passado.

— Ao mesmo. — Com a inclusa copia da informação do brigadeiro commandante das armas dou solução á materia do officio do administrador interino da casa de detenção, a que se refere o de V. S, de 12 do corrente sob n. 1236.

— Ao mesmo — Communicando-me o Sr. barão do Livramento, consul d'Austria, em officio de 15 do corrente, haver passado o exercicio das respectivas funcções ao Sr. José Saporiti, em consequencia de ter de retirar-se para a Europa; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

— Ao mesmo. — Envie V. S. uma relação de presos sentenciados existentes na casa de detenção, informando d'onde vieram, e si com guia.

— Ao commandante superior de Caruarú. — Devolvendo a V. S. as relações nominaes e pret, que vieram annexos ao seu officio de 30 de junho ultimo, tenho a dizer que os vencimentos das praças da guarda nacional que, á requisição dos juizes de direito e municipal, estiveram em serviço por occasião da sessão do jury na villa de Panellas, não podem ser pagos, por quanto taes praças, em virtude da lei, deviam prestar o serviço para que foram requisitados, gratuitamente, sendo substituidas dentro de 24 horas.

— Ao juiz de direito interino de Palmares. — Não tendo ainda sido installada a sessão de Barreiros não póde por ora ter lugar a providencia, que Vmc. lembra em seu officio de 14 do corrente.

— Ao juiz de direito de Garanhuns. — Opportunamente será tomado em consideração o que Vmc. representa em seu officio de 7 do corrente, quanto á necessidade ahi de um destacamento policial e de autoridades policiaes.

— Ao commandante do corpo de policia. — Devolvo a Vmc. o processo do 2º sargento graduado do corpo sob seu commando, Jesuino Gonçalves do Amaral afim de que tenha execução a sentença do respectivo conselho de julgamento.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Tendo nesta data autorisado o inspector do arsenal de marinha a mandar vir da Europa, por intermedio de uma das casas commerciais desta praça, dous mostradores para o relogio do torreão do mesmo arsenal, em substituição dos existentes, que se acham partidos, não excedendo o respectivo custo da quantia de 600$ em que estão orçados; assim o communico a V. S para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Tendo nesta data, de acordo com a sua informação de hontem datada sob n. 544 serie D, approvado os contractos, constantes dos termos juntos por copia, celebrados pelo director do hospital militar para fornecimento de diversos generos e artigos ao mesmo hospital, e bem assim para a lavagem da roupa dos doentes, tudo no trimestre de julho a setembro deste anno; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os devidos fins, que no dia 16 do corrente o Rvm. vigario collado da freguezia de Quipapá padre Tito de Barros Correia, entrou no gozo de uma licença de 6 mezes que lhe foi concedida pelo governo imperial, como consta de um seu officio daquella data.

— Ao mesmo. — Tendo nesta data autorisado o inspector do arsenal de marinha a comprar a José Mendes de Freitas cerca de 25 a 30 toneladas de carvão coke, que pelo mesmo é offerecido por venda á rasão de 50$000 cada tonelada; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. Communicando-me o barão do Livramento, consul d'Austria, em officio de 15 do corrente, haver passado o exercicio das respectivas funcções ao Sr. José Saporiti, em consequencia de ter de seguir para a Europa; assim o declaro a V. S. para o fazer constar ao inspector da alfandega.

— Ao mesmo. — Em resposta á sua requisição de 10 do corrente, cabe-me declarar a V. S. que por officio desta data autorisei o director do arsenal de guerra a contractar a factura do armario que sirva para guardar papeis dessa repartição; asseverando que o ministerio da guerra será opportunamente indemnisado da despeza.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Transmitto a V. S. as contas e relações juntas em duplicata, afim de que mande pagar ao fornecedor Felix Pacheco de Menezes, ou a seu procurador, a quantia de 377$000 em que importou o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Serinhaem, correspondente aos mezes de abril, maio e junho ultimos; na conformidade do officio do Dr. chefe de policia datado de hontem sob n. 1267.

— Ao mesmo. — Segundo solicita o commandante do corpo de policia em officio de hontem datado sob n. 414, mande V. S. adiantar dous mezes de vencimentos ao alferes daquelle corpo João Francisco da Silva Castro, que segue para Santo Antão na qualidade de subdelegado de policia e dar-lhe mais 20$ como ajuda de custo de ida e volta.

4.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. bispo diocesano. — Transmitto a V. Exc Rvma. para os fins convenientes a copia inclusa da lei n. 1103, de 28 de maio ultimo, creando a freguezia de Nossa Senhora das Dôres de Timbaúba.

— Ao Rvm. Tito de Barros Correia, vigario collado da freguezia de Quipapá. — Accuso recebido o officio de V. Rvma., de 16 do corrente, e fico inteirado de haver naquella data entrado no goso de uma licença de seis mezes que lhe foi concedida pelo governo imperial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

2ª secção.

Officios:

— Ao Dr chefe de policia. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para seu conhecimento, que nesta data autorisou-se á thesouraria provincial a pagar ao fornecedor Felix Pacheco de Menezes, ou ao seu procurador, a importancia despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Serinhaem; conforme solicitou V. S. em seu officio datado de hontem, sob n. 1267.

— Ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação do delegado do termo de S. Bento; de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 1257 de 14 do corrente.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. o titulo junto de nomeação do delegado do termo do Rio Formoso; de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 1268, de hontem.

— Ao commandante superior do Recife. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data ordenou a soltura do guarda recrutado Manoel Feliciano da Luz; conforme solicitou V. S em seu officio de 4 do corrente, sob n. 639.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os devidos fins, que por portaria de hoje foi mandado aggregar á 1.ª companhia de cavallaria do municipio de Olinda o capitão Sebastião Manoel do Rego Barros, de quem trata o seu officio de 7 do corrente.

— Ao juiz de direito interino do Rio Formoso. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., do mez proximo passado, em que participa ter nessa data reassumido o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Serinhaem o bacharel Augusto Egidio de Castro Jesus.

— Ao commandante do corpo de policia. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, por officio desta data, mandou a thesouraria provincial adiantar dous mezes de vencimentos ao alferes desse corpo João Francisco da Silva Castro, que segue para Santo Antão, na qualidade de subdelegado, e dar-lhe mais 20$, como ajuda de custo de ida e volta; na conformidade do que solicitou V. S. em officio de hontem datado, sob n. 414.

4ª secção.

Officio:

— Ao 1.º secretario da assembléa provincial. — N. 148. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, rogo a V. S. se digne enviar-me uma copia do projecto de posturas, organisado pela camara municipal da villa de Aguas-Bellas, e submettido á apresentação da assembléa provincial em officio de 6 de março ultimo, sob n. 13.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 4 DE OUTUBRO DE 1873.

Abaixo assignados, membros da sociedade particular Recreio Dramatico. — Passe portaria na forma requerida.

Tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar. — [illegible]

[illegible] membros da Direcção da Associação Commercial Beneficente. — Informe a illustrissima camara municipal da capital.

Anna Joaquina Theodora. — Deferido com officio desta data á Santa Casa de Misericordia.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda. — Concedo a prorogação pedida, sujeitando-se a supplicante á multa de 1:000$000, se dentro do prazo que lhe é concedido não estivar concluida a linha telegraphica.

Francisco Antonio Lopes. — Entregue-se mediante recibo.

Ignacio Luiz de Brito Taborda. — Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage ouvindo o respectivo gerente.

José Francisco Coelho da Silva Vieira. — Em vista dos informações seja relevado da multa.

José Manoel de Barros Wanderley. — Passe portaria concedendo a licença pedida.

João Francisco Antunes. — Indeferido.

Conego João José da Costa Ribeiro. — Deferido com officio desta data a thesouraria provincial.

Joaquim da Silva Barbosa. — Sim, pagos os direitos nacionaes.

Luiz Antonio do Nascimento. — Requeira o supplicante ao Dr. chefe de policia, que é competente para attende-lo.

Luiz Tenorio d'Albuquerque Mello — Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

Manoel Francisco de Lyra Senna. — Concedo oito dias de prazo para o supplicante provar isenção legal.

Thereza Maria de Jesus. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 6 de outubro de 1873. O porteiro,

Silvino A. Rodrigues

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 6 DE OUTUBRO DE 1873.

Ordem do dia n. 768.

O brigadeiro commandante das armas faz certo á guarnição para os necessarios effeitos, que achando-se considerado com parte de doente desde o dia 1º deste mez o Sr. major honorario ajudante de ordens encarregado do detalhe José Bonifacio dos Santos Mergulhão, nomeou nesta data o Sr. alferes do 2º batalhão de infantaria José Elisiario dos Santos, para servir o referido emprego durante o impedimento do mesmo Sr. major.

(Assignado.) — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme, — *Francisco Antonio de Sá Barreto Junior*, tenente ajudante de ordens da pessoa.

Repartição da policia.

1.ª secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 6 de outubro de 1873.

N 1727. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que, foram recolhidos á casa de detenção os individuos seguintes:

No dia 4 do corrente, á minha ordem, Manoel Bento de Souza e sua mulher Joanna Maria Rita de Sant'Anna, por crime de aborto; Genuino Bezerra Cavalcante, Vicente Ferreira da Silva e Joaquim José Carneiro, vindos de Itambé, o primeiro sentenciado á disposição do Dr. juiz de direito das execuções, e os dous ultimos, pronunciados por crime de morte.

A' ordem do Dr. juiz de direito de orphãos, Antonio Alves de Carvalho Veras, por não ter como inventariante, recolhido á thesouraria por imprestimo de dinheiro de orphãos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Faustino, escravo de Jeronymo de Albuquerque Maranhão, a requerimento deste.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Benedicto, escravo de Manoel Vicente Pinheiro, e Miguel, escravo de Antonio Athanasio de Araujo, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, Marcelino, escravo de José Francisco Pedrosa, por crime de furto.

No dia 5, á minha ordem, Antonio Ferreira de Araujo, Paulo, escravo de Belmiro José Correia de Lima, e José, escravo de Francisco Freire do Nascimento, o primeiro como recruta, e os dous ultimos, por andarem fugidos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Roberto, escravo de José Antonio Pereira, e Marcelino, escravo de Antonio Machado Pereira Vianna Junior, a requerimento dos respectivos senhores.

A' ordem do da Boa-Vista Francisco José Espinola, preso em flagrante, por crime de ferrimento leve praticado na pessoa de Frederica Maria.

O subdelegado da Boa-Vista, communicou-me, por officio desta data, que sobre o facto do ferimento acima mencionado, fez a competente vistoria e prosegue nos termos do inquerito.

Finalmente, a ordem e a tranquillidade publicas não soffreram alteração.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia. — O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE OUTUBRO DE 1873.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor francez *Ville de Santos*, trazendo datas: do Rio da Prata 21, do Rio de Janeiro 27 e do Espirito-Santo 21 e da Bahia 3 do corrente.

Eis o que colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO.

Um telegramma de Valparaiso, de 14, avisa ter-se sentido um rijo tremor de terra na provincia de Coquimbo do sul.

De Valparaiso avisam pelo telegrapho, que se fez sahir o vapor *Calhão* para o canal Smith, em busca do *Patagonia*.

RIO DA PRATA.

Os jornaes de Buenos-Ayres discutiam a questão paraguaya mais que tudo com referencia ás proximas eleições. Accusando o general Mitre de aconselhar a cessão da villa Occidental, e da parte do Chaco ao norte do *Pilcomayo, de que a republica Argentina já está de posse*, fazem-lhe disso um crime de lesa-patria. A' semelhante indignidade, accrescentavam, nunca se prestariam nem o presidente Sarmiento, nem o Dr. Tejedor.

Dizia-se tambem que este ultimo vinha em missão especial ao Rio de Janeiro, emendar os erros do general Mitre e pôr tudo direito.

Ao mesmo tempo fazia-se correr que no Paraguay se preparava nova revolução com os elementos da que ha pouco alli foi suffocada, e nesta segunda tentativa punha o governo argentino grandes esperanças.

Relativamente aos successos de Entre-Rios, apenas referem o boato, que corria em Buenos-Ayres, de haver o coronel Gainza pedido exoneração do commando do exercito naquella provincia para voltar á capital a reassumir a sua pasta da guerra: accrescentando ter sido esta resolução motivada por não lhe deixar o presidente da republica inteira liberdade no referido commando e á direcção das operações militares.

Nada se sabia ainda do *Patagonia*, em viagem do Pacifico para Montevidéo.

RIO DE JANEIRO.

Por despacho de 26 de setembro foram nomeados:

Ordem da Rosa. Commendador: o capitão Francisco Alves Barbosa, pelos relevantes serviços prestados á religião e á instrucção publica.

Officiaes: o coronel Manoel Ignacio de Araujo Costa, pelos relevantes serviços prestados em relação á guerra contra o governo do Paraguay.

O Dr. Francisco Julio de Freitas e Albuquerque, da provincia de S. Paulo, por serviços prestados em relação á dita guerra e á humanidade.

Francisco Marcondes de Moura e Costa, da mesma provincia, por iguaes serviços prestados em relação á referida guerra e ao estado.

Pregador da imperial capella o padre Salustiano José da Silva Ayres, do arcebispado da Bahia.

Concederam-se:

Ao padre José Theodoro de Oliveira, vigario collado da freguezia de S. Pedro do Assú da Torre, provincia da Bahia, as honras de conego da cathedral daquelle arcebispado.

Fez-se mercê:

Do fôro de fidalgos cavalleiros da casa imperial ao bacharel Clemente de Oliveira Mendes e a Luiz Manoel de Oliveira Mendes, filhos legitimos do barão de Taripe.

Foram naturalisados:

Os subditos portuguezes Antonio Augusto Cesar, Augusto Candido Pagones, José Lopes de Azevedo, José Maria Duarte, José de Souza Guimarães Junior, José Tavares de Oliveira, Leandro José de Souza e Luiz de Oliveira Ferraz.

— Por decretos de 24 de setembro, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 17 do corrente mez, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, concedeu-se reforma ao capitão do 18º batalhão de infantaria e major honorario Felinto Elysio da Costa, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

De conformidade com o § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, concedeu-se igualmente reforma, pelo mesmo motivo, ao capitão aggregado á arma de cavallaria Manoel Joaquim Machado.

Foi transferido para a 7ª companhia do 20º batalhão de infantaria o capitão do 19º da mesma arma João Maria Berquó.

— Por portarias do 19, concedeu-se licença ao preparador de chimica do laboratorio do Campinho, João Alvaro da Silva, para tomar assento como vereador supplente na Illma. camara municipal desta côrte.

— De 22, foi transferido da companhia de cavallaria de Pernambuco para o 5º regimento de cavallaria ligeira Julio Alves Chaves.

— De 20, foi transferido do 11º para o 8º batalhão de infantaria o alferes Cypriano Aristides dos Santos Lima.

— De 23, foram transferidos:

Do 4º para o 12º batalhão de infantaria o tenente Hermetto Gomes Tourinho e deste para aquelle batalhão o tenente Joaquim Alves Feitosa por troca entre si.

Do 10º para o 16º batalhão dito o alferes João Deocleciano Ribeiro, e deste para aquelle batalhão o alferes João Candido de Azevedo Bello, por troca.

De 25 do dito mez: foram transferidos do 7º para o 1º batalhão de infantaria o alferes Joaquim José de Oliveira, e deste para aquelle batalhão o alferes Carlos Olympio Ferraz.

— Por decreto de 24 do corrente foi dispensado Fernando Ferreira da Silva das funcções de inspector da alfandega de Porto-Alegre, provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Foi nomeado para servir em commissão o referido lugar o ajudante extincto do inspector da alfandega de Maceió Antonio Ignacio de Mesquita Neves.

— Por decretos de 24 de setembro:

Foi removido o juiz de direito José Rufino Pessoa de Mello, da comarca do Seridó para a do Jardim, ambas de 1ª entrancia, na provincia do Rio Grande do Norte.

Foi nomeado o bacharel Levindo Ferreira Lopes para o lugar de juiz de direito da comarca de Sant'Anna do Paranahyba, na provincia de Mato-Grosso.

Foi reconduzido o bacharel João Paulo Gomes de Mattos, no lugar de juiz substituto da 2ª vara civel da comarca de Nitherohy, na provincia do Rio de Janeiro.

Foi declarado de nenhum effeito o decreto de 23 de agosto do corrente anno, que nomeou o bacharel Antonio Gonçalves de Almeida, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Villa Maria, na provincia de Mato-Grosso, por não ter aceitado a nomeação.

— Por decreto de 24 de setembro foi nomeado Estevão José Pires Ferrão para o lugar de solicitador dos feitos da fazenda da côrte e provincia do Rio de Janeiro.

— Sua Magestade o Imperador visitou, no dia 25 de setembro, o externato do collegio Pedro II, onde examinou as obras que se estão alli fazendo.

Em seguida foi ao asylo de invalidos, percorreu todo o estabelecimento e assistio ao jantar das praças.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« O Sr. deputado Antonio Candido da Cruz Machado acaba de publicar uma *Memoria* relativa ao projecto de nova divisão administrativa do imperio do Brasil. Offerece o autor este trabalho apenas como estudo de um assumpto que lhe tem merecido especial cuidado, e para o qual chama a attenção dos poderes publicos e em geral de quantos tomam a peito o engrandecimento da patria.

Não ha quem não reconheça que o nosso systema administrativo é defeituosissimo, e corrigi-lo pouco a pouco deveria ser uma das principaes preoccupação dos nossos homens de estado. Ainda quando a reforma deste serviço não deva reduzir-se á nova divisão das provincias, constitue esta sem duvida um dos pontos essenciaes, e concorrendo com o valioso concurso das suas luzes para a organisação de um plano geral, o Sr. Dr. Cruz Machado presta sem duvida um bom serviço ao paiz, de que é representante nas camaras.»

« Hontem (26) pelas 7 horas da manhã Santos & Martins, estabelecidos com loja de ourives á rua de Uruguayana n. 3, procuraram o Sr. tenente-coronel Luiz Ignacio da Silva, subdelegado do 1.º districto do Sacramento, e communicaram-lhe que na noite anterior haviam-lhe sido roubadas varias joias na importancia de 4:000$000.

« A loja ainda não tinha sido aberta ao publico, porque se estavam concluindo algumas obras indispensaveis. Os ladrões penetraram pelo sobrado que fica superior á loja, e d'alli passaram para esta, onde se apoderaram de brincos, trancelins, anneis, correntes, pulseiras e grande porção de cruzes de ouro, tudo no valor acima indicado.

« O Sr. subdelegado dirigio-se promptamente á casa dos queixosos, interrogou seis trabalhadores e mandou conduzir para o xadrez de policia o preto João, escravo, sobre o qual recahiam suspeitas.

« A mesma autoridade continúa em averiguações. »

« Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambio, graças ás boas noticias de que foi portador o *John Elder*, relativamente á posição dos nossos generos de exportação nos mercados consumidores, apresentou hoje mais firmeza. Os bancos elevaram a taxa de seu papel sobre Londres a 26 d., e o papel particular foi negociado a 26 1/8 d. [illegible]

« Negociou-se [illegible] a 9$370 [illegible]

« As apolices … de 6 por cento continuaram a apresentar … firmeza e alta de preços graças á procura … desenvolveu. Negociaram-se lotes regu… 1.048$ a 1:050$ a dinheiro.

« No mercado de acções o movimento limitou-se hoje á venda de varios lotes das do Banco do Brasil a 215$, fracção, a dinheiro … Banco Mercantil de Santos 40$; Banco Industrial e Mercantil par a 30$500 a dinheiro … companhia da estrada de ferro de Petropolis … transferencia em outubro futuro … companhia de seguros Previdente 13$500, … a dinheiro.

« As vendas effectuadas hoje no mercado de productos foram … de café e menos que regulares de assucar para consumo.

« Sahiram … para consumo … 6,000 arrobas de carne secca.

« Não nos constou fretamento algum. »

— A alfandega rendeu de 1 a 26 de setembro 2,803:475$356.

ESPIRITO SANTO.

No dia 1…, o capitão Antonio de Freitas Lira, ao regressar para a sua fazenda em Vianna, ia sendo victima de um tiro disparado de emboscada, e cuja bala cravára-se em um dos páos da cancella.

Não obstante fôra sempre ferido no peito e em uma das mãos, por alguns bagos de chumbo grosso.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu tambem hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pirapama*, trazendo datas: do Ceará 29 de setembro, do Rio Grande 4 e da Parahyba 5 do corrente.

CEARÁ.

— Lê-se na *Constituição*:

« Em virtude da lei que ultimamente creou na thesouraria provincial o lugar de contador, foi nomeado para esse lugar o nosso amigo, Sr. Jorge Victor Ferreira Lopes Junior, que na mesma repartição exercia com zelo louvavel e intelligencia o lugar de chefe da 1.ª secção. »

« No dia 27 de julho ultimo, na cidade de Sobral, Francisco Lopes Galvão foi preso em flagrante no acto de dar uma facada em Laurinda Francisca Maria.

« No dia 30 do mez de julho proximo findo foi capturado pelo delegado de policia de Varzea-Alegre, á requisição do juiz municipal do termo do Páo dos Ferros, provincia do Rio Grande do Norte, o criminoso de homicidio Joaquim Gonçalves, conhecido por Joaquim Beneficto, o qual foi logo recolhido na cadeia da cidade do Icó. »

« No dia 3 do mez proximo passado, pelo delegado de policia da cidade do Icó foi capturado Luiz José de Souza, sentenciado pelo juiz daquella cidade, á pena de seis mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo.

« No dia 5 do mesmo mez, no lugar Bom Successo do termo de Canindé, foi capturado pelo respectivo delegado o desertor do 14º batalhão de infantaria Francisco Teixeira da Silva, o qual foi logo remettido para á cadeia de Baturité, com destino a esta capital. »

« No dia 7 do mesmo mez, no lugar Santa Cruz, foi capturado pelo delegado o réo Manoel Francisco Pereira, pronunciado por crime de homicidio. »

« No dia 18 do dito mez foi preso pelo subdelegado de policia de Soures o desertor Joaquim da Silva Souza. No mesmo dia foi capturado em flagrante Manoel de tal, que no lugar do rio de Soures assassinou a Francisco Marcelino. »

« Hontem chegou a esta cidade o Exm. Sr. D. Luiz, bispo diocesano, depois de uma longa viagem no centro da provincia.

« Consta-nos que S. Exc., por incommodos de saude, não póde continuar sua visita a toda diocese como projectava. Fazemos votos por sua preciosa saude, e felicitamos a S. Exc. por seu regresso. »

« No dia 22 de agosto ultimo, no Inhamuns, rendeu a alma ao Creador o nosso amigo capitão-mór Antonio Martins Chaves, um dos fazendeiros mais ricos desta provincia, e nella vantajosamente considerado: era o chefe mais antigo e um dos mais proeminentes da familia Feitosa; foi sempre fiel e dedicado á causa liberal, a que prestou relevantes serviços, já na direcção do partido naquella localidade, já no concurso da grande influencia popular de que dispunha por seus generosos sentimentos e preclaras virtudes. »

RIO GRANDE DO NORTE.

Lemos no *Correio do Assú*:

« No dia 28 de agosto falleceu na cidade do Principe o capitão Manoel Basilio de Araujo, distincto membro da familia Baptista e deputado provincial.

« Entrando no uso de um remedio, que tinha por base o sublimado corrosivo, segundo dizem, abusou da quantidade do mesmo remedio, a ponto de ficar envenenado, resultando-lhe disto a morte.

« O finado Basilio occupou por vezes os lugares de eleição popular e de nomeação do governo; e era incontestavelmente um moço de alguma intelligencia, pelo que se constituio director da numerosa familia de que era membro, em tudo o que dizia respeito á politica. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Collectorias provinciaes. — Por portarias da presidencia, de 4 do corrente, foram consideradas sem effeito a exoneração de Joaquim Ramos da Silva Moreira, do cargo de escrivão da collectoria do municipio do Brejo e nomeação de Manoel Tavares de Oliveira Villas-Bôas.

Asylo de alienados. — A escola normal, para quem não são indifferentes os grandes commettimentos, dirigio-se por meio de uma commissão ao presidente da provincia, o Exm. Sr. commendador Lucena, offerecendo-lhe diversos objectos com applicação ao asylo de alienados, que S. Exc. pretende edificar nesta cidade. O offerecimento e os objectos constam da publicação, que abaixo fazemos.

Applaudindo a feliz lembrança da escola normal, a quem sobra enthusiasmo pelas grandes idéas, dirigimos-lhe os nossos louvores, registrando o facto.

« Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena. — Se grandioso foi o emprehendimento de V. Exc. na fundação de um asylo nesta provincia para tantos infelizes alienados, não ficou aquem o acolhimento, que teve esta humanitaria idéa no coração de uma população tão generosa.

« Se por uma visita do hospicio de Olinda fallou a caridade tão de perto ao coração de V. Exc., oxalá que esta provincia tenha a dita de ver realisado esse importante melhoramento.

« Senhor presidente. E' no seio das familias e nas casas de educação, onde se começa a implantar no coração das crianças o verdadeiro sentimento do amor do proximo, a pratica da virtude por excellencia — a caridade. A escola normal desta cidade, apreciando o acto de V. Exc., vem por sua vez significar o reconhecimento de que se acha possuida por tão assignalado beneficio.

« Nas mãos, pois, de V. Exc. a presente commissão deposita as seguintes offertas, cujo producto V. Exc. destinará á fundação do asylo dos alienados; e o faz sem acanhamento, por que cada um dá o que póde.

« Releve V. Exc. que eu, em todas as relações, o mais humilde filho daquelle instituto, aqui o represente, manifestando com estas phrases os seus sentimentos; bem se comprehende que outro engenho as traçou, mas somente a sua exposição pela voz da innocencia poderia tornar grande a nossa pequena offerta. Recebei-a.

« Eis os objectos:
« Cem mil réis em dinheiro.
« 2 rosas de lã.
« 1 noz contendo apprestos de costura.
« 1 charuteira de velludo azul bordada a ouro.
« 1 carteira de marfim para algibeira.
« 1 alfinete de peito, de ouro.
« 1 peso de crystal para papeis.
« 1 manual de missa em velludo.
« 1 livro de escripturação mercantil.
« 1 garrafa, copo e prato de porcelana para lavatorio.
« 1 locomotiva de papelão. »

Vaccinação publica. — O Sr. commendador inspector da saúde publica, Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, em vista de autorisação da presidencia da provincia, convida a todas as pessoas que quizerem exercer o lugar de vaccinador gratuito nas freguezias do interior da provincia, a apresentarem-se na respectiva repartição, munidos de attestado de qualquer autoridade local que prove suas habilidades.

[illegible] … 2:750$000.

Vapores … Guianna; … no dia 13 … para Rio Formoso e Tamandaré, o … Aracajú e escalas o … *Pirapama* para …

Vapores … hoje ou amanhã; o *Mendoza*, da Europa; de 10 a 12 do corrente, o brasileiro … Penedo … Bahia e escalas, o francez *Rio Grande* e … do sul do imperio, o inglez … da Europa.

Vapor … — Deve ter sahido da côrte para os portos do norte do imperio no dia 1º do corrente.

Vapor Rio Grande. — Este vapor francez, da linha de Bordéos, devia sahir do Rio de Janeiro para o nosso porto no dia 3 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Porto do Rio de Janeiro. — Estavam á carga para Pernambuco: galera portugueza *Lisbôa*, barca dita *Audacia*, e barca dita *Alexandre Herculano*.

Vapor Garonne. — Este vapor inglez da linha do Pacifico, devia partir do Rio de Janeiro para o nosso porto no dia 5 do corrente.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — As grandes marés destes ultimos dias, auxiliadas pelos ventos reinantes, corroeram por tal forma parte do aterro curvilinio, em que repousam os trilhos da via-ferrea do Recife ao S. Francisco, no lugar que defronta com a rua Imperial, que, afinal, na noite de ante-hontem, ficou arrombado o mesmo aterro, em cerca de dous metros de extensão.

Esse estrago, porém, nenhuma interrupção determinou no trafego da linha, pois que, com ligeiros reparos feitos *in continenti* no rombo, poderam passar os trens de hontem sem nenhum risco.

Hontem mesmo ficou completamente restabelecido o aterro, tal como era d'antes.

Arrematações. — Perante a junta da thesouraria provincial serão levados á praça no dia 9 do corrente, (quinta feira) um sitio na estrada do Remedio por 3:750$000 e o fornecimento da alimentação e dieta dos presos pobres da casa de detenção.

Beneficio. — A sociedade propagadora da instrucção publica vai colhendo os fructos de sua dedicação.

Em favor do cofre do conselho parochial do Poço da Panella, onde já se encontra uma pequena bibliotheca e funccionam quatro aulas, duas diurnas e outras tantas nocturnas, devido isto aos esforços dessa sociedade, haverá hoje um interessante espectaculo no theatro de Santo Antonio.

O programma do espectaculo e o fim a que se destina seu producto garantem uma enchente real.

Pagadoria da thesouraria de fazenda. — Pagam se hoje as seguintes folhas:

Guarda nacional, navios da armada, aposentados. Os funccionarios que deixarem de receber neste dia, só poderão fazel-o do oitavo dia util em diante.

Eleição de irmandade. — Ante-hontem (5) sob a presidencia do Sr. Dr. provedor de capellas, elegeu a irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, erecta na igreja de S. José de Ribamar, a nova mesa regedora para o anno compromissal de 1873-74, que ficou assim composta:

Juiz Claudino Faustino da Paz.
Secretario — José Vidiciano de Mello.
Thesoureiro — Justino Francisco de Assis.
Procurador geral — João Pedro Paulino dos Santos.
Procurador do patrimonio — Ludgero Ferreira de Hollanda.
Procuradores — Francisco Xavier das Chagas, José Ramos Barboza e Trajano da Silva Pereira Tiburcio.
Definidores — Francisco de Paula Chaves, Luiz Cyriaco da Silva, Juvino de Mendonça Ribeiro, José Irineo Rodrigues da Annunciação, Manoel Gomes dos Passos, José Francisco Regis, José Francisco de Souza Magalhães, Firmino Herculano da Silva, Luiz da Rocha Fagundes, Joaquim Eustaquio Neves, João Gualberto da Silva e José Ferreira de Mendonça.

Festividades religiosas. — Celebrou-se ante-hontem na matriz do Corpo Santo a festividade religiosa de Nossa Senhora do Rosario. O acto foi revestido de toda a magnificencia e devoção.

Orou ao evangelho o Rvd. coadjutor da freguezia frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, e no *Te-Deum* o Rvd. Antonio de Mello e Albuquerque.

Regeu a orchestra o habil professor Francelino Pessôa.

— Tambem no mesmo dia terminou o acto do mez doloroso, na capella da Santa Cruz de Olinda, devoção promovida pelo Rvd. conego João Chrysostomo.

Constou de missa solemne em cujo evangelho orou o Rvd. conego Manoel João Gomes, e *Te-Deum* de que foi orador o Rvd. vigario frei João de Santa Thereza de Jesus.

A' tarde houve o acto da consagração a Maria Santissima com um discurso analogo pelo referido conego, terminando com um hymno cantado por diversas meninas.

Vaccina no Poço. — O nosso amigo o Sr. Antonio da Rocha Accioli Lins, incumbido pela presidencia da vaccinação na freguezia do Poço desta cidade, tendo aceitado essa honrosa e humanitaria incumbencia, vaccina em a casa de sua residencia, na referida freguezia, a todas as pessoas que ali se apresentarem, das 4 ás 6 horas da tarde de todos os dias uteis.

Mercado de S. Antonio. — Vae já bastante adiantada a obra desse mercado, de que é contratante o Sr. José Augusto de Araujo.

Brevemente, é de crer, estará concluida a metade que está em andamento; e, pois, brevemente tambem desapparecerão as extravagantes barracas da antiga *Ribeira*, chamada do pateo da Penha.

Será esse um importantissimo melhoramento feito pela municipalidade do Recife no interesse dos seus municipes.

A obra do mercado parece-nos solida, ao passo que não discrepa uma linha da elegancia dos mercados europeos.

Aos Srs. fiscaes. — Chamamos a attenção destes senhores para o cumprimento das posturas ultimamente criadas, para não dar lugar a reclamações, como a que abaixo transcrevemos, a pedido de um nosso assignante, morador na freguezia da Graça.

« *Srs. Redactores*: O proprietario da taverna sita nos Afflictos, freguezia da Nossa Senhora da Graça, não cumpre a postura da camara municipal que manda fechar os estabelecimentos de molhados e bebidas nos domingos e dias santos; cuja postura sendo cumprida por outros taverneiros, com justiça reclama a respeito providencias. »

Dinheiro. — O vapor *Pirapama* trouxe para:

Thesouraria provincial	1:055$000
Beltrão, Oliveira & C.	1:755$000
H. Legel	1:400$000
Manoel da Silva Pontes	1:000$000
Alfredo Garcia & Irmão	1:000$000
Manoel José Tinoco de Souza	900$000
Guimarães & Irmão	560$000
Lehmann freres	440$000
José Luiz Gonçalves Ferreira & C.	404$000
Moraes & Irmão	323$000
Bernardo J. Pereira & Irmão	200$000
Faria & Filhos	135$000
Dr. Candido José Lisboa	81$000

Rua do Hospicio. — Moradores desta rua se nos queixam do grave incommodo que soffrem quotidianamente com os estudos de instrumentos de sôpro, pelos alumnos de um collegio ahi estabelecido, não só durante o dia como á noite, em perfeita desharmonia. Chamamos para isso a attenção da autoridade competente.

Ferimento. — Na freguezia da Boa-Vista, Francisco José Espinola ferio levemente, ante-hontem, a Frederica Maria, sendo preso em flagrante.

Intoleravel. — Queixam-se-nos de um preto escravo de um marchante, o qual é empregado em fazer, á tarde, o serviço da conducção de fressuras do matadouro para o mercado de S. José, pois que, ao regressar do trabalho, montando o cavallo de que se serve, percorre as principaes ruas daquella freguezia em carreira vertiginosa, assustando uns, atropellando outros e insultando a quem quer que seja que procure adverti-lo.

O que fazem os Srs. fiscaes e autoridades policiaes de S. José? Esperam que se dê primeiro um esmagamento, um desastre, um delicto para então providenciar-se… velho e pessimo costume.

Loteria do Rio de Janeiro. — No dia 25 de setembro foi extrahida na côrte a 12.ª loteria concedida para a dotação do fundo de emancipação, tocando os premios maiores aos:

N. 1638	20:000$000
N. 2892	10:000$000
N. 792	4:000$000
N. 5404	2:000$000

Ns. 2126 e 5318 1:000$ a cada um.
Ns. 790, 1546, 4836 e 5892 … a cada um.
Ns. 367, 647, 1044, 1402, 1932, 2662, 3051, 3175, 3819, e 5467 … a cada um.
[illegible]

… 5390, 5437, 5851, 5893 … [illegible]

Processo … — … *Jornal do Commercio*, … Hontem, … horas … quartel … permanentes … desembargador … qualificação … mesmo desembargador.

« O Juiz summariante … o Sr. conselheiro … Servia de escrivão o secretario do supremo tribunal Dr. P…

« O indiciado apresentou-se acompanhado de seus advogados os Srs. senador Octaviano e Dr. Franklin Doria.

« … lei … as perguntas … respondeu este:

« Chamar-se José Candido de Pontes Visgueiro;
« Ser natural das Alagôas;
« Ter 64 annos de idade;
« Ter sido sempre solteiro;
« Exercer o cargo de magistrado como desembargador na relação do Maranhão, onde residia;
« Saber que estava preso pela morte de Maria da Conceição, praticada por elle sob a violencia da paixão, que por essa mulher concebêra havia mais de anno;

« Conhecer pouco mais ou menos, as pessoas que a respeito do facto foram inqueridas pela policia do …, as quaes, sob a impressão do momento, e sem possibilidade do indiciado contradicta-las, tinham deposto apaixonadamente a respeito de todas as circumstancias; o que o obrigava a requerer que se procedesse ao summario regular, com audiencia do indiciado por seus advogados.

« Que não podia desde já esclarecer a justiça sobre todas as circumstancias do facto, porque se achava abatido, não tendo podido alimentar-se regularmente havia 40 dias, e sentindo o seu espirito ainda perturbado.

« Terminado o auto, foram entregues ao Sr. juiz e escrivão as tiras de papel em que os advogados transmittiram ao indiciado as perguntas, afim de ficar reconhecido que nada lhes fora accrescentado.

« Foram admittidos a presenciar o acto as pessoas que tinham concorrido ao quartel de permanentes com esse intuito. »

Camara municipal da côrte. — Lemos no mesmo jornal:

« O tribunal da relação reformou hontem a sentença do juiz de direito Dr. Andrade Pinto, despronunciando os Srs. Bento Barroso Pereira e os demais vereadores da camara municipal da côrte e confirmou-a na parte que não os pronunciára, negando assim provimento ao recurso interposto pelo Sr. Dr. 1º promotor publico. A sorte designou para juizes do processo os Srs. desembargadores Pereira Monteiro, Almeida e Assis Mascarenhas, votando este pela sustentação da pronuncia dos mesmos vereadores. »

Navio incendiado. — Encontramos mais nesse jornal:

« O commandante do vapor francez *Savoie*, entrado hontem do Rio da Prata, informa que na noite de 24 do corrente, encontrou em lat. 27° 29' S, e long. 28° 43' O do meridiano de Paris uma embarcação de ferro incendiada e abandonada; a bordo ainda havia fogo.

« Foram baldadas todas as tentativas para descobrirem o nome desse navio, que ao referido commandante pareceu ser de vela. »

Proclamas. — Foram lidos na matriz de Santo Antonio no dia 5 do corrente, os seguintes:

1ª denunciação.

Manoel João de Amorim, com D. Genoveva Marques de Amorim.
Alferes Jozimo Adeltrudes Jayme da Silva, com Izidora Julia de Farias.
Bernardino de Senna, com Maria Francisca da Conceição.
Dr. João de Sá e Albuquerque, com D. Maria Lucinda Lopes.
João Victor Laurentino, com Reparata Elfrida Mundury.
Antonio Ignacio da Silva Junior, com Maria Petronilla de Gouveia.

2ª denunciação.

Manoel de Lima Figueiredo, com Belmira Carneiro de Aquino.
Emilio da Trindade Pinto, com Antonia Margarida Xavier de Farias.
João Xavier do O', com Anna Francisca Alves Ferreira.
Antonio Francisco de Barros, com Bibiana Philomena da Trindade.
Alferes Lydio Gomes Porto, com Julia Flora de Oliveira Porto.
Esperidião Fabiano, com Maria Annunciada de Mello.

3ª denunciação.

José Joaquim Ramos Lobo, com Maria Joaquina da Conceição Villarim.
Zeferino Leite de Souza Alves, com Francisca Alexandrina Camargo.
Manoel Martins Madeira, com Cosma Maria da Conceição.
Jeronymo Eduardo Pereira Borges, com D. Amalia Claudina de Moura.
Pedro Americo da Gama Duarte, com Carolina Pontes.
Theotonio José Barbosa, com Claudina Rosa dos Passos.
Manoel Corrêa de Amorim, com Innocencia Maria Gomes de Miranda.
Dr. José Felix da Cunha Menezes, com Maria das Dôres Lins de Souza.

Leilão. — Hoje (7) as 10 1/2 horas em ponto deve partir da estação do Arco de Santo Antonio o trem expresso que servirá de conducção gratis aos concurrentes ao leilão da Capunga, rua das Crioulas, casa em que morou o Sr. Alfredo Martins de Barros.

Hospital Pedro II. — O movimento deste estabelecimento, de 29 de setembro ao dia 5 de outubro de 1873 foi o seguinte: existiam 313, entraram 71, sahiram 28, falleceram 15, existem 341, sendo: 205 homens e 136 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias: as 8 1/2, 8 1/2, 8, 8 1/2, 8 1/4, 7 1/2, 9, pelo Dr. Beltrão; as 12 1/2, 12 1/2, 11, 1, 12 1/2, 10 1/3, 11 1/2, pelo Dr. Sarmento; as 9 1/4, 9 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 9 1/2, 7 1/3 pelo Dr. Malaquias; as 8 1/2, 8 1/2, 8, 8 1/2, 8 1/4, 7 1/2 pelo Dr. Andrade Lima.

Fallecidos.

Miguel Joaquim da Silva, variolas confluentes.
João José Severino, variolas confluentes.
Delphina, tuberculos pulmonares.
Antonio Caetano José Lopes, tuberculos pulmonares.
Miguel Lourenço de Oliveira, tuberculos pulmonares.
Manoel José Ferreira, estreitamento do esophago.
José Joaquim de Sant'Anna, hemorrhagia tuberculose.
Francisco L'Hospitalier, febre amarella.
João Francisco Leite, variolas confluentes.
Raymundo da Silva, tetano.
Leoncio, hepatite aguda.
Francisco Joaquim Gonçalves, velhice.
Cesario, variolas confluentes.
Manoel João, cachexia paludosa.
Maria da Conceição Espirito Santo, scirrosa hepatica.

Casa de detenção. — Movimento do dia 5 de outubro de 1873:

Existiam presos 336, entraram 6, sahio 1, existem 341.

A saber:

Nacionaes 246, mulheres 9, estrangeiros 41, escravos 42, escravas 3. — Total 341.

Alimentados á custa dos cofres publicos 274.

Movimento da enfermaria do dia 5 de outubro de 1873:

Tiveram baixa:
Theodoro Candido de Araujo, lumbago.
José Amancio da Silva, febre.
José Joaquim de Lima, febre.

Passageiros. — Entrados da Granja e portos intermedios, no vapor nacional *Pirapama*: Manoel Procopio da Silva, Joaquim da Fonceca Barbosa, José Affonso Pontes, Jefferson Clementino da Cunha, D. Maria … A. Carvalho e uma filha menor, Feliciano C. de Araujo e dous criados, [illegible] res, Franklin … Carvalho, [illegible] da Conceição, padre [illegible] … Victorino F. R. …, Antonio de O. Pinto, Manoel F. de S. Correia, Dr. Mirabeau, uma senhora, uma cunhada, 5 filhos e 2 criadas, João … Negro, Francisco Ferreira, Antonio R. …, padre Ernesto …, Lourenço A. de Azevedo, João H. …, Antonio da Assumpção Nunes, sua senhora, 1 sobrinho e … criados, J. de … Azevedo …, José G. de … Junior, … C. … F. Galvão, D. Antonio … de Carvalho e …, Francisco de …, Joaquim Antonio Pereira Vinagre, Antonio da Silva Lobo, Pedro F. Brandão, D. Maria da Gloria, Francisco D. Ferreira, José R. de S. Rangel, Miguel A. H. de Seppe, Francisco H. de Seppe, e 6 escravos a entregar.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 29 DE SETEMBRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario Olinto Bastos e Lopes Machado, e os Srs. supplentes Sá Leitão e Alves Guerra, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 22 a 27 do corrente. — Para o archivo.

Foi á rubrica o livro diario de Tasso Irmãos & C.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De José Maria Palmeira, satisfazendo o ultimo despacho do tribunal lançado no processo de sua rehabilitação em deferimento á promoção do Sr. desembargador fiscal. — Junte-se aos autos de rehabilitação.

De Joaquim Pinto de Magalhães, para que se lhe conceda permissão de escripturar nos livros da firma Magalhães Mendes & C.

De Joaquim Caetano de Carvalho e Dionizio Pinto de Freitas, associados sob a firma Carvalho & Freitas, pedindo autorisação para escripturar no livro diario que servio a João Jacintho de Medeiros Rezende. Sim.

De Maia & Landelino, pedindo certidão da nomeação de seus caixeiros Joaquim Francisco de Mello Cahú Junior e Luiz Pereira dos Santos Lima. — Dê-se a certidão requerida.

De Luiz Antonio Siqueira, requerendo certidão do art. 30 dos estatutos da companhia de seguros maritimos e terrestres Phenix Pernambucana. — Como requer.

De Manoel Duarte Vieira, certidão de achar-se ou não inscripto como seu caixeiro Uysses Duarte Vieira. Dê-se ao supplicante a certidão requerida.

De João Martins de Amorim, apresentando, afim de ser registrada, a nomeação de seu caixeiro Bertholdo Beraldo Lima. — Registre-se a nomeação feita pelo supplicante, que não provou ser brasileiro, como diz, o caixeiro nomeado.

De Fernandes & Irmão, trazendo a registro a nomeação junta de seu caixeiro Alfredo Secundario Pedreira. — Seja registrada a nomeação apresentada pelos supplicantes, que não provaram a allegada nacionalidade do caixeiro nomeado.

De Bernardo Ferreira Loureiro, submettendo a registro a nomeação de Paulino da Costa Pereira de Souza e João Carlos das Chagas. — Como requer o supplicante, que não provou serem brasileiros, como allega, os caixeiros nomeados.

De Manoel Pacheco da Silveira, offerecendo a registro a nomeação de seu caixeiro José Gomes de Oliveira. — Na fórma requerida, não tendo porém o supplicante provado ser cidadão, como declara, o caixeiro nomeado.

De Anselmo de Jesus Carvalho, sujeitando a registro a inclusa nomeação de José Antonio de Carvalho. — Como pede, depois de reconhecida a firma da nomeação.

De Francisco Barbosa da Silveira, no mesmo sentido, sendo o caixeiro Manoel Vieira Rocha Ponciano. — Proceda-se ao registro pedido pelo supplicante, que não provou a allegada nacionalidade de seu caixeiro.

De Antonio Valentim da Silva Barroca, registro do contrato da firma Pernambuco Barroca & C. — O tribunal resolveu que se convide o Sr. desembargador fiscal para a primeira sessão, em que terá lugar o despacho da presente petição.

De Antonio da Silva Ramos, registro da nomeação de seu caixeiro José Ferreira Coelho. — Como requer.

Summario ex-officio contra o corretor Seve — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Idem contra o corretor Silveira. — O recurso interposto e recebido sem effeito suspensivo nos termos do art. 8.º do regulamento n. 1,597 de 1 de maio de 1855.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ao meio dia.

THESOURARIA DE FAZENDA

6 de outubro.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos.

Officios:

Da presidencia, mandando pagar a quantia de de 12$400 proveniente das diarias fornecidas a recrutas vindos de Itambé.

Da recebedoria, com as contas das despezas feitas pelo respectivo porteiro no mez ultimo na importancia de 57$960.

Da secretaria de policia, com a conta da despeza feita pelo respectivo porteiro, no mez de setembro na importancia de 39$800.

Da inspecção da saúde do porto, com a conta da despeza feita com o expediente da mesma no trimestre findo na importancia de 9$040.

Da Faculdade de Direito, com uma conta assignada pelo respectivo porteiro na importancia de 44$280.

Do presidente do tribunal da relação, com a conta das despezas feitas pelo continuo na importancia de 260$640 relativas ao mez findo.

Da alfandega, com a relação das despezas feitas no mez de setembro com o serviço interno e externo na importancia de 774$049.

Da mesma, com as contas das desqezas a cargo do respectivo, borteiro, feitas no mez proximo dassado na portancia de 63$440.

Da mesma, com uma conta de Nascimento & Medeiros, na importancia de 10$500.

Requerimento de José Alves Barbosa.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de outubro de 1873.

O secretario da junta,
Jesuino Rodrigues Cardoso.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 7 DE OUTUBRO DE 1873.

CLUB POPULAR.

Os oligarchas da *Provincia* acham-se cada dia em mais serios apuros.

Fingindo pouco caso dos democratas do *Club Popular*, esta sociedade os vai seriamente encommodando em todos os seus planos os mais lisongeiros.

Agora estão os populares a ferir a corda mais sensivel dos aristocratas, declarando que — « nem o centro liberal na côrte, nem o directorio nesta provincia está organisado de modo a corresponder as condições do systema representativo ! !

O centro na côrte, compondo-se de senadores, não inspira ao partido liberal de Pernambuco nenhuma confiança, por que esses senadores querem dirigir o partido pelo unico facto de terem um assento no senado, e de *moto proprio* se imporem ao mesmo partido.

Semelhante linguagem proferida pela bocca de um dos tribunos liberaes mais importantes, e que não commungam na taça do directorio do Sr. de Villa Bella, é com effeito esmagadora para os pretensos chefes do liberalismo da *Provincia*, os quaes por maior que seja o desdem votado aos partidarios do *Club Popular*, sentem-se humilhados e perdidos na publica opinião.

Com effeito, parece que os liberaes genuinos, escarmentados pelos palpados exemplos de … [illegible]

Sic vos, non vobis…
Sic vos, non vobis…

O esforçado orador do *Club Popular* … declarar bem … publico … que: — « … provincia, se bem que … popular, não procurou renovar o mandato que lhe foi conferido, não obstante o largo lapso decorrido de então para cá. »

Estas palavras proferidas no proprio seio do *Club Popular* devem ter consideravelmente desnorteado os pretensos directores do partido, que acabam de ser intimados, afim de solicitarem a renovação do seu mandato ante a reunião do mesmo partido.

E' singular com effeito a obstinação dos *provincianos*, que por modo algum querem sujeitar-se a nova prova de confiança dos seus eleitores, em epochas remotas.

Partidarios da *vitaliciedade* de todos os commodos da vida, acham-se perfeitamente habilitados para representarem o partido liberal, prescindindo de todo e qualquer elemento de eleição popular, que os aristocratas bem sabem dispensar.

O orador do *Club Popular* condemnando a *vitaliciedade*, á que se querem arrogar os pretensos directores do partido liberal, declara bem terminantemente que — « somente eleições periodicas podem fazer saltir da multidão a *legitimidade* que se não confunde com a *tyrania*; antes disto, *não devem ser ouvidas as palavras daquelles, que, em nome da união, procuram impor a todos a idé a de poucos.* »

Os populares bem sabem que o meio de darem o garote nos *pobas da Provincia*, é fazer-los pasar pelo cadinho de uma nova eleição, na qual tendo de depurar-se o merecimento e as sympathias do partido, não pode haver a menor duvida de que o naufragio dos *provincianos* não se fará esperar; e por tanto não tem elles pressa de se fazerem eleger, sujeitando-se muito embora ao perigo imminente *de não serem ouvidos* e antes *dispresadas* as suas palavras, conforme lhes annuncião os mesmos populares.

Desde que uma vez se viram empoleirados no directorio do partido; ei-los á dispensarem, da melhor boa vontade, a coparticipação dos liberaes, que já se tornam para os olygarchas *provincianos* uns hospedes importunos, difficeis mesmo de serem tolerados, e os quaes, a semelhança da rapesa astuciosa, que vai reclamar seu leito, veem-se repellidos e desdenhados por aquelles mesmos de quem receberam os mais assignaledos beneficios.

« Ce qu'on done aux mechants trojours on le regrette;
Pour tirer d'eux ce qu'on leur prête
Il faut que l'on en vienne aux coups;
Il faut plaider, il faut combattre
Laissez-leur prendre un pied chez vous,
Ils en auront bientôt pris quatre.

A moralidade dessas palavras, que ahi ficam transcriptas, recebem a mais justa e exacta applicação em referencia aos *provincianos* os quaes depois de haverem conseguido dos liberaes tudo quanto a cegueira ou antes a boa fé destes podia fornecer-lhes, entregam-nos ao indifferentismo ou antes ao despreso, que lhes é inspirado por sua propria ingratidão.

Entreguem os liberaes o seu patrimonio aos comilões da *Provincia* e depois comecem a pedir-lhes esmola como lhes tem acontecido.

O que se dá aos mãos toda vida se de, lora.

Ainda bem não conseguio o leito, já lhes arreganha os dentes a dolosa podenga. E os cachorrinhos crescem.

E' o proprio orador do *club popular* que nos faz hoje ouvir as seguintes palavras:

« Quando no seio de um mesmo partido existem classes differentes, classes oppressoras e classes opprimidas, bom é que estas reajam contra aquellas, e que, pesando com todas as suas justas exigencias, restabeleçam a igualdade, que, sendo a partilha de alguns, é todavia o direito de todos. »

Como se vê, vai já adiantado o trabalho da usurpação contra os populares, quando fazem estes ouvir as suas amargurosas queixas pela voz dos seus oradores que são vivamente applaudidos no club.

O artigo da *Provincia*, que tem por titulo — *Appello a s nossos correligionarios* — não passou desapercebido, porque importava um serio remoque á todos os liberaes, que se acham em em divergencia com a redacção da *oligarchia provinciana.*

Com effeito é interessante o conselho que dá a redacção aos partidarios do club para que estes resignem sobre a influencia excessiva do poderoso leão da *Provincia* toda a importancia e prestigio, que, a custa de penosos sacrificios, tem os populares podido estabelecer e firmar na sociedade que organisaram e que tanto encommoda ao *senhorio* do partido liberal.

O directorio oligarchico deste partido não cessa, com effeito, de pregar o evangelho da união sobre o predominio, já se sabe, do pretenso chefe, que é quem deve, por si, fazer a *unidade*; mas a *unidade* a seu modo a *unidade arbitraria e despotica.*

O distincto consocio, incumbido de fazer ao club a revista dos jornaes *adoeceu.*

E' provavel que *continue o encommodo* do illustre cavalheiro, o qual, pelo que parece, já depositou a coroa aos pés do throno do leão da *Provincia*. Era com effeito uma corôa bem pesada essa, que embaraçava o esforçado paladino de abandonar a companhia das gralhas populares, para ir tomar assento entre o formoso bando dos aristocratas, que ao menos não lhe farão mais a injuria de o chamarem — *carroceiro*. O moço foi empalmado; acha se em bôa companhia; a transacção da *Provincia* ha de produzir seus fructos; esperem mais um pouco.

HOSPICIO DOS ALIENADOS

A *Provincia* não cessa de occupar-se do *hospicio de alienados.*

Diz que não reprova a idéa, mas não perde meio nem occasião de censurar e combater a administração da provincia, pelo seu dedicado e assiduos exforços para levar á effeito a edificação de tão humanitario estabelecimento.

Em verdade, não acreditamos que a *Provincia* condemne a idéa do *hospicio de alienados*; não a consideramos sectaria de uma politica retograda e selvagem.

E', porém, certo que se estivesse em suas mãos o embaraçar a execução desse melhoramento o fazia, porque não póde conter-se em presença da hypothese de ser o Exm. Sr. Dr. Lucena quem a leve a effeito. E' em odio a S. Exc. que a *Provincia* combate o *hospicio de alienados.*

Não ha politica mais mesquinha!

A' qualquer circumstancia, que a *Provincia* acredita ser um embaraço ao empenho de S. Exc., bate palmas!

Para vêr se as difficuldades engrossam, faz sempre de um *argueiro um cavalleiro.*

E foi por isto que deu muito peso e importancia ao que deliberou a *associação commercial* sobre a applicação dos rendimentos das apolices destinadas ao *asylo de mendicidade.*

Entretanto o facto foi simples. O Exm. Sr. Dr. Lucena não foi quem procurou a associação para tratar de semelhante applicação; ao contrario foi um importante negociante, que se mostra interessado pelo bom exito da idéa do *hospicio de alienados*, quem em conversa com S. Exc., lembrou que aquellas apolices podiam ser dadas para o referido hospicio, e se incumbio de vêr se era isto possivel.

Depois procurou S. Exc. para dizer-lhe que, fazer a doação das apolices não era possivel, mas que a associação podia dispôr da renda proveniente dellas.

Então S. Exc. entendeu-se com o provedor da Santa Casa para encaminhar o pedido, e foi isto o que se fez. S. Exc. não se entendeu para semelhante fim com mais nenhum outro commerciante, nem mesmo com aquelles com quem tem relações pessoaes.

Se, por motivos oriundos de rivalidades ou por não dever a associação concordar com o pedido, foi elle recusado, nada importa a S. Exc.

Não ria nem bata palmas a *Provincia*, o hospicio se ha de fazer.

Escusa fallar em pretendentes as *balanças publicas* que offereceram 40 contos. Nem esta offerta foi feita, nem S. Exc., em seu nobre e honrado caracter, admitte transacções.

Escusa tambem fallar em terreno na Torre, para ser abandonado o de Sant'Anna.

E' inexacto que a junta da santa casa resolvesse cousa alguma a semelhante respeito.

Não ha de ser com anecdotas e chufas de máo gosto que conseguirá o seu desejo.

COLONIA … [illegible]

Não é exacto que a santa casa se opponha á creação de colonia … [illegible]

… qualificação … crime que está abafado …

Não temos … a menos que não seja o desejo de fazer accusações injustas … criterio.

Por parte da administração … dadas todas as providencias … as cousas correram de modo a … ao conhecimento da existencia … Entretanto mandou que a autoridade competente sindicasse minuciosamente do facto, e procedesse contra os autores do crime, se crime fosse verificado.

Não ha exactidão em dizer-se que a copia da qualificação foi entregue a alguem sem emendas nem raspaduras. Quando esse alguem a recebeu, não se averigou o estado em que estava a mesma copia: as emendas so foram vistas tempo depois de restituida a mesma copia.

Do officio do juiz de paz consta que fôra elle quem recebera essa cópia na secretaria da presidencia.

O que é verdade é que tanto o juiz como o presidente da camara, em suas representações e informações, nada dizem que possa envolver terceiras pessoas.

Se a *Provincia* quer ficar melhor inteirada do que ha, peça certidão de tudo quanto existe a este respeito. Verá então que escapam as prôvas da falsificação. A copia pode estar emendada sem sem constituir isto crime ou fraude.

E' melhor informar-se da verdade dos factos, do que erguer censuras malignas, invocando o secretario interino que não declarou em que informação que a copia foi confiada a alguem sem conter emendas.

NÃO FAZ FORTUNA. A *Provincia* entende que temos muito desejo em intriga-la com o Sr. Buarque de Macedo, seu distincto amigo.

Persuadir-se-ha que lhe queremos tomar esse delicto correligionario? Engana-se.

O que desejamos é ver as cousas a limpo: este resultado parece que conseguiremos. Estas palavras já dão o fio da meada.

« O Sr. Buarque de Macedo declarando que não attacava o governo pelo modo porque, muito de industria, o *Diario* o accusava de fazer, não negou jámais que escrevesse para a *Provincia*. »

Está, pois, patente que o Sr. Buarque de Macedo escreve para a *Provincia*, é seu redactor; por conseguinte é solidario com seus collegas de redacção em tudo quanto aquelle jornal tem publicado.

Mas perguntamos — por que fez *sinalepha* do seu nome na assignatura da felicitação feita pelos redactores da *Provincia* ao Sr. Pompeu?

Se não nega que é redactor da *Provincia* porque occultou o seu nome?

Bem vê a *Provincia* que com este *ser e não ser* do Sr. Buarque nao *faz fortuna.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ceara.

FORTALEZA, 21 DE SETEMBRO DE 1873.

As felicitações ao Exm. Sr. Dr. Oliveira Maciel.

A assembléa provincial cumprio um dever de gratidão e praticou um acto de summa justiça, significando ao Exm. Sr. Dr. Oliveira Maciel, em nome da provincia, o alto apreço em que tinha os seus relevantes serviços prestados á causa publica no Ceará.

As camaras municipaes em nome dos municipios vão imitando áquella patriotica corporação, manifestando igual reconhecimento a S. Exc.

Estas manifesfações tão honrosas como espontaneas são verdadeiras alfinetadas para a opposição, que alem de inimiga do merecimento, contempla indifferente os melhoramentos da provincia.

Sua questão é toda do circulo intimo da familia, e são tão exagerados os interesses desta, que os opposicionistas em vez de pugnarem pelo incremento desta terra de tanto futuro, ao contrario o seu unico anhelo é abate-la, chegando até ao intento mesquinho de exhibi-la em estado de selvageria.

O senador Pompeo no alto parlamento aponta o cearense como o homem perdido, sem temor á lei, sem bons habitos, sem respeito ás instituições, avesado ao roubo, ao homicidio, e somente notavel na carreira do crime.

Aqui a impreusa, obediente á voz do chefe, procura repercutir o echo fatal em todos os angulos da provincia, e diz ao pobre povo que sua conducta seja — formal desobediencia á lei, e seu unico *desideratum* seja resistencia criminosa á ordem da autoridade, commettendo crimes e muitos crimes para que o chefe, que é um velho sacerdote, não seja desmentido.

Nestes termos aconselha-se a anarchia como se a desordem podesse dar ganho de causa.

Procura-se desacreditar a provincia para que nada consiga dos altos poderes do estado, toda vez que qualquer beneficio não se concentre na communhão da familia dos dous genros, creanças repellidos pela dignidade dos partidos.

A opposição habituou-se a ver no egoismo a primeira virtude politica.

Pensando desta forma chega até a votar odio cruento a todos os presidentes que com vistas largas se dedicam não ao circulo de ferro da familia que quer ser privilegiada, mas á provincia, adoptando os possiveis beneficios.

Não declamamos, e o exemplo está no que a opposição tem avançado com relação ao Exm. Sr. Dr. Oliveira Maciel, que em sua proveitosa administração tantos beneficios fez ao Ceará.

Chegando á provincia S. Exc. encontrou os animos na maior exaltação, porque os ressentimentos politicos eram indiziveis em consequencia dos ultimos acontecimentos eleitoraes.

A ordem e tranquillidade publicas soffriam assustadora alteração.

A segurança individual e de propriedade pedia melhores garantias.

O principio da autoridade parecia desprestigiar-se pelos excessos de uma opposição sem criterio.

Os crimes se succediam de modo desanimador.

Grupos de criminosos percorriam a provincia, commettendo os maiores desatinos, e o imperio da lei parecia abater-se.

O Exm. Sr. Dr. Oliveira Maciel, na altura de seu cargo, soube sempre honrar sua farda de presidente, e com summo aproveitamento pôde arcar contra os abusos.

Com bom senso, e energia opportuna conseguio pacificar a provincia, reprimir os delictos, garantir a ordem publica, incutir o respeito devido ás instituições, acercar a autoridade de todo prestigio e o que é mais, conseguio notavel diminuição dos crimes, obtendo tambem durante sua benefica administração a captura de quasi tresentos criminosos!

S. Exc. esquecendo sempre os excessos de uma opposição arrebatada soube distribuir justiça e ter moderação em todos os seus actos, que tiveram sempre o cunho da moralidade, e o sello da imparcialidade.

Em vista disso parece que a opposição quando não o elogiasse, deveria ao menos não insulta-lo. Mas qual se o opposicionista no Ceará entende que a melhor politica é negar a verdade. Missão inglória.

Louvamos a acertada deliberação que tiveram as camaras municipaes, e lhes asseguramos do alto da imprensa que praticaram mais um acto que as eleva no conceito dos homens honestos, que longe de odios sabem render homenagem ao merito onde quer que esteja.

O Exm. Sr. Dr. Oliveira Maciel póde sempre nutrir a convicção de que nesta provincia deixou amigos dedicados, affeições sinceras, e profunda gratidão.

Espere no socego de seu gabinete de juiz integro, que o tempo lhe fará justiça. Os seus gratuitos inimigos de hoje ainda serão seus encomiastas. As prevenções e os odios não são eternos.

Esperêmos — *o tempora mutantur.*

(*Da Constituição.*)

Pergunta innocente.

Terão privilegio as confeitarias da rua do Imperador e do caes Vinte e Dous de Novembro, para se conservarem abertas aos domingos, quando todos os demais estabelecimentos de … ordem se conservam fechados? Diga-nos o fiscal da freguezia de Santo Antonio como deixa que assim se zombe de sua pessoa e da autoridade de quem dimanam tal ordem? Esperamos uma resposta para nosso governo, … [illegible]

O … [illegible]

[illegible] Sr. Penna, [illegible] concorreram [illegible] brilhantismo e bom exito da sua [illegible], e juntamente se confessa [illegible] a seus discipulos, amigos e ao publico em geral pelo grande apoio que nelles ha encontrado, quer na passagem dos bilhetes, quer na extraordinaria concurrencia, á vista do máo tempo de chuva que fez nesta noute.

Um planeta desconhecido.

Eclipsou-se um dos planetas mais fluente, que fulgurava de quando em vez no espaço politico do *Jornal do Recife*, foi pena ! ?

Oh ! fatalidade ! quem poderá duvidar da força de tuas leis ? Ninguem de certo.

Felizmente para a humanidade, existe na natureza a ordem das compensações, a ignorancia, não poderá jamais triumphar no grandioso seculo da liberdade (*salvo quando ha estampilhas*), esse *foco de luz* que resplandecia todas ás manhãs nas columnas politicas do *Jornal do Recife*, diffunde illustração e saber as massas ignorantes, não eclipsou-se para sempre, não morreu para as lutas politicas como o pusilanime *Emilio Olivier*.

Sim, por que os astros não morrem; fez apenas seu occaso á rua do *Imperador* (por ser monarchico, talvez), para resplandecer em outra região, aonde *Paulino da Camara*, (é nome de um martyr da patria) e como seja elle ainda desconhecido nessa nova região eu tomo a liberdade de apresenta-lo ao mundo ; tanto mais quanto nesse novo continente os planetas se conservam incognitos.

O planeta de que me occupo é o *A. de Siqueira*, aquelle !...o homem dos collarinhos do *Jornal do Recife* !...

Parece-me estar ouvindo o rumor das palmas populares victoriando me pela grande descoberta que lhe fiz. Não ha de que.

Elle, o *A. de Siqueira*, está agora mais carrancudo ; ornou sua transcendente intelligencia com as vestes de *Mercurio* e por sua posição mais distante da terra já se sente girando no palacete da *torre* (refiro-me á assembléa provincial) e por tanto, parabens á provincia.

Quando eu observava esse astro politico nas columnas do *Jornal do Recife*, calculei : servindo-me de taboas uma celebre reforma municipal por elle apresentada e então encontrei o azimuth 40 : annos igual a juiz de paz da roça.

Hoje, entretanto, as cousas mudaram e *A. de Siqueira* esquecendo-se do tempo da éra de 1867, em que mais pedio, mas que não conseguio ser eleito deputado provincial sendo porem preterido pelo Sr. José de Vasconcellos, que foi eleito sem ter ido á casa de um só eleitor, falta esta, que muito indignou ao planeta mercur o *A. de Siqueira* pois veio pelo jornal, dizer mais ou menos estas palavras.

E fique o Sr. V. Bella, com os seus thuriferarios de joelhos a fazer lhe có o que eu tambem por minha vez offereço o abraço fraternal aos eleitores independentes etc. etc.

A. de Siqueira nesse tempo era *republicano*, hoje porem é vulto proeminente do partido das conveniencias.

Ha de ser deputado *provincial*.

Concluo por esta vez declarando que *A. de Siqueira* é escriptor incognito da *Provincia*, elle faz o numero 24 : existem por tanto ainda 15 vagas entre os concurrentes.

6 de outubro de 1873.

A. de Sá.

Agradecimento.

Dominado pelo sentimento de gratidão que me inspirou a solicitude, abnegação e zelo do Sr. Dr. Guilherme Naegeli no tratamento de uma terrivel molestia de que foi victima uma pessoa de minha familia, que me é as-ás chara, venho cumprir o mais sagrado dever, dando publicidade ao seguinte facto, para que outros que por ventura se achem em identicas condições, possam, recorrendo aos desvelos d'esse insigne imitador de Hyppocratis, encontrar facil e promptamente lenitivo aos seus padecimentos.

Soffria ha algum tempo de uma molestia agúda conhecida vulgarmente por gôta serena, uma de minhas irmãs, cuja molestia, apezar dos incessantes esforços empregados, marchara em um progresso espantoso, a ponto de achar-se ella quasi completamente cêga.

Sabendo que residia nesta cidade o Illm. Sr. Dr. Guilherme Naegeli, immediatamente recorri a elle, o qual aceitando o meu convite, incumbio-se incontinente do seu tratamento.

Tendo praticado sem o auxilio de nenhum outro facultativo, uma difficil operação, em um espaço não superior a cinco minutos; e dias depois de estar minha irmã sendo medicada por esse notavel oculista, tive a indizivel satisfação de vê-la, se não radicalmente curada (em consequencia do adiantamento da molestia que até então progredia) ao menos muitissimo melhor dos seus soffrimentos.

Relatando este facto, tenho por fim não só dar ao Illm. Sr. Dr. Naegeli um solemne testemunho de minha eterna gratidão, como tambem recommenda-lo ao hospitaleiro povo d'esta cidade, e principalmente áquelles que padecerem de igual molestia.

Recife, 6 de outubro de 1873.

João Ferreira Loureiro.

Agua Florida de Murray & Lanman.

Os gostos são tão variaveis relativamente á perfumes como os vinhos. Com tudo todos os *gourmets* admiram e apreciam a champanha de Cliquot ; e as senhoras de bom gosto e refinadas percepções, admittem que a fragrancia da *Agua Florida de Murray & Lanman*, excede a toda e qualquer outra essencia floral E' o unico perfume usado na America do Sul, e, se bem que pouco ha que ella foi introduzida neste mercado, com tudo encontra igual favor e aceitação por meio das nossas bellas patricias. Ella é extrahida de flores colhidas em toda a sua fresquidão, porém, desde que a vegetação aromatica da Florida, é mais odorifera do que a da Europa, a agua Florida (da marca commercial acima mencionada) possue por sem duvida, um aroma mais rico e delicado do que qualquer uma outra composição europea.

Collegio Santa Genoveva.

A frequencia que tem tido o collegio que estabeleci nesta capital em 1868 induzio-me a procurar com empenho os meios de corresponder á confiança publica.

Desde então tenho encontrado embaraços a realisação completa de meu plano de ensino ; porque a falta de um edificio que contivesse as necessarias proporções de um bom estabelecimento de educação era a contrariedade de qualquer melhoramento que buscava estabelecer.

Desejei sempre que, a par da educação moral e litteraria que os alumnos recebessem, gozassem commodidades e podessem fazer exercicios, que, tornando a tarefa collegial mais agradavel, contribuissem para que a separação em que estão temporariamente das suas familias lhes fosse menos sensivel.

E' sabido quanto esta bella cidade, ainda moderna, carece de edificios convenientes a estabelecimentos desta especie. Tem sido, portanto, os meus esforços sempre incessantes em adquirir um predio nas condições que desejava.

Ultimamente, porém, aluguei a casa do Illm. Sr. Vicente Ferreira da Costa, sita á rua do Hospicio n. 35.

Feitos nesta casa alguns pequenos melhoramentos e a limpeza de que necessitava, transferi para ella o collegio de Santa Genoveva, de minha propriedade e direcção, e hoje offereço novamente este estabelecimento de educação ás pessoas que me quizerem continuar a honrar-me, confiando-me seus filhos para meus alumnos.

Peço tambem a visita daquellas que desejarem verificar por si mesmas a exactidão das ... informações que nesta publicação passo a dar.

O collegio tem um grande salão de estudos bem claro e arejado, boas salas para aulas, commodo refeitorio e um magnifico dormitorio. Está illuminado a gaz, cuja canalisação foi [illegible] tendo sido concerta a que já existia anteriormente. Teem sido [illegible] o serviço de esgoto e limpeza [illegible] d'agua para os lavatorios [illegible]

[illegible]

Finalmente, o collegio de Santa Genoveva, [illegible]

[illegible] com mais acha, exigiremos [illegible] os alumnos e para [illegible] annexo para [illegible] internatos.

PROGRAMMA DE ENSINO.

INSTRUCÇÃO [illegible]

Primeiro anno.

Leitura.—Alphabeto, soletração e leitura corrente pelos melhores methodos.

Contabilidade.—Taboada, operações geraes.

Doutrina.—Cathecismo e principios de doutrina.

Escripta.—Primeira noções, hastes, ligações, etc.

Segundo anno.

Leitura.—Aperfeiçoamento.

Escripta.—Calligraphia.

Contabilidade.—Operações geraes, taboadas systema metrico.

Doutrina.—Cathecismo, doutrina explicada.

Grammatica nacional.—Principios geraes.

Terceiro anno.

Leitura.—Declamação, prosa e verso, etymologia e phonetica.

Escripta.—Calligraphia.

Contabilidade.—Arithmetica pratica.

Grammatica nacional.—Prosodia, orthographia e syntaxe.

Geographia.—Principios geraes, pratico.

Doutrina.—Historia Sagrada.

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA.

Primeiro anno.

Grammatica nacional.—Analyse logica e composições varias.

Contabilidade.—Arithmetica, problema.

Francez.—Pratico.

Inglez.—Pratico.

Geographia e historia—Noções elementares.

Segundo anno.

Grammatica nacional—Continuação.

Francez.—Pratico.

Inglez.—Pratico.

Latim.—Grammatica e historia sagrada.

Geometria.—Principios de desenho linear.

Geographia e historia.—Continuação.

Terceiro anno.

Lingua nacional.—Grammatica geral, genio da lingua, redacção.

Francez.—Theorico.

Inglez.—Theorico.

Latim.—Os classicos.

Geographia e historia—Geographia especial com a historia de cada paiz.

Quarto anno.

Latim—Os classicos e principios de latinidade.

Historia e geographia—Historia com a geographia antiga, média e moderna.

Arithmetica.—Superior.

Quinto anno.

Rhetorica.—Eloquencia, poetica e critica litteraria.

Geometria.

Geographia e historia.

Philosophia.—Superior, com a historia dos systemas.

Sciencias em geral.

Direito natural.—Principios elementares.

Economia social e politica.

Litteratura nacional. Com introducção sobre litteratura geral.

Algebra.

Segundo este programma, o alumno no terceiro anno fará exame de francez, portuguez, inglez e geographia ; no quarto fará de latim, historia e arithmetica ; no quinto fará de rhetorica, geometria e philosophia.

Os que não poderem dar conta do programma irão até ao sexto, no qual fará o complemento dos seus estudos.

Antonio Marques de Amorim.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 6 DE OUTUBRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — de Pernambuco sem inspecção 8$200 por 15 kilos.

Assucar — bruto regular 1$900 por 15 kilos, sabbado.

Cambio — sobre Londres a 90 d|v. 26 1|8 d. por 1$000.

Cambio — sobre Paris a 3 d|v. 368 rs. por franco, do banco.

Saque — sobre o Rio de Janeiro 3 d|v. 1|2 0|0 de premio, de banco.

Saque — sobre a Bahia 8 d|v. ao par.

Apolices — da divida publica de 6 0|0 com 3 0|0 de premio.

Dubourcq
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	194:778$931
Idem do dia 6	51:872$850
	246:651$781

Descarregam hoje 7 de outubro de 1873

Patacho allemão — *Brillant* — (atracado) taboado para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue portuguez — *Recife* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho portuguez — *Michaelense* — lagedo para o o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue inglez — *Dora* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Barca ingleza — *Hermione* — cobre já despachado para o caes do Apollo.

Vapor nacional — *Pirapama* — varios generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Barca franceza — *Santo André* (atracada) mercadorias para alfandega.

Importação.

Granja, vapor nacional *Pirapama*, consignado a companhia pernambucana, manifestou :

Algodão 142 saccas a Julio Paes Barreto, 781 á ordem.

Café 30 saccos a Cunha & Manta, 70 a Beltrão & Filho, 50 a Pereira Carneiro & C., 80 a Pereira Vianna & C. Couros 53 a J. B. Oliveira, 245 a Oliveira Filho & C., 4 á ordem, 14 massos a Moraes & Irmão. Carne 6 garajaos á ordem.

Esteiras 67 massos e mais 780 á ordem.

Gomma 52 saccos á ordem.

Milho 8 saccos á ordem.

Sola 1,358 meios á ordem, 1,294 ditos a Moraes & Irmãos.

Rio Grande do Sul, brigue portuguez *Cotete*, consignado a M. S. Maia & C., manifestou :

Graxa 12 barris de quinto.

Xarque 161,575 kilos aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1873.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Student*, para Liverpool, carregaram : C. C. Simpson 101 saccas com 8,094 kilos de algodão ; S. Brothers & C. 205 ditas com 17,755 ditos de dito, e 1 caixa com 60 ditos de doce.

— No navio inglez—*Stella*—para o Canal, carregaram : S. Brothers & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Linda*, para Liverpool, carregaram : S. Schammettau & C. 161 saccas com 12,311 kilos de algodão ; J. Pater & C. 519 ditas com 39,758 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Zingra*, para Hamburgo, carregaram : R. Schammettau & C. 471 saccas com 33,431 1|2 kilos de algodão.

— No patacho francez *André*, para Liverpool, carregaram : G. Neesen & C. 404 fardos com 19,220 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *União*, para o Porto, carregou : F. J. C. Araujo 60 couros espichados [illegible]

— Na barca ingleza *Mimosa*, para Liverpool, carregaram : G. Neesen & C. 406 fardos com 30,[illegible] kilos de algodão.

— No vapor francez *Mendosa*, para Montevidéo, carregou : L. Leal Reis 3 barricas com 45 abacachis.

Para os portos do interior.

— Para o Rio de Janeiro, no navio nacional *Graça*, carregaram : J. S. Loyo & Filho [illegible] barricas com 16,[illegible] kilos de assucar branco, e 1 caixa com 40 ditos de doce.

— Para Mamanguape, na barcaça *Maria Isabel*, carregaram : Fernandes & Irmão 1 barril com 86 litros de [illegible].

[illegible] DA ALFANDEGA.

Rendimento [illegible]

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 4	
Primeira porta no dia	
Segunda porta	
Terceira porta	
Trapiche Conceição	

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 4	
Ditas ditas no dia 6	
Navios atracados no trap. da alfandega	
Alvarengas	
No trapiche Conceição	

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 4	5:761$084
Idem do dia 6	3:126$593
	8:888$274

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 4	6:340$349
Idem do dia 6	2:078$151
	8:418$160

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 6 de outubro.

Granja e portos entermedios—10 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 312 toneladas, commandante Pereira, equipagem 31, carga algodão e outros generos ; a companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro pela Bahia—8 dias, sendo do ultimo porto 2, vapor francez *Ville de Santos*, de 817 toneladas, commandante Lefevre, equipagem 38, carga café e outros generos ; a A. F. de Oliveira & C.

Rio Grande do Sul—20 dias, brigue portuguez *Cotete*, de 223 toneladas, capitão José J. da Costa, equipagem 12, carga 12,000 arrobas de carne ao mesmo capitão.

Rio Grande do Sul—45 dias, escuna hollandeza *Barend*, de 137 toneladas, capitão Mulder, equipagem 6, carga couros ; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para Boston.

Liverpool—42 dias, barca ingleza *Maud*, de 275 toneladas, capitão W. Backley, equipagem 10, carga carvão ; a Simpson & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Polaca hespanhola *Colombus*, capitão Pedro Ferrer, carga assucar.

Parahyba—Barca franceza *Puget*, capitão L'Hospitalier, em lastro.

Havre e portos entermedios—Vapor francez *Ville de Santos*, commandante Lefevre, com a mesma carga que trouxe dos portos do sul.

EDITAES.

— Por ordem do Illm. Sr. commendador Dr. Pedro de Athyde Lôbo Moscoso, inspector de saude publica, convida-se, em virtude da autorisação concedida pelo Exm. Sr. presidente da provincia, em 3 do corrente, a todas as pessoas que quizerem exercer o lugar de vaccinador gratuito nas freguezias do interior da provincia a apresentarem-se n'esta repartição afim de obter o respectivo titulo. As pessoas que se julgarem habilitadas e quizerem prestar esse serviço á humanidade, deverão requerer a esta repartição, documentando a sua petição com attestado da camara municipal, do juiz de direito ou outra qualquer autoridade do lugar onde residirem, provando a sua idoneidade para o dito cargo.

Inspecção de saude publica, em 4 de outubro de 1873.

O escrevente,
José Eduardo de Souza Landim.

— A camara municipal desta cidade, pelo presente convida aos donos de tumulos existentes no cemiterio publico a mandarem quanto antes limpa-los e repara-los, como se faz necessario á conservação, aformoseamento e decencia do mesmo cemiterio, de modo a estarem promptos até o dia 31 do corrente mez.

Paço da camara municipal do Recife, 3 de outubro de 1873.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Pedro de Albuquerque Autran,
Secretario.

Edital n. 78.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º do tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 15 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda :

Marca V&L n 770—1 barrica vinda na barca ingleza *Elise*, entrada em 12 de outubro de 1870.

Idem IM sem numero 1 caixa ignora-se.

Sem marca e sem numero—1 bahú idem.

Alfandega de Pernambuco, 3 de outubro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis

— A camara municipal desta cidade, tendo designado o dia 8 do corrente para proceder de conformidade com o art. 105 da lei de 19 de agosto de 1846, á apuração geral dos votos para vereadores da nova villa de Jaboatão ; assim o faz publico para conhecimento de quem interessar possa.

Paço da camara municipal do Recife, 1 de outubro de 1873.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente.
Pedro de Albuquerque Autran, secretario.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa faz-se sciente a quem interessar, que no dia 11 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no salão da casa dos expostos, o Illm. Sr. thesoureiro fará pagamento das mensalidades vencidas até 30 de setembro proximo findo, ás amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 6 de outubro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é este mez de outubro o ultimo em que tem de ser pago sem multa o imposto sobre industrias e profissões, relativo ao 1º semestre do exercicio de 1873-74, e com a multa de 6 0|0 depois do referido mez.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de outubro de 1873.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife são convidados os parentes das [illegible] do collegio das orphãs em seguida, [illegible] quaes já completaram a sua educação [illegible] requeiram ao Exm. presidente da [illegible] entrega, em vista de [illegible]

[illegible] Santos, filha de Vicente Ferreira

[illegible] Santos, filha de José dos Santos

[illegible] Maria da Conceição, exposta.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 7 de [illegible] de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Obras militares.

Tem de ser contratadas, com quem por menos fizer, as obras precisas no hospital militar calculadas em 1:349$097, e os concertos do quartel das Cinco Pontas, orçados em [illegible], os da casa junto á secretaria, e [illegible] da casa em que estão os apparelhos da companhia Drainage : quem se quizer encarregar, apresente suas propostas, a 10 do corrente ao meio dia, na repartição das obras publicas, onde encontrarão desde já os respectivos orçamentos.

Pernambuco, 6 de outubro de 1873.

O engenheiro,
Chrysippo F. de Castro Chaves.

Correio geral.

Relação dos objectos registrados existentes na administração dos correios desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

A Antonio Fernandes M. (2), Augusto Leopoldo Ramos da Camara, Antonio de Campos Mello, Antonio Ferreira Ramos Sobrinho, Felippe da Costa Dourado, Firmino F. da Camara Santiago, Gervasio Correia Lima, Guilherme Vieira da Cunha, Henriqueta Geraldes das Mercês, Honorio, Augusto Ribeiro, Joaquim Cintra de Lima, João Gervasio de Queiroga, José Gomes Monteiro, José Ignacio Ribeiro Roma, José de Seixas, José da Silva Guimarães, Maria Avelina Monteiro, Manoel A. de Albuquerque Malhado, Paulino Augusto Ferreira, Silvino Jeronymo da Silva.

Administração do correio de Pernambuco, 1º de outubro de 1873.

José Candido de Barros
Encarregado do registro.

THEATRO
Santo Antonio

EMPREZA

VICENTE.

Terça-feira 7 de outubro.

Recita extraordinaria.

EM BENEFICIO

do cofre do conselho da Sociedade Propagadora da Instrucção publica da freguezia do Pôço da Panella.

PROGRAMMA :

Representar-se-ha o muito applaudido drama em 1 prologo e 5 actos :

A ESTATUA DE CARNE

Terminará o espectaculo com o gracioso duetto:

O estudante e a lavadeira

Uma banda marcial executará escolhidas peças de musica.

Depois do espectaculo haverá trem até Caxangá.

THEATRO
SANTO ANTONIO.

EMPREZA

VICENTE.

Quarta-feira 8 de outubro.

ESTRÉA

do artista portuguez

Simões

O qual achando se nesta cidade, de passagem para a Europa, a convite da empreza tomará parte n'alguns espectaculos, o primeiro dos quaes terá lugar no dia annunciado com o seguinte

Programma.

Primeira representação neste theatro, do entreacto original :

Amor londrino.

Distribuição.

Sir Everard	Sr. Simões.
Emilia actriz	D. Olympia.

Seguir-se-ha a terceira representação do quiproquo comico-musical em 3 actos :

Meus olhos !

Meu nariz !

Minha bocca !

Ornado de musica do maestro

F. COLÁS

Terminará o espectaculo com a scena comica original :

Um alho !

composição do Sr. E. Garrido e desempenhada pelo artista Simões.

Principiará ás 8 1|2.

AVISOS MARITIMOS

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

Linha quinzenal

O PAQUETE

GARONNE

espera-se dos portos do sul até o dia [illegible] do corrente, e depois da demora do costume seguirá para Liverpool, via Lisboa, para onde recebe passageiros, encommendas e carga a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

RIO FORMOSO E TAMANDARÉ.

O vapor *Parahyba*, commandante Pedro, seguirá para os portos acima no dia 1[illegible] do corrente, ás [illegible] horas da noute. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : escriptorio no Forte do Mattos [illegible]

[illegible] o Maranhão e Pará.

[illegible]

COMPANHIA DAS MESSAGERIES MARITIMES.

MENDOZA

[illegible] o vapor francez *Mendoza*, [illegible] para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

RIO GRANDE

No dia 10 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Rio Grande*, commandante Delabane, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se com OS AGENTES
Marismendy & Labeyt
Rua do Commercio n. 9.

Pacific Steam Navigation Company

Linha quinzenal

O PAQUETE

PUNO

espera-se da Europa até o dia 12 de outubro e depois da demora do costume seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, e dinheiro a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Para o Aracaty

segue nestes poucos dias o bem conhecido hiate *D. Luiza*, que já tem parte do carregamento : a tratar com Gomes de Mattos Irmãos, á rua da Cadeia n. 40, 1º andar.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BAHIANA LIMITADA

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos acima até o dia 10 de outubro o vapor *Penedo*, o qual seguirá no dia seguinte ao de sua chegada para os mesmos.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia de sua sahida : a tratar com os agentes Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

GOYANNA.

O vapor *Parahyba*, commandante Pedro, seguirá para o porto acima no dia 7 do corrente, ás 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

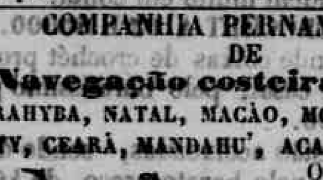
MAMANGUAPE.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 11 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

MACEIÓ, PENEDO E ARACAJU.



O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13 do corrente, encommendas até o dia 14, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORÓ, ARACATY, CEARÁ, MANDAHÚ, ACARACÚ E GRANJA.

O vapor *Pirapama*, commandante Felippe, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13 do corrente, encommendas até o dia 14, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Bahia.

O hiate *Garibaldi* segue em poucos dias para o porto acima : para carga trata-se com Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

Para o Rio-Grande do Sul.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Rosita*, por ter alguma carga tratada e para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho : á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

moveis, louça, crystaes e obras de prata

A SABER : Um piano forte a [illegible], 1 mobilia de jacarandá, 2 sanefas e cortinados, tapetes e jarros para flores.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette e 1 lavatorio [illegible] de jacarandá, 2 commodas, 1 guarda-roupa, 2 cabides, 6 cadeiras, 1 marquezão, 1 cama de ferro, 1 mesa de cama e 1 machina de costura.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador, 24 cadeiras de guarnição, 2 ditas de descanço, 1 [illegible] dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras, mesas para [illegible] machinas de [illegible] e caes de [illegible]

Hoje

Na Capunga, rua das Crioulas.

[illegible] Barros, tendo de fazer uma [illegible] por intervenção [illegible] acima [illegible] residencia na Capunga [illegible] e louça.

A's 10 1|2 horas em ponto partirá da estação [illegible] que serão [illegible] ao [illegible] do leilão.

O leilão principiará ás 11 horas em ponto.

Leilão

DE

Um faqueiro de prata do Porto (obra de gosto) sendo as facas e garfos com cabos de marfim [illegible] de prata, 1 [illegible] 1 bandeja pequena tambem de prata, [illegible] e outros objectos, [illegible] de moveis, louça e crystaes, que deve ter lugar

Hoje

Na Capunga rua das Crioulas, casa em que morou o Sr. Alfredo Martins de Barros.

A's 10 1|2 horas partirá o trem, e ás 11 principiará o leilão.

LEILÃO

DE

MOVEIS

louça, espelhos e crystaes

A SABER :

Um piano forte de jacarandá com excellente voz, 1 guarda-roupa de amarello em perfeito estado, 1 secretaria, 1 guarda-louça, 2 guardas-comidas, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, com tampos de pedra, 1 dita de amarello nas mesmas condições, 1 cama franceza para casal, 1 toilette de jacarandá, 1 lavatorio com pedra, 1 jogo de espelhos ovaes, 1 marquezão, 2 marquezas, 1 bidet, 1 guarda vasos, 1 burra, prova de fogo, 24 cadeiras avulsas, 1 sofá de jacarandá, quadros a oleo com ricas paisagens, 5 com [illegible], gravuras de molduras douradas, 2 pares de jarros, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço, 1 mesa elastica para jantar, 1 commoda de amarello, meia dita, 1 par de aparadores, 1 par de cadeiras de balanço, 1 par de conçolos, 2 pares de garrafas de vidro para vinho, 1 dito para agua, copos, calices, bacias, compoteiras, e bem assim um flautim, 1 clavinote, 1 relogio de parede, e 300 1|2 caixas com charutos, além de muitos outros objectos que estarão patentes no dia do leilão, ao exame dos Srs. concurrentes

QUARTA-FEIRA 8 DO CORRENTE

José Herculano Pereira Lisbôa, tendo se retirado desta para a provincia da Bahia, fará leilão de todos os objectos acima declarados, por intervenção do preposto do agente Pestana, cujos objectos serão transportados para o armazem da rua do Vigario n. 11, e ahi vendidos

ao correr do martello.

ás 11 horas em ponto

LEILÃO

DE

2 vaccas turinas com crias.

2 ditas do pasto, tambem com crias.

1 cavallo rudado, proprio para cella ou carroça.

Quarta-feira 8 de outubro

pelo agente Martins.

Em frente ao armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILÃO

DE

moveis, louça e vidros

Quinta-feira 9 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

Na casa n. 37, rua das Cruzes, segundo andar.

Um piano do melhor fabricante, 1 rica mobilia de jacarandá a Luiz XV, constando de 1 sofá, 2 conçolos com tampo de pedra, 12 cadeiras de guarnição, 1 rica secretaria de jacarandá, aparadores de mogno e de amarello, commodas, mesas, espelhos, quadros, 1 mobilia de mogno, constando de 1 sofá, 2 conçolos com tampo de pedra, jardineira, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de descanço, ditas avulsas, serviço para jantar, compoteiras, cobertas de vidro para queijos, garrafas, trem para cozinha, e outros artigos que deixo de mencionar para não se tornar enfadonho.

O agente Pinho Borges authorisado por uma familia que se retirou para fóra desta provincia, levará os objectos acima declarados a leilão.

LEILÃO

DA

taverna sita na travessa do Livramento n. 28, pertencente á firma commercial de Pereira & Irmão.

QUINTA-FEIRA 9 DO CORRENTE

As 11 horas da manhã

O preposto do agente Pestana, competentemente autorisado fará leilão da taverna acima, por atacado ou a retalho á vontade dos compradores, podendo desde já ser examinado o competente balanço, o qual se acha em mão do referido preposto.

LEILÃO

DE

630 chapéos do Chile

Quinta-feira 9 de outubro

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

Por intervenção do agente Pinto.

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

FAZENDAS

AVARIADAS

QUINTA-FEIRA 9 DO CORRENTE

ás 10 1|2 horas.

Por intervenção e no escriptorio do agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

um excellente terreno com 150 palmos de frente e 500 de fundo, em chão proprio, com alguns arvoredos, no lugar de Bebexibe de Baixo, com a frente para a rua dos Clerigos, o qual se acha livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

SEXTA-FEIRA 10 DO CORRENTE

ás 11 horas

O agente Pinho Borges acha-se autorisado a vender em leilão o terreno acima declarado ; no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 33, primeiro andar.

Os pretendentes podem desde já examinar o referido terreno.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 2º andar do sobrado alto á rua de Lomas Valentinas n. 3[illegible], com os commodos seguintes : 2 salas grandes e bastante [illegible], 3 quartos tambem grandes, cozinha fóra, quintal com portão para a rua da Horta e cacimba com boa agua para lavar : quem pretender, dirija-se á pracinha da Independencia [illegible] [illegible] chapéos, que achará [illegible]

[illegible]

GRANDES NOVIDADES
Em fazendas de gosto
NA
LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO
N. 60 Rua da Imperatriz N. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & GUIMARÃSE

Os proprietarios deste importante estabelecimento, participam ao respeitavel publico desta cidade e aos seus numerosos freguezes que acabam de receber pelos ultimos vapores de Europa, um grande sortimento das mais lindas e mais modernas fazendas de gosto e muita phantasia para vestidos de senhoras e meninos, assim como tambem um grande sortimento das melhores fazendas de lei, que se vendem por preços muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro.

As pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento poderão fazer os seus sortimentos, porque se lhes venderá pelos preços que compram nas casas estrangeiras; de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias pelos caxeiros.

Este estabelecimentoestá co nstantemene aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noute

Aos dez mil covados de lãsinhas á 300 rs.

Na loja do Pavão.

LAZINHAS A 300 RS.
LAZINHAS A 300 RS.
LAZINHAS A 300 RS.

O Pavão recebeu um grande sortimento das mais lindas lãzinhas para vestido de senhoras e de meninas, com delicados padrões miúdos e graúdos, que vende pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado, por haver grande porção. E' pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

NOVOS VESTIDOS A' 2 DE JULHO POR 12$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento dos mais lindos e modernos cortes de cambraia para vestidos, sendo a uso da côrte e 2 de julho, com os mais bonitos enfeites, e tendo bastante fazenda: assim como babados, rendas, recifiz e entremeios, sufficientes para as guarnições, e vende pelo barato preço de 12$000 cada côrte. Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LAZINHAS BORDADASA 400 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas lãzinhas transparentes com florinhas, bordadas, tendo de todas as côres inclusivel rocha propria para viuva, e vende pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LAS MODERNAS.

O Pavão vende um bonito sortimento de lãzinhas listradas sendo das mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 560 e 600 o rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais lindas alpacas lavradas de côres sendo as côres mais modernas que tem vindo para vestidos, e vende-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão.

CASSAS FRANCEZAS A 600 E 640 RS. O METRO.

O Pavão recebeu um magnifico sortimento das mais lindas cassas francezas, de côr, com os mais bonitos desenh s miúdos e graúdos, tendo padrões escuros e outros que servem para luto, e vende a 600 e 640 rs. o metro ou 360 e 400 rs. o covado.

LAZINHAS MODERNAS COM LISTRA DE SEDA A 640 rs. e 1$200.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de lãs com listras de seda assetinada, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e com as mais delicadas cores, e vende pelos baratos preços de 640 rs e 1$200. Assim como outras muito bonitas com listras sem ser de seda, que vende a 500, 640 e 800 rs., todas estas lãs são modernissimas. E' pechincha, na loja do Pavão.

Chitas a 240, 280, 320 e 360 rs.

O Pavão recebeu um grande sortimento de chitas de côres fixas, que vende pelos baratos preços de 240 e 280 rs. o covado. Ditas escuras fazenda muito superior, com novos padrões a 320 e 360 rs. o covado.

Ditas muito finas padrões claros em tecidos de percales, com barra de côr ao lado e sem ella a 360 e 400 rs.

Ditas pretas com tecido de cretone, fazenda muito superior a 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de côres, miudinhas, proprias para roupa de crianças a 360 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão.

Baptistas a 500 rs. o covado!

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas baptistas de côres com padrões miudinhos e graúdos sendo proprios para vestidos e roupa de criança, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, affiançando ser grande pechincha!

Cortes de cambraia, ultima novidade, a 7$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa, cortes de cambraia branca com babadinhos ricamente bordados, tendo fazenda sufficiente para vestido de qualquer modelo, estes vestidos são os mais modernos que tem vindo ao mercado, e pela sua excessiva barateza tornam-se recommendaveis ás senhoras de bom gosto.

Ditos com babados de côr, tendo 20 metros de babados a 9$000. E' grande pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CORTES DE CAMBRAIA BORDADOS.

O Pavão recebeu os mais ricos côrtes de cambraia branca bordados para vèstido, que vende pelo barato preço de 20$ e 30$000.

CORTES DE CAMBRAIA BRANCA.

O Pavão recebeu um lindo corte de cambraia branca com listras assetinadass que vende pelo barato preço de 6$000.

Ditos com listras de côres, tendo 8 varas a 4$ e 5$000. E' pechincha.

ESPARTILHOS.

O Pavão recebeu um grande sortimento de espartilhos tanto para senhora como para menina, que vende pelo barato preço de 8$000.

Ditos muito finos a 4$ e 5$000. São dos mais modernos qu e tem vindo ao mercado.

CAMBRAIS ABERTAS A 9$ E 10$000

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais finas cambraias brancas abertas, bordadas para vestido, que vende pelo barato preço de 9$ e 10$000 o corte, tendo fazenda bastante para vestido. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

BURNOUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa, burnoos dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos e em relação á sua excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para verem o que ha de mais novidade neste artigo.

BRAMANTES PARA LENÇOES.

O Pavão vende superior bramante de algodão, tendo 10 palmos de largura, que só precisa de 1 1/4 vara para um lençol a 1$600 o metro ou 1$800 a vara.

Dito de linho fino superior e muito encorpado, com a mesma largura a 2$400 a vara.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho, tendo com 20 e 30 varas para todos os preços e qualidades.

Ditas de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pechinchas de finissimo esguião ou silézia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silezia com 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de argura a 2$000 a vara.

Calças de casemira.

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurinos e em fazenda, dos mais finos e mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro, assim como calças de brim branco e de côres, por preços muito razoaveis.

LENÇOS ABAINHADOS A 1$800 E 2$000.

O Pavão vende duzias de lenços brancos abainhados, sendo fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$000 a duzia.

Ditos tambem abainhados, com beira de côr a 1$800.

Ditos grandes, fazenda muito fina, sendo todos brancos a 3$000,

Dito de cambraia branca, sendo em peça a 3$600

MEIAS CRUAS A 4$ E 5$000 A DUZIA.

O Pavão vende duzias de meias cruas, inglezas pelo barato preço de 4$000 e 5$000 Assim como ditas muito finas e muito encorpados a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000, e um grande sortimento de meias inglezas e francezas, para senhoras, que se vende por preço muito commodo.

MADAPOLÃO FRANCEZ a 6$000 E 7$000

O Pavão vende peças de madapolão francez, que sempre se vendeu por muito mais dinheiro e liquida-se pelo baratissimo preço 6$000 e 7$000, por ter feito uma grande compra. E' pechincha.

Algodãozinho a 4$000.

O Pavão vende peças de algodãozinho, muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$ e 5$000.

Dito largo muito encorpado, proprio para toalhas e lençóes a 6$000 e 7$000.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 3$000.

Peças de dita muito fina, com 10 jarda, tapada como transparente a 4$, 5$ e 6$000s até a mais fina que vem ao mercado.

PANNOS DE CROCHET PARA CADEIRAS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de crochét proprios para cadeira de balanço, para ditas de guarnição e para sofá, que se vendem muito em conta.

COLXAS DE CROCHET A 6$ E 8$000.

O Pavão vende colxas de crochét proprias para cama de casal, pelo baratissimo preço de 6$ e 8$000.

Ditas de fustão acolxoadas, sendo de côres e brancas, pelo barato preço de 46000. E grande sortimento de ditas de damasco, cretone e de chita, que vende por preços muito razoaveis.

CORTES DE PERCALLES COM DUAS SAIAS a 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de percalles com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000. E' pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

BOTINAS PARA SENHORA, A 5$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Pereira da Silva & Guimarães receberam pelo ultimo vapor de Europa um elegante sortimento de botinas pretas e com delicados enfeites de côr, proprias para senhora, garantindo-se serem das mais modernas que ha no mercado, assim como a boa qualidade por terem sido remettidas por um dos melhores fabricantes de Paris, e vende-se pelo barato preço de 6$, na loja do Pavão.

SAIAS BORDADAS A 5$, 6$ e 8$000.

O Pavão vende saias ricamente bordadas de 4 pannos cada uma, pelos baratissimos preços de 5$, 6$ e 8$000.

Ditas de um panno só e com muita rodas guarnecida de pregas, pelos baratos preço, de 2$000 e 2$500.

Ditas com guarnição de pregas e bordados a 3$500.

Algodão enfestado a 1$000 a vara.

O Pavão vende algodão americano enfestado e muito encorpado, proprio para toalha e lençóes, pelo barato preço de 1$000 a vara.

Dito francez sendo trançado e muito encorpado, pelo baratissimo preço de 1$280 o metro.

Casemiras a 6$000 e 7$000.

O Pavão vende côrtes de casemira franceza, sendo fazenda muito superior que sempre se vendeu por mais dinheiro, e liquidam-se a 7$000 o côrte.

Ditos a 6$000.

SOBERANA E INFALLIVEL
INJECÇÃO
DO
DR. MATTERRE
LENTE
Da faculdade de medicina de Paris, cavalheiro da Legião d'honra

A blennorrhagia, ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que tê logar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravez do canal se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas a repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua accã irritante? A resposta é simples:—Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente de aperto, affecção muito mais terrivel que o mal se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, que recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta dez annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' anti-blennorrhagica em toda a extensão da palavra. Queremos dizer, *é a causa do mal*, que ella destroe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucoza e as glandulas donde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é de pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dois.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o seguinte

REGIMEN:

1.° De dois em dois dias, tomar um grande banho, e permanecer nelle duas horas, sendo possivel.

2.° Lavar tres vezes por dia a parte doente com agua fria.

3.° Dar tres injecções por dia: de manhã, ao meio dia, e á noite. Apertar ligeiramente o orificio do canal, afim de conservar nelle o liquido um minuto.

4.° Usar um suspensorio.

5.° Abster-se do uso de bebidas espirituosas, ou alcoolicas durante o tratamento.

SENHORAS.

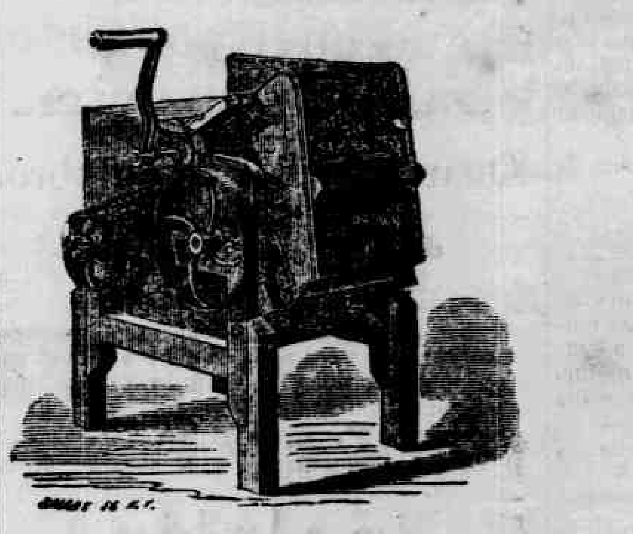
Ha muito tempo que as flôres brancas, leucorrhéas, etc., teem sido consideradas nas senhoras como causal, a constituição anémica, que na linguagem vulgar lhes chamam *pallidas côres*, quando ellas são ao contrario, a causa do enfranquecimento, e pobreza so sangue. D'ahi provem o erro que muitos medicos commettem ainda, de tratar.es Ntado geral, em logar de cuidar do estado local, que é a causa dos symptomas gerado são é logar proprio este de tartarmos theoricamente o facto que avançamos, mas acreditamos que basta aponta-lo para que todo o medico consciencioso o reconheça o seu valor.

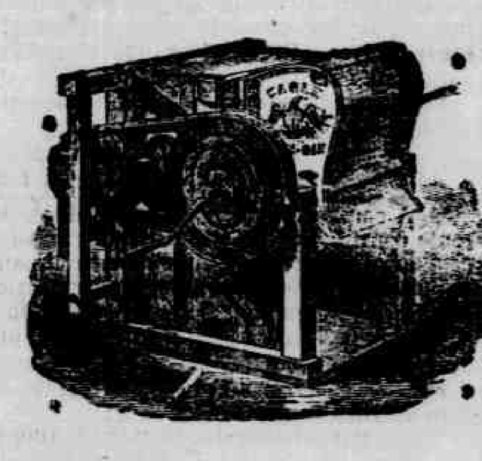
A nossa injecção tende sempre a suspender esses corrimentos sempre rebeldes a qualquer medicamento; mas para obter esse resultado é preciso que seja dada com o maior cuidado, e que penetre até nas mais pequenas pregas da mucoza, pois que é ao fundo da mucoza que está a causa da affecção, Nós convidamos as pessoas que recorrerem á nossa injecção, a servirem-se, de preferencia a outra qualquer, da seringa direita, formada d'um tubo de vidro do qual a extremidade redonda tem alguns buracos. Estas seringas tem sobre as outras a vantagem d'abrir largamente a vagina, e pôr toda a mucoza, em contacto com o liquido injectado, condição indispensavel para cura.

Duas colheres de sopa da nossa injecção lançadas n'uma quantidade d'agua sufficiente para encher a seringa, bastam para uma injecção, que deve ser repetida tres vezes por dia.

A nossa injecção é prophylatica, isto é, evita o mal. Uma só injecção basta, depois d'um contacto suspeito, para pôr ao abrigo de todo o receio de doença.

UNICO DEPOSITO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua Larga do Rosario—34





BASTOS
56 a—Rua do Marquez de Olinda—56 a
(outr'ora rua da Cadeia)
LOJA DE MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de $2\frac{1}{2}$ e $3\frac{1}{2}$ cavallos com todos pertenças precisos para trabalharem 4 machinas para algodão, ou para outro qualquer mister.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeiras.
Baldes de dita.
Dites de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guards-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafuzos de ferro.
Dita dita ditos de madeiras.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertenças avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Cannos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que sóavista e neste estabeleomoderãoentp [illegible] o examinados.

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de Lowmoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender se

Apparelho para fabricar assucar, do systema WESTON CENTREFUGAL
Concertos em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 40
Actualmente dirigida pelo bem conhecido e intelligente artista brasileiro
PADILHA
Completo sortimento para officina de pannos, casemiras modernas, merinós, gorgurões brins brancos e de côres superiores, e outras muitas fazendas proprias d'estação.
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 40
Loja de Frederico Pinto & C.

COMPANHIA INDEMNISADORA
DO PORTO
Capital 2.000:000$000
AGENTES NESTA CIDADE
Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores.
RUA DO VIGARIO N. 19
Toma seguro por mercadorias, dinheiro e fretes contra risco maritimo em navios de velas e vapores, para dentro e fóra do imperio, e assim contra fogo em predios, generos e fazendas, satisfazendo os sinistros nesta cidade ou no Porto a contento do - segurado.

ROUPA COMPLETA PARA LUTO EM 30 HORAS.

OFFICINA D'ALFAIATE
PARA FREGUEZES EM 24 HORAS
NO
Armazem do Pavão
RUA DA IMPERATRIZ N. 60.

Pereira da Silva & Guimarães, proprietarios do referido estabelecimento teem a satisfação de previnir o respeitavel publico em geral, e a seus freguezes em particular, que em seu estabelecimento se acha uma bem montada officina de alfaiate, onde com esmero promptidão e elegancia, se faz qualquer obra executada segundo os figurinos de Paris ou ao gosto do freguez. No mesmo estabelecimento encontra-se um bello sortimento de casemiras, pannos pretos, ditos azues, brins de todas as qualidades, e finalmente tudo quanto seja preciso para corresponder aos desejos do illustrado publico.

Previne-se que não se falta para quando se promette e que os preços são razoaveis.

AO PUBLICO
Quem mais commodo offerece?

Incontestavelmente a loja de calçado estrangeiro que mais commodo offerece em geral, com especialidade ao bello sexe, é o PARIS NA AMERICA á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar (antiga do Queimado) e a razão? a razão é simples um cavalheiro (amante do *chique*) por certo se incommoda quando, para comprar um par de botinas, vê-se forçado a experimenta-la sobre um pequeno e pueroso pedaço de tapete (systema macarronico) não podendo desta fórma conhecer se a botina lhe fica bôa, pois, não tem espaço para experimenta-la, ao menos que não a estrague dando apenas um passo, que chegará logo ao immundo ladrilho; o que não acontece no *Paris na America*, onde póde se passear á vontade e desta fórma conhecer-se se fica bom o calçado: para o bello sexo, então é quasi impossivel, que uma senhora (do bom tom) queira sujeitar-se a experimentar calçado ao lado de um balcão, onde entra quem quer, ainda mesmo para comprar: o *Paris na America* não resente-se desta falta; tem um bem preparado gabinete reservado, para as Exmas. que alli poderão estar em perfeito commodo para a escolha do calçado.

Não terminam ahi as vantagens ou commodos do *Paris na America* á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, consiste tambem no bom sortimento de botinas para homens, dos melhores e mais afamados fabricantes da Europa, como Meliés, Suser, Polak, etc., etc., e grande variedade de chinellos e sapatos, assim tambem um lindo sortimento de botinas para senhora, e sapatinhos de muitas qualidades que poderão satisfazer a escolha da mais capichosa senhora (do bom gosto); pelo que fica expendido, está claro que a loja de calçado estrangeiro, que mais vantagens offerece, é o *Paris na America*, rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, antiga rua do Queimado

---

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados: a qualquer hora.

Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

— Offerece-se um feitor para engenho: na rua de S Fr ancisco n. 70.

CASA DA FORTUNA.
AOS 5:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, tres quartos n. 2016 com 800$, um meio n. 1267 com 300$, dous meios n. 2590 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (68ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11ª parte das loterias a beneficio do collegio de orphãos e orphãs (69ª), que se extrahirá no sabbado, 11 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza

!DE TUDO!

De casamentos.
De baptisados.
De bailes.
De soirées.
De almoços.
De lanches.
De bicknicks.
De ceias.

De tudo de tudo

Se encarrega a confeit ria do Campos.
E alem disso
A confeitaria do Campos
Está sempre provida
De tudo quanto é preciso para
Uma boa mesa.

Rua do Imperador n. 24.

A quem interessar

Pereira da Silva & Guimarães, proprietarios da loja do Pavão, previnem pelo presente a seus freguezes desta praça, que se acham com seus debitos atrasados, que se não saldarem os mesmos até o dia 30 de outubro do corrente anno, tratarão de cobrar judicialmente, não tendo contemplação com ninguem.

Recife, 24 de setembro de 1873.

Escravo fugido.

Desappareceu de casa do abaixo assignado, no dia 23 do corrente, o escravo pardo, de nome Trajano, de estatura regular e bastante palido, pois soffre de frialdade: quem o apprehender leve-o á rua do Vigario n. 21, que será recompensado.

Domingos Alves Matheus.

O relojoeiro e dourador Albino Baptista da Rocha, de volta da Europa, continúa a encarregar-se de concertar e dourar relogios, bem como outros objectos; rogando a seus amigos e freguezes o obzequio de procura-lo na travessa da rua das Cruzes n. 14, 1.° andar, por detraz da praça da Independencia, que o encontrarão prompto. A garantia de seus trabalhos é b faze-los por preços modicos; assim como tambem vende relogios.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, para taverna na rua Imperial n. 240.

O advogado João de Sá e Albuquerque continúa em seu escriptorio na rua do Collegio, em Nossa Senhora do O' de Ipojuca, onde poderá ser encontrado nas terças-feiras das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, e nos demais di s no engen o Guerra do mesmo termo. Incumbe-se tambem de causas nos auditorios do Cabo, Serinhaem, Rio-Formoso e Escada.

— Ante-hontem 2 do corrente, por volta de 5 1/2 horas da tarde, desappareceu da rua larga do Rosario, um cavallo com cangalha, e um par de cambitos e com os signaes seguintes: ruço sujo, pequeno, cauda curta, bem encascado, uma fistula no queixo do lado esquerdo: quem o pegar e trouxer em Beberibe ao Sr. João Manoel da Cruz, será recompensado.

— Pede-se aos Srs. coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque senhor do engenho Paulista, Dr. Luiz Lopes Castello-Branco e Vicente Bacellar, o obzequio de apparecerem na rua do Duque de Caxias n. 44, a negocio que lhes interessa.

— O Sr José Pereira da Motta tenha a bondade de se dirigir á rua do Senhor Bom Jesus, armazem n. 56, a tratar sobre uma carga vinda do Porto no brigue portuguez *Recife*, consignado ao mesmo senhor.

MEDALHA DE HONRA

MEDALHA DE HONRA — PRIVILEGIADO S. G. D. G.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

CHEVRIER — SABOR AGRADAVEL

FERRUGINOSO, CLARO E TRIGUEIRO
DE CHEVRIER

Cavalleiro da Legião de Honra, Official do Medjidié e Commendador da ordem d'Izabel a Catholica.

Oleo de Chevrier deve o seu aroma a substancias balsamicas que ainda augmentão as suas propriedades therapeuticas ao mesmo tempo que o tornão agradavel ao tomar-se.

O senhor Chevrier completou a sua descoberta associando o Iodureto de ferro ao seu oleo de figado de Bacalhau. Este **oleo de figado de bacalhau ferruginoso** possue todas as propriedades do oleo e do ferro, é de facil digestão e nunca causa prisão do ventre.

Todas as celebridades medicas o preferem ás outras preparações ferruginosas. Convem em todos os casos em que se emprega o ferro: **Tisica pulmonar, Bronchites, Rachitismo, Escrofulas, Empigens, Gota, Rheumatismo, Dyspepsia, Convalescencias demoradas e Fraqueza de constituição.**

DEPOSITO EM PARIS: Pharm. **CHEVRIER** 21, *Faubourg Montmartre.*

Na mesma pharmacia achão-se o VINHO E ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas.—Os granulos de Bismuth compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

Deposito em casa de Augusto Caors n. 22 rua da Cruz.

— Precisa-se de uma senhora de boa conducta, sem familia, preferindo-se de idade, para companhia de uma familia composta de duas pessoas, gratificando-se mensalmente com a quantia que se convencionar: a tratar no pateo do Terço n. 66.

— Aluga-se para passar a festa uma casa com sitio de muitos arvoredos e muito fresca entre as estação do Monteiro e Caldereiro e perto do rio; para mais informações na rua do Corre a Roda na Casa-Forte.

— Offerece-se uma ama para andar com crianças: a tratar na rua de S. Miguel, em Afogados junto a professora.

Mudança.

O abaixo assignado participa aos seus credores, freguezes e devedores que mudou seu estabelecimento de sellins, da rua do Marquez de Olinda para á rua do Vigario n. 14.

Marcos de Almeida Lima.

Precisa-se de uma engommadeira, uma cozinheira e um criado para compras; na rua do Hospicio n. 40.

O [illegible] da Silva, [illegible] todos os seus parentes [illegible] dividualmente, pelo [illegible] convida-os a ouvirem as missas [illegible] dia 7 do corrente, [illegible] 7 horas da manhã, [illegible] igreja matriz da Boa Vista por alma de sua finada e sempre lembrada esposa D. Thereza Julia Pires Ferreira.

D. Josepha de Menezes Vasconcellos de Drummond Costa.

A sociedade litteraria Amor aos Estudos manda celebrar na matriz da Boa-Vista, no dia 7 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã, uma missa por alma da Exma. Sra. D. Josepha de Menezes Vasconcellos de Drummond Costa, mãi do distincto socio o Sr. Gaspar do Nascimento Rigueira Costa, e convida a todos os seus parentes e conhecidos para a assistir, pelo que desde já se confessa penhorado.

Justina Maria da Conceição Ferreira e seus filhos, penetrados da mais pungente dor pelo passamento prematuro de seu prezado marido e pai, agradecem summamente a todos os seus parentes e amigos que se prestaram a acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de Francisco Maximo Ferreira; e de novo roga-lhes o caridoso obzequio de assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar ás 7 horas da manhã do dia 10 do corrente na matriz da Boa-Vista.

CASA.

Aluga-se o primeiro e segundo andares da casa n. 3 da travessa da Lingueta: a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, na loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em dous meios de n. 1501, e quatro quartos de n. 1615 com a sorte de 100$000; alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (65ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 11ª parte da loteria a beneficio do collegio dos orphãos, que se extrahirá no dia 11 do corrente mez.

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 24 de setembro de 1873.

João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga-se uma escrava para cozinhar e comprar: quem precisar dirija-se á rua da Saudade n. 12.

— Aluga-se uma escrava para o serviço interno de casa de familia; assim como, um escravo de 14 annos, para serviço de criado ou hotel: na rua do Imperador n. 50.

Capellas para finado

Na rua estreita do Rosario n. 35 tem ricas capellas para donzellas, anjos e defuntos, com fitas e letreiros, proprios de lembrança de minha mãi, pai, esposo, esposa, filho, filha, irmãs, irmãos, avó e avô, tudo por mui barato preço de 3$, 4$, 5$ e 8$000. Na mesma casa tem lindos bouquets de cravos e rosas para formatura dos senhores academicos, com fitas bordadas a ouro; a encommenda deve se fazer tres dias antes; e preparam-se tambem bouquets para noivos, de cravos naturaes.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, preferindo-se portuguez: na rua do Rangel numero 3.

Scio!

Sr. Bento sua escripta está certa? Veremos.

Ao embusteiro.

Esta palavra se usa e é bem empregada, ao —vil—grande historiographo de todos os—*mens* - ! Que destreza! que preceptor é este meu amigo; quando é um obsecrador dos—primœvus—e por isto é merecedor de estar resguardado n'um ergastulo.

O teu porvir é muito notorio na classe dos reles; porque conheço-te como rebellionario de incognitos, quando tu és o mais visivel.

Responde a esta minha reflexão, não me refiro com paralogismo, porque tu não a comprehendes; o symbolo te darei em muito pouca duração.

Fallo muito diaphano, grande embusteiro; podemos te considerar como um protentado, que dahi não podes retrogradar.

Tens decoros que te dão os boatos-falsos; ahi mostras a tua ignominia; repito, és ignaro na illustração, quereres remedar, és repellido, porque o imparcial não consente e não tens urbanidade.

Dirijo-me ao teu canalhismo e não a teu recato! falla, mas na minha presença e não na ausencia; tu só podes diffamar a provincia inteira, porque tens tempo para tudo isso. Obsceno, tu só exterminado, Belzebuth, que nos rastos da tua cauda se veem abysmos de remorsos. Não tens discernimento, barbas de milho; corre ao hospicio que nelle encontrarás saciedade, enojo! fabulozo e fallaz!

Desempenha a tua farça com todo o teu fausto, e no final eu estarei presente. Grande fatuo!

Pernambuco, 7 de outubro de 1873.

& & &

Escravo fugido.

100$000 de gratificação

Desappareceu de novo, de bordo da barca brasileira *S. José*, o escravo Joaquim, preto de nação, o qual anda bem vestido e calçado, deixando crescer os cabellos a modo de meia cabelleira.

Esse escravo pertenceu ao fallecido Dr. Olympio Marcellino da Silva, que o havia comprado na provincia de Minas (em S. João d'El rei ou Ouro-Preto), e com elle seguio para o Rio de Janeiro e d'alli para esta provincia, donde foi para Maceió, tendo o vendido alli a Justino Epaminondas Neves, a quem o compraram os abaixo assignados. Sabe cozinhar, occupação a que estava dedicado, e conhece se pela falla que é africano.

Offerece-se a gratificação acima a quem o apprehender e roga-se a todas as autoridades a sua captura.

Recife, 6 de outubro de 1873

José da Silva Loyo & Filho.

Ao publico

O abaixo assignado tendo mudado seu estabelecimento de calçado, conhecido por Bota de Ouro, da rua da Imperatriz n. 49, para a mesma rua n. 7; vem por este meio prevenir seus numerosos freguezes que acaba de montar o novo estabelecimento nas melhores condições de bem satisfazer o respeitavel publico, tendo um grande e variado sortimento de calçado nacional e estrangeiro, por preços muito razoaveis.

J. P. Pontes.

— Precisa-se de uma ama escrava para cozinhar e ensaboar: na rua da Penha n. 21.

Attenção

20$000.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessoas, preferindo-se escrava, que seja perita cozinheira, pagando-se a quantia acima: a tratar no pateo do Hospital n. 28, 1.º e 2.º andares.

— Ainda se precisa de uma ama escrava ou forra para cozinhar e ensaboar, para ir para Casa Forte: a tratar na rua da Penha n. 25.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para cozinhar: na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia n. 21.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar ou cozinhar: na rua Nova n. 7, loja.

Ama Precisa-se de uma que cozinhe e compre: na rua do Crespo n. 20.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Rosario larga n. 22, segundo andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, na rua do Rosario larga n. 22, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia: na rua Duque de Caxias n. 43, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava que cozinhe muito bem, para uma pequena familia, paga-se generosamente: a tratar na rua do Bom Jesus, armazem n. 40.

Ama Precisa-se de uma ama de boa conducta, para engommar: á rua do Brum n. 80.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de pouca familia, na rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia, n. 3.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar em casa de pequena familia: na rua do Capibaribe numero 40.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava para todo o serviço de uma familia de duas pessoas: Apipucos, rua Nova n. 2

— Precisa-se de uma ama para tratar de um moço solteiro: na rua das Trincheiras n. 1, loja de ourives.

Saques para todas as cidades e villas de Portugal.

Carvalho & Nogueira, saccam sobre o banco commercial de Vianna, e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, qualquer quantia á vista ou a prazo e por todos os paquetes: á rua do Apollo n. 20.

Escrava fugida

Continua a estar fugida, desde o dia 12 de setembro proximo passado, a escrava de nome Justina, natural do Rio Grande do Norte, com os signaes seguintes: altura regular, bem preta, bem parecida, bocca e nariz regulares, olhos vivos, tem olhar um pouco espantado, falla baixo e quando pronuncia as palavras mostra a dentadura que é bôa e bem alva, os pés um pouco curtos e apalhetados, aparia o cabello ao meio da cabeça, foi escrava de Manoel Soares Pinheiro, com estabelecimento na praça da Independencia, do poder de quem tambem se ausentou em tempo, e foi pegada em Beberibe lavando roupa, intitulava-se forra; presentemente suppõe-se que anda por algum dos arrabaldes desta cidade, ou que esteja feito ama a titulo de forra, em alguma casa, ou finalmente algem illicitamente a tenha em seu poder, contra quem se promette proceder com todo o rigor da lei. Pede-se, portanto, a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, a apprehensão da dita escrava e leva-la a seu senhor na Capunga, rua das Pernambucanas n. 12, ou Recife, arco da Conceição, loja de ourives, que será generosamente recompensado.

— Aluga-se nestes proximos dias duas boas casas na Capunga, rua da Ventura, com commodos para familia, as quaes foram concertadas e estão se pintando: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

— Francisco Guedes de Araujo faz publico que vendo o seu nome incluido na lista dos devedores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. declara a quem interessar, que nada deve á referida massa, por quanto em tempo entrou com a parte que lhe tocava como socio commanditario. Quanto á quantia de que é concessionario, só é responsavel o signatario do respectivo contrato social, como tem declarado em diversos julgados o meretissimo tribunal do commercio. E para que ninguem se illuda, faz a presente declaração.

Recife, 1.º de outubro de 1873.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia; a tratar com Jorge Tasso, rua do Amorim, n. 37.

— Aluga-se o sobrado de um andar com commodos, na rua dos Copiares n. 3: a tratar nas Cinco Pontas n. 31.

— Ha uma escrava para alugar-se para engommar em casa de pouca familia: á quem precisar affiança-se a boa conducta: na rua Augusta n. 228.

Roubo.

Hontem 1º do corrente roubaram da rua do Livramento n. 7, diversos objectos, sendo botinas para homens, 8 pares de botas de vaqueta para montaria, 2 pelles de couro de lustre, marroquins, dinheiro e outros objectos: roga-se, portanto, ás autoridades que tome conhecimento e veja se póde descobrir os autores.

— Aluga-se duas escravas que cozinham e fazem o mais serviço de casa: na rua de S. Jorge n. 74.

— José Teixeira de Souza, com officina de cigarreiro no becco do antigo Porto, sendo mais conhecido por José Estevão, faz ver ao respeitavel publico que d'ora em diante assignar-se-ha por José Estevão Teixeira de Souza.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao corpo do commercio que desde o dia 30 de setembro deixou de ser caixeiro do trapiche Angelo, e aproveita a occasião para agradecer ao administrador e seus companheiros as bondosas maneiras com que o trataram durante o tempo que foi caixeiro do mesmo.

Antonio Penicio Verçosa.

Maçonaria!!

Declara-se que, em qualquer um dos vapores que devem seguir para Europa até o dia 10 do corrente mez, deverá partir em um delles, para Portugal, Antonio Pinto Gonçalves, a tratar de sua saude; e pelo presente despede-se de todos os seus amigos. Ha entre estes um, que trabalha incognitamente a seu beneficio, de cujo nome um dia deverá ter o verdadeiro conhecimento. O presente annuncio é mandado publicar por absoluta deliberação do abaixo assignado, o qual disto deu sciencia por uma carta, ao dito —A. P. Gonçalves, e que este, hoje de manhã a deve ter encontrado no chão de sua sala. Recife, 6 de outubro de 1873.

O—Caridoso—Nem Magan, nem Jesuita.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. J. M. Curio

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.

Consulta das 9 horas ás 11 da manhã.

Chamados a qualquer hora.

Consultorio homeopathico

Do Dr. Santos Mello

41—Rua do Imperador—41

Consultas todos os dias das 11 á 1 da tarde.

Gratis aos pobres.

Residencia á rua Nova n. 7, segundo andar, onde dá consultas das 6 ás 9 da manhã e das 3 as 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Casa do campo.

Offerece-se, á quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua dôce em frente, e é muito commoda, visto que o trem para defronte: quem pretender póde dirigir-se ao Sr. Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, rua do Commercio n. 40.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

Hotel União, praça do Conde d'Eu n. 32.

Este estabelecimento continúa a fornecer comedorias com asseio e promptidão, tanto para fóra como para dentro do mesmo estabelecimento, tendo todos os dias papa, e nos sabbados mão de vacca, recebe-se qualquer encommenda por menos do que em outra qualquer parte. O mesmo estabelecimento tem excellentes quartos para alugar, sendo bastantes frescos. O proprietario espera do respeitavel publico a concurrencia e protecção; e ao mesmo tempo pede aos seus freguezes que se acham atrasados ha mais de anno, a virem quanto antes saldar suas contas.

3 escravos.

Fugiram do engenho S. Caetano, no dia 29 de setembro proximo passado, os 3 escravos seguintes: Custodio, cabra, de 22 annos de idade, altura regular, cheio do corpo, olhos um pouco papudos, cabellos carapinhos, pouca barba e dentes perfeitos, tem um talho no largato do braço direito, dous signaes nas cadeiras do mesmo lado e seccas as duas unhas grandes dos pés. João, negro, alto e secco do corpo, sem barba e dentes da frente pôdres, é pouco gago. Benedicto, côr muito preta, baixo e cheio do corpo, sem barba, e bons dentes, tendo ao lado do queixo direito signal visivel de um talho. Tanto um como outro são de pouca idade. Ha noticias de que elles tomaram o caminho desta cidade, pelo que roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, a sua captura e entrega delles no referido engenho, freguezia de Santo Antão, ou na rua do Apollo n. 32, escriptorio de José da Silva Alves & C., pelo que se recompensará.

— Na rua das Cruzes n. 18, loja de carapina, vende-se uma escada de 29 degraos, de amarello, bem feita, assim como dous gradeamentos de louro com mais de 50 pés, feitos para guarnecer um sotão interno, mas que póde ter outra applicação. Na mesma casa se dirá quem precisa de um feitor que entenda de jardim.

ESCRAVO FUGIDO

Desappareceu da casa de seu senhor o escravo Silverio, cabra aça, idade de 22 annos, solteiro, sem officio, natural de Goyanna, foi alli escravo do Dr. Astor, alli morador, que agora se acha na Parahyba, olhos grandes e amortecidos, nariz grosso e chato, bocca regular, cabellos carapinhos e vermelhos, altura regular, secco do corpo, mãos e pés grandes, falla mansa, foi visto ha dias na Casa Forte: quem o apprehender dirija-se á rua Nova n. 8, que se gratificará bem.

J. Dhibaut de Paris

Constructor e afinador de pianos.

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel e Hertz e antigo director das officinas da casa Affonso Blondel.

33—Rua do Imperador—33

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento: á rua do Imperador n. 33.

— Aluga-se a casa da rua Bella n. 41: a procurar na rua do Imperador n. 44, pharmacia.

— Ainda está fugido o escravo Manoel, preto de 22 annos de idade, tem um braço cortado, cravos nos pés, não tem barba e bebe aguardente: quem o pegar leve-o á rua de S. Jorge, antiga Pilar n. 74.

— Offerece-se uma mulher para trabalhar em costura em qualquer casa particular, preferindo-se ser dentro de Recife, indo das seis da manhã ás seis da tarde: quem pretender dirija-se á rua da Restauração, antiga rua da [illegible] n. [illegible], [illegible] andar.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira.

Bombas de patente, garantidas........ Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.

Rodas d'agua com cubaje de erro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para vapores.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar grandes e pequenas.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

HOGG, pharmaceutico, 2, r. de Castiglione, Paris, unico proprietario e preparador

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

1º Pilulas alimentosas de Hogg com pepsina acidula, proprias para molestias gastricas dyspepticas, etc., e nos casos de digestão difficil ou impossivel.

2º Pilulas de Hogg com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogeneo, para molestias chronicas e as doenças que das mesmas resultão (escorrimentos, fluxos-brancos, menstruacões difficeis) e para restabelecer as saudes debilitadas.

Pilulas de Hogg com pepsina e proto-ioduro ferreo inalteravel, para molestias escrofulosas, lymphaticas e syphiliticas, para a tisica, a cachexia chlorotica e para as affeicões atonicas geraes do corpo.

Em frascos triangulares de 100 et 50 pilulas; preços indicados sobre os frascos.

Deposito em Pernambuco, A. REGORD, e nas principaes pharmacias.

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleças, meias caleças e victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visitas de etiqueta, bailes e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxuosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo [illegible] do que se [illegible], certos de que não encontrarão pomada, e sim [illegible] e [illegible].

Propylamina.

Unico remedio contra o rheumatismo o mais agudo: unico deposito na pharmacia Americana, de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57.

Vaccina.

Chegada pelo ultimo vapor da Europa, muito nova, na pharmacia Americana, de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57.

— Antonio Pinto Gonçalves vai á Portugal tratar de sua saude.

Consultorio medico cirurgico

DO

Dr. Ferreira.

Antigo gabinete de seu pai, rua larga do Rosario n. 20.

Cura de hydrocelles sem injecção com puncção capillar.

Abertura de abcessos e extracção de derramamento serosos, pelo aspirador de Potain.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Rua do Commercio n. 5, 1.º andar

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal:

Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão
Villa Nova do Portimão
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.

O mata-dores,

(PAIN-KILLER)

Remove toda e qualquer especie de dôr!

E' um curativo prompto e admiravel para — feridas, machucadellas e queimaduras!

Acaba com as dores de cabeça, dores dos dentes, nevralgias, e o rheumatismo agudo!

E' um especifico seguro contra diarrhéa, colica, caimbra e cholera!

E' de grande utilidade nas tosses, mal de garganta, sezões, febres, resfriados e muitas outras enfermidades.

O MATA-DORES, ou Pain-Killer, tem a seu favor duas grandes vantagens, acima dos mais remedios:

1.º Cura e allivia rapida e seguramente.

2.º O seu preço está ao alcance de todos, só 1$200 por vidro.

Poucas na verdade são as dôres e enfermidades que não podem ser

SEMPRE ALLIVIADAS

com o emprego prompto do «Mata-dores».

Depois de ter visto seus extraordinarios effeitos em nós mesmos, em nossos amigos e em milhares de differentes pessoas, o pronunciamos

O maravilhoso remedio!

O grande salva vidas da sciencia

A riqueza do pobre.

A preciosa descoberta do seculo XIX.

Com effeito, os antigos nunca imaginaram que seria possivel descobrir tão excellente remedio:

Não tardará muito o dia em que em todas as habitações do Brasil achar-se-ha o Mata-dores, e o povo então dirá, « agora sim, não temos medo; as molestias que até aqui nos atemorisavam e nos perseguiam, agora não nos inquietam mais as antigas dôres e soffrimentos, porque nos deram um remedio e este remedio é o Mata-Dores de Perry Davis.»

J. O' C. Doyle, á rua do Commercio. Unico agente em Pernambuco.

Papel de linho viado

a 3$000

a resma, o verdadeiro papel de linho grosso marca viado, proprio para cigarros de policia, para os Srs. fogueteiros, e para outros muitos misteres: só no armazem de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10 A.

O verdadeiro fumo do Rio Novo.

No armazem de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10 A, armazem de fumo.

Gaz

de Devois a 5$800 a lata no armazem de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10 A, armazem de fumo.

Boa casa para a festa.

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, travessa do Xisto, a qual se acha em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A, loja de Gaspar do Amaral & C.

ILLEGIVEL

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES atamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogio.
Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de couro de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalinhas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, boas para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.
Medidas de 10 a 100 metros, pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se pode desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Oleados baratos.

Oleado bonitos e muito baratos, para cima de mesa: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

— O [illegible] mudou seu [illegible] rua das [illegible] n. 4, 1º andar [illegible]

---

casada ou dous moços solteiros: a tratar na mesma.

— Aluga-se uma excellente casa na Boa-Viagem: a tratar na rua da Sentera n. 21, Capunga.

Ama e moleque

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de familia de duas pessoas, e um moleque de 12 a 14 annos para mandados, paga-se bem agradando: a tratar na rua da Ponte velha n. 1.

Luiz e Raymundo.

Continuam auzentes os mulatos, Luiz, desde o dia 9 de agosto do corrente anno, cujo melhor signal é ter o dedo pollegar da mão esquerda cortado quasi ao meio, de um talho descacando um côco, e Raymundo em 29 tambem de agosto, natural do sertão, que representa 28 annos mais ou menos de côr alaranjada, cabellos estirados, fazendo voltas quando estão grandes, cabeça redonda, pescoço grosso, pés seccos e canellas finas e quando falla apressado ou com medo como que quer gaguejar.
Este mulato já fez uma fuga, e foi preso na cidade d'Areia ha mais de anno, e agora foi visto no Recife para as bandas da Boa-Vista, e S. Gonçalo; assim como o mulato Luiz, que tem mãi e um irmão moradores no Recife, cujo irmão foi liberto por occasião da guerra do Paraguay.
Pede-se ás autoridades policiaes a apprehensão de ditos escravos, e a qualquer pessoa, a quem além do agradecimento, se pagará generosamente: no Recife á rua do Bom Jesus n. 30, ou no engenho Megaó, na freguezia de Tejucupapo.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 44, proprio para escriptorio ou rapaz solteiro: a tratar no mesmo, loja.

Armazens.

Alugam-se os dous armazens da rua do Apollo, hoje Visconde de Itaparica, ns. 34 e 36, com embarque e desembarque no caes a qualquer hora de marés, muito proprios para qualquer estabelecimento ou armazem de recolher: a tratar na mesma rua n. 51, 2º andar.

CRIADO

Precisa-se de um criado para todo o serviço em casa de pequena familia, e que seja de affiançada conducta: a tratar na rua da Cadeia n. 35.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro: na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar.

— Aluga-se o 2º andar á rua da Imperatriz n. 5: a tratar no café imperatriz.

COMPRAS.

Trastes.

Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Imperador n. 48.

Compra-se

Diarios a 5$000 a arroba: na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

VENDAS.

LIQUIDAÇÃO
DA
Fundição da Aurora

Grande sortimento de:
Moendas de todas as qualidades e tamanhos.
Tachas fundidas e batidas, idem.
Rodas dentadas e angulares, idem idem.
Machinismo, idem.
Varandas, gradeamentos para jardim, etc, etc.
Tudo se vende por preços muito em conta para acabar.
N. B.
G. Starr &C., em liquidação, na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

Rua do Cabugá n. 11 A.

Vende-se um escravo môço proprio para engenho ou padaria, por preço muito em conta.

Casas em Olinda.

Vende se duas casas terreas, sendo uma na rua do Amparo n. 77 e uma na rua do Jogo da Bola n. 35, solo proprio: trata-se no Recife, rua do Cordoniz n. 9.

— Vende-se uma taverna, no povoado de Apipucos comfronte a estação dos trilhos urbanos: a tratar na mesma.

Taverna e refinação

Vende-se a taverna sita no Varadouro, em Olinda n. 5, a qual tem uma refinação nos fundos, com as pertenças para o trabalho da mesma; o aluguel e barato, tem commodos para familia; este ultimo negocio deve ser de vantagem por não haver outro desta ordem nesta cidade, e a razão de seu dono se desfazer, é ter de ir tomar conta de um outro negocio no Recife: a tratar na mesma.

Assucar [illegible]

[illegible] para vender das seguintes fabricas:
S. Salvador.
Conceição.
Valença.
Modelo.
No escriptorio de Luiz Duprat, rua do Commercio n. 34, 1º andar.

Trastes

Vende-se mobilias de jacarandá e mais peças avulsas, todas bem construidas e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua estreita do Rosario n. 28.

Vende-se

potassa nova em meias barriquinhas a 320 rs. o kilo: na travessa da Madre de Deus n. 14.

Café do Ceará

Vende-se café do Ceará de 1ª qualidade, em saccos: no armazem de Cunha & Maia, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Teem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, o seguinte:
AGUARDENTE de canna, caixa de 12 garrafas de [illegible], idem idem.
ARCOS de páo para barril.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e osso.
FECHOS de ferro para porta.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
« dito Moscatel do Douro, idem idem.
« dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
« da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas.
« de Collares superior, em ancoretas.
« de cajú, caixas de 12 garrafas.
« Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
« Carcavellos, idem idem.

Chapéos para senhoras.

Amaral Nabuco & C. receberam um completo sortimento de chapéos de palha, de Italia, seda e velludo, pretos para luto e de côres enfeitados com bonitas flores e fita: vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 81.

Banhos em Olinda.

Camisas e calças de fazenda de boa qualidade, proprias para os banhos em Olinda: na loja dos arcos á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A, de Gurgel do Amaral & C.

COMO SÃO LINDOS !!

Os leques todos de madreperola, brancos e de côres e que trazem o distico—UNIÃO—em lettras tambem de madreperola em alto relevo, tornando-se por isto apropriados para noivas, a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63 (antiga do Queimado) é quem os tem.

São de tartaruga

Os brincos, broches, meios adereços, cruzes, corações e cassoletas, que estão expostas á bôa escolha das Exmas. (amantes do chique) vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de bonecas de muitas qualidades, vindo entre ellas as engraçadas bonecas de borracha, assim tambem uma pequena quantidade de bonecas pretas que se tornam apreciadas pela sua novidade.

E bem util

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu verdadeiro cimento inglez, prepara ção para concertar porcelana—é bem util.

Vestido perdido

Muitas vezes um vestido torna-se inteiramente feio, somente por estar mal enfeitado: a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, remove este mal; porque está bem provida dos melhores galões e franjas de todas as cores, onde póde escolher-se á vontade sobresahindo entre estas as modernas franjas mesaicas, que pela sua variedade de côres, fica bem em quasi todas as fazendas. A ella antes que se acabem.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber a verdadeira tintura de Desnous para tingir os cabellos, o que se consegue (empregando-a) com muita facilidade, e por este motivo, cabellos brancos só tem quem quer.

Estão na moda

Os cinturões de couro, proprios para senhoras, que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, estão, sim, senhora, estão na moda! Se quereis ter ou preparar um ramalheto de cheirosos cravos brancos para o vosso casamento ou para outro fim apropriado, é necessario ir á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, que alli encontrareis os melhores *ports bouquets* que se póde desejar.

Bolas de borracha

Vendem-se de todos os tamanhos á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

20
Rua do Crespo.

Continúa a vender bara apurar muito.

Brins de linho de cores (pechinca) a 1$200 a vara.
Fustão branco para roupa de meninos a 500 rs. o covado.
Lazinhas escocezas a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas com listras a 300 rs. o covado.
Brins pardos e de côres a 400, 440 e 500 rs. o covado.
Brin lona branco a 1$600 a vara.
Cambraias pretas para luto a 240 rs. o covado.
Cretone de listras a 440 rs. o covado.
Chitas roxas a 200 e 240 rs. o covado.
Grosdenaple preto de cordão a 2$400 o covado.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Colchas brancas e de côres a 3$500 e 4$.
Lençóes de bramante a 2$.
Ditos de algodão a 1$400.
Toalhas alcochoadas a 6$ a duzia.
Lenços de cassa com barra a 1$ a duzia.
Ditos de dita abainhados a 2$.
Ditos do esguião abainhados a 3$500.
Cambraia lisa a 3$ e 4$500.
Dita Victoria lisa a 3$600.
Atoalhado a 2$ a vara.
Cortes de casemira fina a 6$.
Fustões de côres a 1$ o corte.
Challes de merinó liso a 2$.
Ditos de dito estampado a 4$, 4$5 0 e 5$000.
Algodão de listras americano (com toque) a 320 rs. o covado.
Camisas inglezas a 28$ a duzia 2$500 uma.
[illegible]
Brim preto trançado a [illegible] a vara.
Bramante [illegible]
Ditos de linho [illegible]
Cambraia de linho de cores 3$ [illegible] covado.
Algodão [illegible]
Madapolões baratos.
Só na rua do Crespo n. 20.
Loja de
Guilherme & C.

Vende-se

um excellente cavallo [illegible] e sella, por preço muito em conta: a tratar e vêr na rua do Brum n. 76.

Vende-se

um vapor de força de cinco cavallos, novo, proprio para qualquer pisteiro, com bronzes sobresalentes, e por preço commodo: para ver, no armazem do Barão de Livramento, a tratar á rua do Torres n. 32, 2º andar.

— Vende-se o [illegible] do [illegible] todo, murado, com [illegible] para [illegible] a tratar na [illegible] hospital portuguez.

BAZAR UNIVERSAL
Rua do Barão da Victoria n. 22.
DE
Carneiro Vianna.

HA' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á
Rua do Barão da Victoria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.
Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
Obtem-se com o uso
DA
INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.
Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Setineta para vestidos a 600 rs. o covado.

Recebeu a loja d'America setineta branca com duas larguras, fazenda muito propria para vestidos e casaquinhos de senhora, e tambem para roupas de meninos: na rua do Cabugá n. 10, loja da America.

VAPORES LOCOMOVEIS.

De força de dous a seis cavallos: á venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

A vista desengana

madapolão francez a 6$000 a peça
Tem a loja d'America madapolão francez, é bom, e vende por este preço para acabar; na rua do Cabugá n. 10, loja d'America.

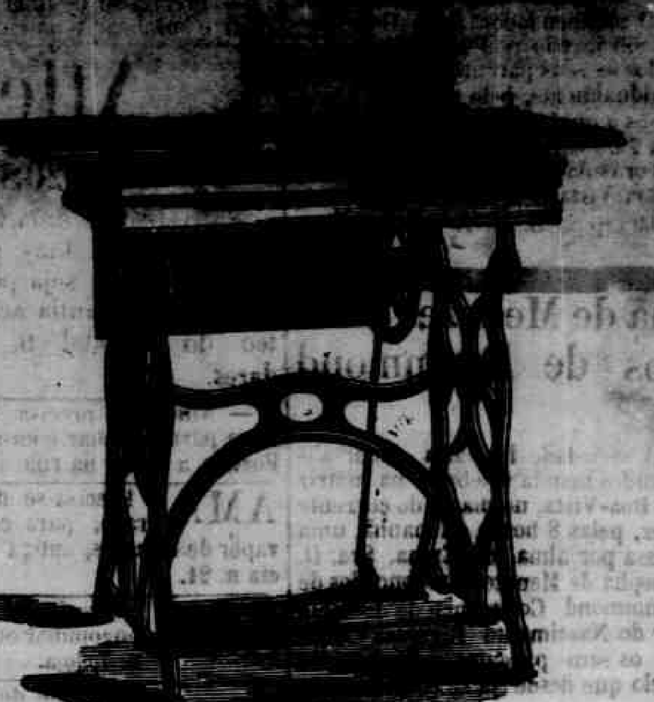
Abilio

Terceiro livro
o preço 2$500
[illegible] reduzido a 2$000
LIVRARIA FRANCEZA.

Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara

Vende-se bramante de quatro larguras muito bom para lençóes: na rua do Cabugá n. 10, loja da America.

— Vende-se uma casa terrea pequena, edificada em terreno proprio, na travessa do [illegible]: a tratar na rua do Aragão n. 16.



80$000 80$000

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falcificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

AS MACHINAS PARA COSTURA
DE
SINGER
NÃO TEM RIVAL
MAIS DE UM MILHÃO TEM-SE VENDIDO
Porque?

São as melhores
São as mais baratas
São de dous pospontos
São mais simples e rapidas
São duradôras e aperfeiçoadas
São util em uma casa.

MACHINAS DE SINGER

Faz melhor costura com metade da linha que gastam as outras e fornecem um meio de
VIDA
Para aquelles que tem de sustentar-se
DE
COSTURAS

Querem agradar á yaya?
Querem agradar á esposa?
Querem agradar á filha?
COMPREM UMA
MACHINA DE SINGER
EM FIM
Nenhuma casa está completa sem uma
MACHINA DE SINGER
Sem caixa 80$000. Com caixa 90$000
UNICA AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45

Labyrinthos, bicos, rendas.

No escriptorio de Gomes de Mattos, Irmãos, á rua da Cadeia do Recife n. 40, 1.º andar, é o unico deposito do que ha de melhor, e bem acabado, que vem a este mercado, da cidade do Aracaty no Ceará, quem os comparam com os feitos aqui na terra, facilmente reconhecerá a immensa differença, que vai de uns para outros, tanto em preço como em qualidade.

Lindissimas toalhas de labyrintho.
Fronhas de diversos tamanhos.
Lenços de todos os preços.
Bicos e rendas em profuzão.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47,
tem para vender por preços commodos
Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cera.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Paios com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

Batistas,

em barra a 400 rs. o covado, rua do Queimado n. 43.
E' barato!!
Baptistas finas com lindas barras gosto e chinesa, ultima moda, pelo diminuto preço de 600 rs. o covado, loja de Guerra & Fernandes, dão-se amostras.

Vende-se

trastes de jacarandá e amarello com pouco uso, em perfeito estado, e tambem um meio apparelho de louça para jantar e um dito de porcelana, fino, branco, para almoço. Vende se por ter o dono de se retirar para Europa: na rua da Imperatriz n. 54 A.

Potassa da Russia em meios barris a 500 rs. o kilo

Desembarcada ha poucos dias: vende-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C, largo do Corpo Santo n. 19.

VENDE-SE

pés de sapoti, abacate, parreira, romeira, pinheira, larangeira-cravo, roseiras de varias qualidades, e outras flores: na rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

Machinas

Por baratos preços para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 20, 25, 30 e 35 serras.
Cunha & Manta
23-Rua Marquez de [illegible]

VENDE-SE

barris com carne de vacca e de porco, salgadas para mantimentos de navios: no armazem de [illegible] & C. á rua do Amorim n. 37.

— Vende-se [illegible] Apollo n. 14.

MACHINAS
DE COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um depósito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas d Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
do Barão da Victoria n. 28.

BAZAR DA RUA DIREITA
HOJE
MARCILIO DIAS N. 51.

Este estabelecimento sempre solicito em offerecer a concurrencia do respeitavel publico um completo sortimento de miudezas, calçado francez, chapéos e quinquilharias a preços os mais razoaveis possiveis, para o que recebe quasi todos os seus artigos de propria encommenda da Europa e America, vem dar publicidade de alguns artigos por cujos preços bem se póde avaliar os preços de outros muitos que se tornaria enfadonho publicar.

MIUDEZAS.

Lã para bordar, da melhor qualidade, 1 libra por 5$500.
Agulhas francezas, fundo dourado, a caixinha com 4 papeis a 60 rs., 240 rs.
Voltas de fita de veiludo com lindos corações fingindo madreperola, a 500 rs.
Voltas para o pescoço, fingindo camafeu, acompanhadas com 1 par de brincos semelhante, tudo por 2$500.
Linha branca de 200 jardas em carriteis, propria para costura de machina, a 800 rs. a duzia.
Dito de dita de Alexandre, numeração a gosto do freguez, a 1$100 a duzia.
Diademas dourados de 1$500 a 3$000.
Ditos de tartaruga com flores a 2$000.
Ditos com borboletas a 1$500.
Brincos encarnados 1 par por 500 rs.
Ditos de plaquét de 500 rs. a 2$000.
Ditos dourados, duzia de pares, a 1$500 e 2$000.
Voltas de aljofares com brincos, a 2$500.
Ditas de ditos com corações a 1$000.
Ditas de ditos de contas com cassoletas, a 800 rs.
Rosetas de plaquét a 1$ e 1$500 o par.
Gravatas de seda para senhoras de 1$200 a 2$000.
Parures com 2 laços para cabeça e peito a 3$ e 4$000.
Entremeios e babadinhos bordados de 360 rs. a 2$400 a peça.
Galões de seda brancos e de cores, de 1$500 a 2$500 a peça.
Ditos de algodão e seda, de 1$ a 1$400 a peça.
Ditos de algodão, a 100 e 500 rs. a peça.
Trancinhas de cores, a 100 e 500 rs. a peça.
Leques de marfim a 5$ e 8$000.
Ditos de sandalo a 4$500.
Ditos de madeira imitando, a 2$000.
Ditos de papelões a 1$800.
Coques para senhora, a 3$, 3$500 e 4$.
Adereços fingindo coral, compondo-se de alfinete e brincos por 2$000.
Dito dito pretos por 2$500.
Ditos de plaquèt, compondo-se de alfinete e brinco, sendo de muito gosto, por 5$000.

MIUDEZAS.

Brincos dito de dito por 2$500.
Botões de setim pretos e de côres, a 800 rs. e 1$000 a duzia.
Franjas brancas de seda de todas as larguras, a 1$000 e 1$400 o metro.
Ditas de cores e pretas a 800 rs. e 1$000 o metro.
Galões pretos de seda, de muito gosto de 800 rs. a 1$000 o metro.

CALÇADO FRANCEZ.

Botinas pretas gaspeadas, para senhora, a 4$500 o par.
Ditas ditas de duraque, gaspeadas, canno alto, a 5$000.
Ditas pretas enfeitadas, ultima moda, a 6$000.
Ditas dita de cores, canno alto, enfeitadas, a 5$500,
Ditas para meninos, pretas e de côres, a 3$ e 4$000.
Completo sortimento de calçado de casemira, Charlót, tapete e trança, mais barato 10 % do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS.

Ricos chapéos de palha d'Italia, para senhora, a 11$000.
Ditos ditos palha escura, da ultima moda, a 16$000.
Completo sortimento de chapeosinhos para meninas e senhoras, de 2$800 a 5$000.
Chapéos de sol de sêda, inglezes, cabo de marfim a 16$000.
Ditos dito de merinó, cabo de metal muito bonito a 5$500.
Ditos dito de seda para senhora, cabo de madeira, a 6$000.
Ditas dito cabo de marfim a 9$000.

DIVERSOS ARTIGOS.

Granadine para vestidos, fazenda da ultima moda, com listras de seda, a 650 o covado.
Pannos de crochêt para cadeiras, a 1$800 e 2$000 cada um.
Ditos para sofá, a 3$ e 4$000.
Toalhas de linho para rosto, a 1$300 cada uma.
Ditas de algodão alcoxeados, a 640 rs.
Colxas de crochét para cama de casal, a 6$000.

PECHINCHA.

Lyra & Vianna vendem para acabar, por metade do preço, os seguintes calçados: botinas de pellica talão a Luiz XV, para senhora, a 7$000; ditas de vaqueta ns. 20 a 25, para menino a 3$; focos de dita idem idem a 2$000; ditos de cores, ordinarios, idem 500 réis; sapatos de casemira sem salto, qualquer tamanho a 2$000.

N. 8 rua do Barão da Victoria n. 8.

Toalhas de labyrintho

Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 2, vendem-se toalhas de labyrintho proprias para baptisados e casamentos.

Mobilias

Cadeiras de guarnição muito baratas.

23 -- Rua Marquez de Olinda -- 23

CUNHA & MANTA.

Aproveitem

Ainda restam algumas peças de superior fazenda preta de lã com pequenas palmas e salpicos de cores, sendo algumas com barras, é uma fazenda recommendavel pela qualidade, pela largura, e por serem seus padrões os mais procurados na Europa; estão sendo vendidas pelo diminuto preço de 500 rs. o covado; na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Bastos Irmãos.

MIUDEZAS BARATAS

Na loja de ... n. 28.

... sortimento de moldura alourada, de todos os tamanhos e preços.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.
Abotoaduras, para pellete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 240 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 5$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Hemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Gosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem, idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, grandes e pequenos, a 100 e 800 rs
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

BONECAS.

Bonecas de cêra, idem borracha e botas de todos os tamanhos, candieiros a gaz, objectos de porcellana, gaiollas de arame, molduras para quadros, machinas de mão para costura, transparentes para janellas e um completo e variado sortimento de miudezas, que se torna longo mencionar.

Rua do Barão da Victoria n. 28.

MUZEU DE JOIAS
N. 4--Rua do Cabugá--N. 4
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS & IRMÃO

Avisam ao respeitavel publico desta cidade que o sortimento de joias, de subido valor, que existia em seu estabelecimento, está completamente reforçado com o mais elegante sortimento de novas joias, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa, constando elle do mais variado sortimento de adereços á Boulevard, pulseiras do ultimo gosto com pedras preciosas e sem ellas, brincos d'argola, agraffes para relogio de senhoras, delicados adereços para meninas, meios adereços de camafeu lindissimos, voltas de nogordios para senhoras, correntes inglezas de ouro e de platina, variada quantidade de botões para punhos e peito, com emblemas maçonicos, de onix, tecido de ouro, camafeu, etc., brilhantes monstros de rarissimas aguas, em anneis, rozetas, pulseiras, alfinetes e botões, e outros muitos objectos de ouro de melhores fabricantes de Paris, que se venderão com grande reducção de preços, por serem elles recebidos directamente de seus committentes.

Os proprietarios do acreditado MUZEU DE JOIAS, tendo seu estabelecimento aberto até 8 horas da noute, convidam as familias que se quizerem prover de lindas joias, a virem escolhe-las á vontade, para o que estão em exposição nos mostradores.

O BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara a seus freguezes que tem resolvido vender o mais barato que for possivel, a saber:

CHITAS A 160 E 200 RS. O COVADO.

Vende-se chitas francezas largas com toque de avaria, a 160 e 200 o covado. Ditas limpas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.

Vende-se cassas francezas a 320 e 360 rs. o covado.

LÃSINHAS A 200 RS.

Vendo-se lãsinhas de cores para vestidos, a 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 400 RS.

Vende-se alpacas para vestidos a 400, 500, 640 e 800 rs. o covado.

COBERTAS DE CHITAS A 1$600.

Vende-se cobertas de chitas de cores, a 1$600 e 2$000. Ditas de pello a 1$400. Colxas de cores a 1$200, 2$500 e 4$500.

CHALES DE LÃ A 800 RS.

Vende-se chales de lã de quadros a 800 rs. e 1$000.

Ditos de merinó a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

CAMBRAIA BRANCA A 3$000.

Vende-se peças de cambraia branca transparentes e tapada, a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$000.

SAIAS BRANCAS A 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores, para senhoras, a 2$000 e 2$500.

BONETS A 500 RS.

Vende-se bonets pretos de seda para homens, a 500 rs. Chapéos de palha, pello e massa, a 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.

MADAPOLÃO A 3$000.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Ditos inglezes para os preços de 4$, 4$500, 5$, 6$000 e 7$000.

ALGODÃO A 3$500.

Vende-se peças de algodão, a 3$500, 4$, e 5$000.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençol, a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE SABONETES 200 RS.

Vende-se uma grande porção de sabonetes inglezes, a 200 rs. Ditos francezes com cheiro a 320 e 500 rs.

Agua de colonia, a 200, 320 e 500 rs. o frasco para liquidar, e outros artigos muito barato.

CORTES DE BRIM DE CORES A 1$500.

Vende-se cortes de brim de cores para calça, a 1$500 e 2$000.

BOTINAS A 3$000.

Vende-se botinas para senhoras, a 3$000 e 3$500, a ellas antes que se acabem.

ROUPA FEITA NACIONAL.

Vende-se camisas brancas, a 1$600, 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.

Calças de casemiras de cores, a 5$, 6$ e 7$000.

Paletots de casemira, a 4$, 6$ e 8$000

Ceroulas a 1$ e 1$600.

BRIM DE CORES A 440 RS.

Vende-se brim de todas as cores a 440 rs. o covado.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.

Vende-se a duzia de lenços brancos, a 2$000. Ditos com barras de cores a 3$000. Ditos de linho a 5$000.

TOALHAS A 800 RS.

Vende-se toalhas para rosto, a 800 rs. e 1$000.

GRAVATAS DE SEDA PRETA A 500 RS.

Vende-se gravatas de seda preta, a 500 rs. cada uma.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.

Vende-se chita para coberta, a 280 e 320 rs. o covado.

BONETS PARA MENINOS A 1$500.

Vende-se bonets para meninos, a 1$500.

ESPARTILHOS PARA SENHORA A 3$500.

Vende-se espartilhos para senhora, a 3$500.

GRANADINES

A 800 RS. O COVADO.

Vende-se granadines com listras de seda para vestidos de senhora, a 800 rs. e 1$000 o covado.

COLCHAS DE CROCHÉT A 5$000.

Vende-se ricas colchas de crochét para cama a 6$000.

PANNOS DE CROCHET A 1$000.

Vende-se pannos de crochet para cadeiras, a 1$500 e 2$000.

CASSAS PARA CORTINADOS.

...

... A agua branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber uma remessa da apreciavel agua florida para tingir os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso desta inoffensiva preparação a tem altamente conceituado, e por isso apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de topasio e oleo florido para o mesmo uso, e tão acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continua a vende-las por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

Collecções de traslados ou normas para escrever-se.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; e como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras

A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, e continúa a vende-las por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pepuena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias - 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

Calçado estrangeiro.

Aproxima-se o mez de dezembro, tempo em que o *Paris na America*, á rua Duque de Caxias n 59, 1.º andar, tem de dar o seu balanço, por este motivo, os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos a venderem seus calçados pelo custo, afim de minorarem o trabalho; assim pois os apreciadores do bom, e com especialidade o sexo amavel, para quem o *Paris na America*, conserva com a devida decencia) o seu gabinete reservado, para a escolha de calçado, aproveitem e venham munirem-se do que precisarem.

ARMAZEM
DE
FAZENDAS FINAS
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 7 A

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande *toilette*, assim como para o uso ordinario de todas as classes e por preços vantajosos para os compradores.

Os donos deste importante estabelecimento convidam ao respeitavel publico e particularmente aos seus freguezes a darem um passeio por seu estabelecimento, a afim de verificarem a veracidade de seus annuncios, e com vantagem supprirem-se dos artigos que lhes forem mister, de cujos fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem o persoal necessario e dão amostras mediante penhor.

SEDAS

Cortes de seda de lidas côres, grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco e preto.
Setim Macáo preto e de côres.
Vellado preto.
Grosdenaples pretos e de côres.
Granadine de seda preta e com listras e almas de côres, lindissimos padrões e fazenda de ultima moda.
Filó de seda branco e preto.
Bicas basquinas de seda.
Colxas de seda para noivos.
Mantas brasileiras.
Cortes de cambraia branca com lindos bordados.
Capellas e mantas para noivas.
Poupelinas de lindos padrões.
Requissimo sortimento de lãs com listras de seda
Cambraias de côres, ditas mariposas brancas e de côres.
Nansuck de lindos padrões.
Baptistas de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos.
Brins de linho de côres proprios para vestidos.
Fustões de lindas côres.
Casaquinhos de lãs de côres para senhoras.
Saias bordadas para senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas de cambraia de linho com lindos bordados.
Fronhas bordadas.
Colxas de ...
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homens.
Meias de côres para homens e meninos.
Chapéos com castão de marfim para homens.
Ditos para senhoras.
Merinó de ... para vestidos.
Ditos pretos.
Casemiras, chitas, madapolões, cambraias etc. etc. na loja do Passo rua Primeiro de Março n. 7 A ...

DE

Cordeiro Simões & C.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xerez das melhores qualidades.
Bitter de Angostura.
Whisky.
Chá preto em latas de 10 libras.
Todas as preparações ... de Dr. Ayer: ... armazem da rua do Commercio n. 38.

... Vende-se ... rua ... n. 42, com ... bom local ... do mercado publico ... poucos fundos; o motivo da venda ... se a casa: a tratar na mesma.

Armazem do fumo

Rua da Madre de Deus n. 10 A.

José Domingues do Carmo e Silva participa aos seus freguezes e amigos que no seu armazem á rua da Madre de Deus n. 10 A, se acha um completo sortimento de fumo em fardos do patente 1.ª, 2.ª e 3.ª sortes, dos melhores fabricantes da Bahia, e bem assim a flor de todos os fumos de corda em rolos, pacotes, latas grandes e pequenas, tambem dos mui acreditados fabricantes Torres & Araujo, Lizaur, Adolpho Schmdt & C., Lizaur Schmidt & C., Veigas & Araujo, Trindade & Avelar, Teixeira Pinto & Portella (garantido pelos mesmos) e de outros ainde não conhecidos pelo publico desta capital. O annunciante declara que todo fumo que for vendido em sua casa será pelo seu justo valor, e que quando garantir a respectiva qualidade, será sincero, mui particularmente com as pessoas que pouco entendam da materia; pois para bem servir a todos, tem o annunciante a longa pratica de 15 annos deste commercio.

Attenção.

Vende-se uma parte de uma casa do sitio na travessa do Caldereiro n. 3, na freguezia do Pôço da Panella, que foi do finado Domingos José Marques, pela quantia de 1:094$000: a tratar na rua do Imperador n. 75, das 9 ás 4 da tarde, e tambem se vende a parte do outro herdeiro pela mesma quantia; ambas as partes estão livres e desembaraçadas de qualquer onus.

— Vende-se a taverna da rua do Riachuelo n. 48: a tratar na mesma.

Hesperidina

Verdadeiro biter hesperidina, superior e acreditado: á venda no armazem de Tasso Irmãos & C, rua do Amorim n. 57

— Vende-se uma preta de quarenta e tantos annos, sem habilidades: na rua do Barão da Victoria n. 49.

Cunha Irmãos e C.
Rua da Madre de Deos n. 34.

Vendem vinhos do Porto de todas as qualidades, garantindo-os, e a preços commodos:

Barris de quinto e decimos para pasto das bem conhecidas marcas - Menéres e Chamiço.

Ditos de quinto finos—Menéres, Chamiço, Costa Guimarães.

Decimos encapados, superior qualidade.

Caixas de uma duzia, de toda a qualidade, até aos afamados - Gravatinha Azul - 1834 e 1810.

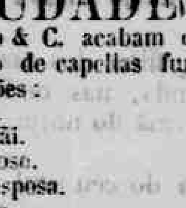
Saques

Sacam sobre o Porto ou Lisboa, a prazo e á vista.

Potassa

Tambem vendem potassa da Russia, nova, em barris pequenos.

PARA DIA DE FINADOS



SAUDADES.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber um variado sortimento de capellas funebres com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudades.
Amizade.
Lembrança.

Vende-se no bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Bazar Victoria.

Amaral, Nabuco & C. receberam completo sortimento de bengallas de canna, proprias para descanço de velhos, de rheumaticos, etc., etc., e outras de phantasia, completo sortimento de chapeos de sol, bengallas, umbellas, etc. para senhora e para homem, com cabo de marfim com figuras de metal, lisos, etc. etc. Estes uteis e especiaes artigos vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

Rapé Rocha

a 1$000 a libra: na rua do Vigario n. 7. primeiro andar.

Em bom local.

Vende-se uma taverna bem afreguezada para a terra e propria para principiante por ter poucos fundos; tendo na mesma casa moradia para grande familia, e um fôrno para quem quizer fazer bôlos em grande ou pequena escala: na rua do Visconde de Pelotas n. 19, outr'ora Aragão, a tratar na mesma.

Botinas para senhoras.
A 3$500 E 4$000
Lãs escocezas a 280.
E' pechincha.
Na rua do Crespo n. 10.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Café

do Rio de Janeiro: vende-se á rua do Vigario, armazem n. 16.

Attençao

Vende-se a taverna da rua Imperial n. 42, com poucos fundos, propria para qualquer principiante, por ser a armação e suas pertenças, baratissimo; o motivo da venda é por ter de retirar-se seu dono com a familia para o matto a tratar de sua saúde e não poder apreciar a grande concurrencia que ha nesta rua em tempo de safra; a tratar na mesma.

—Vende-se a armação da loja de calçados da rua da Imperatriz n. 19, conhecida por Bota de Ouro, com o traspasse da chave: a tratar na mesma rua n. 7.

GRANDE
Pechincha

Excellentes gorgurões de lã e seda, de mui bonitos e novos padrões, fazenda bastante larga e de muito boa qualidade, ... na rua Duque de Caxias n. 60, ... pelo modico preço de 640 rs. o covado.

Café de Java

Chegou nova remessa deste ... para ...

LITTERATURA

SERMÃO DE SANTO ANTONIO PREGADO NA SÉ DE VIZEU, PELO REVM. PADRE A. HENRIQUE DA SILVA, NATURAL DA MESMA PROVINCIA.

Pellit timorem Charitas.
(Hymn. da Egr.)

(Conclusão).

Abraça-te com ella, e vai. Ninguem verá a tua noite, e, em paga de tanto sacrificar, terás o desamor, a ingratidão dos homens, a inclemencia do clima e o supplicio, quiçá!

Eis a CARIDADE, senhores. Os sabios da antiguidade não sentiram estes toques sublimes d'amor e d'abnegação.

Elles não sahiram d'Athenas para ir, longe da patria, entre homens ferozes, derramar a luz da verdade, e expor-se a morrer obscuramente no coração das florestas. A misericordia, segundo Seneca, era um defeito do coração.

Só tu, divino Christo, soubeste repartir por igual, á mesa do teu amor, e levar a seiva da vida aos antros mais reconditos onde se perdessem consciencias!

Caminha, mensageiro do ceu. Ahi, onde houver trevas da ignorancia ou do erro, os teus labios, Antonio, profiram o *fiat lux* da verdade. Procura o selvagem no seu covil, visinho do das feras, arvora a cruz de Christo lá, onde resplende o crescente mahometano, e defronte do Korão aberto, amostrem-se as paginas sublimes do evangelho.

Mas, como Jesus, Antonio sentia o espirito robusto e prompto, mas o corpo enfermo, nas plagas africanas. E, doente, sem os cuidados d'uma pessoa dedicada, em terra estranha e inhospita, doia lhe morrer assim ao desamparo, não por si, que em qualquer parte encostaria a cabeça—bastava-lhe por companhia uma cruz para apertar ao peito, ao fechar dos olhos,—mas pelos homens: o apostolo não queria finar-se assim no começo da sua brilhante missão, sem ter o merecimento do martyrio, como o soldado que depõe a espada, ao entrar no campo da batalha.

Então, por entre as angustias d'aquella situação, sorrio-lhe a miragem da patria... Triste de quem, longe do seu ninho, não tem um coração amigo, que se abeire do seu leito, nem o ceu da sua infancia para enviar-lhe um derradeiro olhar!... Oh! a patria, sim! a saude... e depois, de novo, os suores das suas fadigas, e fructos abençoados a loirejarem nos campos do Senhor.

Mas patria! quem é de todos, não tem patria: a patria é o mundo.

Caminha, caminha, viajeiro do deserto! d'alem sorri o oasis, mas tu não poderás nunca limpar a fronte á sombra da palmeira! Corta os mares, corta, filho dos trabalhos! acenam de perto as caricias do lar, mas tu não terás um allivio na vida, homem da dôr!..... E Deus mandou ás vagas que esbraveassem, e ao vento que rugisse, e levasse o apostolo a costas da Sicilia.

E Antonio apenas pôde saudar de longe a patria, quando, por entre o redomoinhar da tempestade, o navio virava a proa para o oriente.

Oh! Sicilia, filha dos mares, abrigo do naufrago, manda, nas ondas de Messina, noticia á tua irmã do norte, da chegada do apostolo.

Italia! terra do ceu azul e dos sóes esplendidos! das encostas suaves e das casinhas alvejantes! dos rochedos e das cascatas! dos valles e dos golfos! dos palacios e das harmonias! das lavas e das neves, abre as tuas portas, Italia, ao enviado de Deus, que quer arrebanhar os teus filhos em volta da sua cruz. Tu, que és boa e crente, olha o peregrino, que vem de longe na romagem santissima da caridade, trazendo-te a offerenda valiosa da sua sciencia da sua palavra.

Formoso jardim do meio-dia, ella soará nos teus ares puros,—a palavra do ceu onde o ceu tem sorrisos.— Em Veneza, á beira dos canaes; em Milão, sobre o Olona; em Roma, junto do Tibre, que geme o canto funereo d'um colosso prostrado. Pela calada da noite, Antonio irá chorar sobre os restos silenciosos d'essa antiga grandeza, como Mario nas ruinas de Carthago, e a sua voz acordará os écos do capitolio, onde ha tanto não soam os gritos do triumpho; mas a palavra do frade,—onde se ergueu a dos heroes, dirá do nada das glorias terrenas, como na sua mudez falla o zimborio de S. Pedro, que se levanta sereno e firme entre ruinarias, symbolo das victorias do ceu, em meio dos destroços da terra.

Por vezes a alma do monge sentirá umas amarguras infinitas, e então vel-o-hão quedar-se triste na praia, ao pôr do sol: fluctua-lhe o habito ao soprar da brisa do mar, —e elle falla para as ondas.

E aquella voz, gemente á beira do oceano, será severa nos salões de Excellino, eloquente na presença de Gregorio IX, amorosa em frente de Padua, junto ao tumulo de Tito Livio.

* *
*

Elle amava muito Padua. Quando as forças lhe começaram a faltar, após as fadigas d'uma quaresma, que alli pregára. resolveu acabar seus dias no deserto, e ao sahir da cidade, tendo subido a uma eminencia, que lhe fica sobranceira, enviou-lhe d'ali um olhar de ternura magoada, abençoou-a, e despedio-se d'ella, commovido: « Adeos, Padua!

Nesta hora o humilde estrangeiro, que tu acolheste benigna, bemdiz-te do seu coração, e leva de ti gratas recordações!

Adeus, Padua! o lidador sente-se cançado, e procura a pedra do êrmo para reclinar a cabeça, e dormir, á luz das estrellas! »

Dous mezes passou Antonio no monte de S. Pedro, com dous amigos leaes, n'uma pobre barraca de esteiras e ramagens, que aquellas mãos levantaram á sombra d'uma nogueira.

Um dia, o filho de D. Thereza Taveira, conheceu que estava proxima a sua hora. A ter de morrer na Italia, a voz da saudade chamava-o para Padua. Queria ahi fechar os olhos, e legar-lhe os seus ossos, unico patrimonio d'um pobre. Pedio que o conduzissem lá. Padua ficava a uma legua. Mas no caminho conheceram que nem para tão curta viagem chegava já aquella vida prestes a extinguir-se. Arcella ficava perto: levaram-no para alli. Sentado n'uma cadeira, amparado por alguns amigos, ahi passou Antonio os ultimos momentos. «Chorae—dizia elle—por me ver morrer tão novo?! Vêde: lá fóra está o mundo que revoluteia: desgraças que se sojam, vaidades que triumpham! E eu morro aqui! Por todos eu despresei [illegible] da mocidade, patria, familia. Alli ha muito de muita luz: luz que consola, e luz que desengana. Vós ficaes na via-sacra da vida, e eu subi ao meu calvario! Saibam elles que me lembrei de todos nas fronteiras da eternidade!...

Amigos, eu nasci em Portugal: tenho lá irmãos e pai e mãi. Dir-lhe-heis que chorei por elles na minha ultima hora!... Minha mãi, se aqui estivesses, perdoarias ao filho, que te fugio dos braços, as magoas do teu coração!.. Não poder esta lagrima cahir sobre a tua face! Não te verão mais os meus olhos embaciados!.............
.... Senhor! que mais queres de mim? Os braços cançaram, e a mão não sustenta já o teu evangelho!...

Bemdicto sejas tu, que dizes ao peregrino da vida: poisa o teu bordão, e descança!....... Minha santa cruz, contigo me achei nas horas do desalento, e no alto mar ao bramir, das tormentas... deixa-me comtigo morrer abraçado, esperança... da minha vida! »

E n'um suspiro suave exhalou o espirito.

* *
*

Morrer no verdor da idade, quando mil illusões fagueiras nos enlevam a mente; quando os raios dourados do sol da juventude nos veem beijar a fronte, que se ergue cheia de aspirações; quando nós bebemos sofregos o ar puro da nossa primavera; e nos sonhos das nossas noites luminosas nos embala o canto suave da esperança..... ! Morrer assim tão novo! sentir nas faces lisas a lagrima fria do trespaço, e não ter mais um sorriso á flor dos labios! É tão triste o morrer!.... Fada branca da mocidade... adeus, adeus! Aves das alvoradas, não volteis cantar aqui, que eu vou, eu vou! Lua que passas nos ceus, manda um raio á minha campa, que eu durmo, eu durmo! Brisa da tarde, geme no cypreste, que eu morro! E' tão triste o morrer!...

Infeliz do que se anda em poz d'essas borboletas iriadas chamadas illusões da vida. Para quem medita, a vida é um desterro; para quem soffre, é a misericordia divina que o chama para fóra dos espinhaes; para o homem extraordinario de que venho fallar-vos, a eternidade é no seio de Deus a paz devida ao guerreiro cançado nos combates da verdade, e a morte não é triste, porque é a festa d'um triumpho.

*
* *

Descança agora, sublime obreiro! Os cantos funebres de teu sahimento são o hymno dos que regressam do trabalho. Pendeu-te a mão ao fim do dia!? fugio-te a luz dos olhos!? dorme, dorme! O teu nome será das idades, como a tua obra era de Deus. Os seculos que passaram por cima dos teus ossos gelados, foram amontoando em volta d'elles preciosos restos, mas não ha ahi lettras em pedra tumular que a humanidade junte com mais veneração, que as lettras do teu nome! Em tanto que nós, seis seculos e meio depois, vimos aqui pagar o nosso tributo de saudades, descança tu lá, entre patricios, generaes e professores illustres, ao pé das cinzas de Piscopia— a sabia, perto dos restos do mestre de Tasso, não longe dos de Petrarcha.

Vive a tua vida immortal, escolhido do Senhor! mas na tua bemaventurança, lembra-te que existe a um canto da Europa um povo, que abrio no sacrario do coração um lugar para ti, e que nunca poderá esquecer-te.

Tu vives nas tradições gloriosas d'esse povo, e a tua vida e os teus milagres aviva-os o seu amor na memoria tão bem, como o pincel do artista nas telas do Forabosco e Ticiano. Este povo, vês tu? foi outr'ora florescente! Compadece-te d'elle agora, que te ergue as mãos na sua agonia!

Volve os teus olhos misericordiosos para nós, que somos os descendentes d'aquelles portuguezes que sabiam empunhar uma espada leal e generosa, ao lado de teu pai!

Soluçam os pobres; e as crianças, de noite, vão cahir, mortas de fome, junto aos portaes das ruas! Os braços do operario cahiram de cançados; e as esposas, pallidas e magras, afogam no seio os filhos, na loucura da pobreza! Tem dó de nossas mãis, que são as netas d'aquellas piedosas mulheres, que te pegavam ao collo, quando tu eras menino!...

* *
*

Olha a humanidade! Que triste quadro! Vende-se a consciencia, mercadeja-se a pureza; e na praça levanta-se o negro vulto enorme da corrupção no seu throno assente sobre corôas virginaes desfolhadas, sobre os restos enxovalhados do mercado infame. Estamos no imperio da materia, e a moeda resplandecente é adorada, como o sol dos indios.

No palco da humanidade entrevimos ao fundo pelo sendal da esperança as luzes da magica d'Astréa, quando no espaço vozes angelicas cantavam: Gloria a Deus no céo, e paz aos homens na terra; » mas estamos vendo, bem perto, bem reaes, bem hediondas, as scenas do Baixo—imperio, ao mesmo tempo que ouvimos o tinir claro do metal sonante. A' fidelidade estenderam-lhe a bolsa de Judas, e o afago da amizade é o beijo do traçoeiro.

A religião, o pensamento sublime que nos ergue ao céo puro a fronte pendida para a lama que nos prende os pés, é o assumpto das mofas dos ignorantes e dos devassos. Religião e dignidade humana foram conduzidas ao pretorio, e tiveram o seu sceptro de irrisão, e o seu ave sarcastico. Depois lançaram-nas á rua da amargura.

Dignidade humana!? Quem fal a na desgraçada? Lançaram sortes sobre os seus vestidos, e pozeram-lhe aos hombros uma capa de mendiga.

Nessa mesma noite a imprensa, a apostola da humanidade, entrou ao lupanar, onde se batia ouro, e rio, a messalina, ao passar do prestito dos phariseus.

Então os anjos do Senhor velaram as faces, e a innocencia abrio da terra as azas candidas, e bateu espavorida ás portas do céo.

Para taes vergonhas, a synagoga pedio o manto das trevas para capa de hypocrisia, e ao outro dia, quando o sol de Deus nos entrou em casa, ouvio-se lá fóra o silvo da locomotiva, e disseram-nos que estavamos no seculo das luzes.

Surgiram os homens da idéa nova, e trouxeram na mão o facho da guerra em vez da luz bemdita da paz, e nos labios a palavra do insulto em vez do verbo sacrosanto do amor.

E accumularam-se odios, e houve ranger de dentes! [illegible]

E ha eclypse na terra! [illegible] soluçante dos [illegible]!

E a alma do [illegible] volve-se [illegible] e pergunta a Deus quando virá a [illegible] ridade, como a santa Magdalena, trazer a nova da resurreição de Jesus.

Tem compaixão, ó santo, da humanidade, que verte o seu suor de sangue no gethsemani da vida!

Anjo do Senhor, se é possivel, passe de nós este calix!

Que mais vos direi, meus irmãos!

Como o solitario de Pathmos, cançado da carreira da vida,— eu, já sem forças tambem, vos digo: Homens, amai-vos uns aos outros!

Vizeu, o ministro do Senhor, bem novo ainda, mas com a autoridade que dá a verdade, e o soffrimento, vem dizer-te, d'este lugar: Vizeu, escuta; eu amo-te:

Os teus filhos sejam como uma só familia. A caridade é a salvação.

Amor.. aos homens por Deus, e amor a Deus. Eis o que faz os herées—*Pellit timorem charitas.* Heroe deriva de amor.

Amor com um objecto fixo, perfeito, infinito, como a aspiração da alma. Andamnos ahi namorando a vista umas illusões que fogem, mal que as tocamos..., visões que nos prendem a alma, empos das quaes corremos, sem que os nossos pés sintam os espinhos do caminho. E, quando julgamos ter na mão a fimbria do manto d'essa fada sem nome, o feitiço esconde-se para nos ir apparecer mais longe...

E afinal o que é uma existencia, meus sengores? Pyrilampo d'um momento, nota que alguem ouve em meio da harmonia universal. Por vezes a nota vive alguns instantes no ouvido, mas ella passa... e a corda da harpa do infinito estremece logo por novas vibrações. Que vale pois o sacrificio d'um atomo do tempo, em troca d uma eternidade gloriosa?

Alguns romeiros do mundo ahi vão, illuminados pelo dia, deslumbrantes de luz: caminham para a noite, — hão de ter as suas trevas!

Outros lá passam de noite, invisiveis; ninguem os admira! mas caminham para o dia,—hão de ter a sua luz.

O dia, o dia eterno—eis o que praza a Deus que todos alcancemos!

A libertação das raças de côr por uma revolução na applicação das machinas a vapor, relatorio das conferencias scientificas pelo rapido atravessador dos desertos e das savanas.

A TRAVESSSIA DOS DESERTOS E DAS SAVANAS.

I

Faremos em *traços grandes* somente a descripção dos principios sobre que se baseiam nossa escola e nossa nova locomoção, apta a atravessar rapidamente as areias movediças dos desertos e o solo das savanas.

Comprehender se-ha sem custo a grande reserva que nos impomos, pois que até hoje nossos estudos especiaes não tiveram *brevet* em nenhuma das nações, que são as mais interessadas na passagem rapida dos desertos e das savanas.

Em primeiro lugar demonstraremos a *possibilidade* de nossa nova locomoção, a saber:

1.° Que conhecemos *a direcção* a dar, e a *forma* com que podemos *applicar utilmente* a força motriz de uma machina para faze-la percorrer rapidamente as areias movediças dos desertos, e o solo mais resistente das savanas.

2.° Que o solo dos desertos e o das savanas offerecem a *resistencia* para poder applicar a *força* que queremos aproveitar para atravessa-las rapidamente.

Desde o tempo de Aristoteles, é o camello o unico animal que atravessa as areias movediças do deserto, carregado de pesos enormes e caminhando durante mezes, comendo apenas alguns punhados de cevada por dia, e não bebendo mais do que uma vez por semana.

— Por que caminha o camello nas areias as mais movediças, e tem assim vantagem sobre o elephante, de maior corporatura, e sobre o cavallo, mais esbelto?

Por que a conformação do camello é tão bem apropriada a um serviço especial, que o torna pouco proprio a caminhar sobre terrenos resvaladiços, nos prados, ou sobre as estradas pedregosas, e principalmente na descida das estradas escarpadas?

Quando o vemos fóra de seu elemento, por que apresenta elle ao primeiro aspecto um andar embaraçado, movimentos que parecem executar-se sempre sem geito?

O camello, unico animal que atravessa rapidamente as areias dos desertos, carregado as mais das vezes de pesos enormes é desde vinte e quatro seculos o modelo vivo de um systema de locomoção especial e particular ás areias.

O homem devia te-lo já imitado, construindo uma machina « movida pelos mesmos principios de locomoção » inherentes á conformação deste animal.

Temos estudado longamente a conformação do camello, temo-lo seguido em todos os seus movimentos, afim de descobrir os *segredos* pelos quaes toma elle seu *ponto de apoio* sobre as areias.

E' o camello o animal mais util para Africa e a Asia, porque representa por si só o cavallo, o boi e o carneiro.

A sua especie é muito antiga; viveu muito tempo no estado selvagem, porque acham-se os ossos do camello fossil na Siberia.

O camello, que os orientaes chamaram em sua linguagem figurada—o navio do deserto—não galopa nunca, *trota muito rapidamente*; entretanto faz pouco mais ou menos duas milhas a duas milhas e meia por hora; e as caravanas não viajam nunca mais de sete horas por dia.

Dez dias e ainda quinze para percorrer cem leguas!

Fallamos aqui dos camellos destinados a *conduzir os fardos*, animaes em quem se procura desenvolver *a força* para carrega-los de oitocentas a mil libras, empregando-os assim no commercio destes povos, a que oceanos de areia separam uns dos outros.

Se ao contrario querem desenvolver a *elasticidade dos membros* fornece o dromedario então corredores que pela rapidez vertiginosa de sua marcha, no meio das areias ardentes, atravessam rapidamente sem parar, um *espaço de trinta a quarenta leguas, em um só dia!*

— Quaes são, pois, as circumstancias principaes, a que deve o camello as vantagens de sua locomoção particular?

« A differença de altura entre a parte anterior e posterior [illegible] de animal. [illegible] do seu centro de gravidade [illegible] maneira por que applica elle sua força [illegible] as areias:

[illegible], a conformação especial dos pés. »

O que principalmente distingue seus orgãos de locomoção é que os pés dos camellos são bifurcados, isto é, que não existem mais dous dedos para cada um delles, mas esses dedos não são revestidos de um casco que se achata no lado interno; ao contrario, uma especie de sola larga e chata de natureza cornea, uma porção da parte posterior protege os dedos em quasi toda essa extensão, e se se olha para a planta do pé, vê-se que os dedos são separados só pela extremidade delles.

O camello tem, portanto, principalmente um *orgão especial*, com o qual *applica sua força*.

Quanto á *direcção* em que a applica basta ve-lo *caminhar*, para ter uma justa idéa do *grão* das *declinações* e dos *planos* em que são *empregadas as forças* para obter a *marcha*.

— Em consequencia, o camello acha sua *resistencia* nas areias, applicando sua força, por meio de uma organisação particular de seus pés e de seus musculos.

Este animal, que mede até sete pés e meio da espadua ao tornozelo, e que caminha nas areias movediças dos desertos sem enterrar-se nellas (ainda que esteja carregado de mil libras) nos apresentou os *primeiros dados* para a construcção de nossas machinas, que hão de exceder aos dormedarios, não só por sua velocidade, mas ainda pelos pesos enormes que poderão ellas transportar.

Os dados scientificos que temos enunciado, bastam já para mostrar a *possibilidade* de construir uma machina, que *centuplica a força* do camello, e *decupla-lhe a velocidade*.

Com effeito hoje, graças aos immensos descobrimentos da sciencia moderna, empregando os novos metaes na construcção das machinas, a força do vapor, o enorme poder calorifero do oleo de petroleo, as propriedades da electricidade etc. etc., podemos construir uma machina que tenha seu centro de gravidade como o tem o camello, e podemos imitar seus movimentos, para a applicação da força da mesma forma que a applica elle para fazer com ella assim um verdadeiro « navio rapido atravessador dos desertos » para atravessar os oceanos de areias, tomando nosso ponto de apoio sobre esse terreno movediço.

Quanto á forma de nossas machinas comprehender-se-ha facilmente que serão apropriadas ás necessidades modernas do commercio, e que se empregarão, para sua construcção, todos os descobrimentos de nossa época.

Emfim, se temos *demonstrado* a possibilidade mathematica de nossa nova locomoção; diremos ainda que o que lhes caracterisa a especialidade é que, as *machinas pilotas* terão por força motriz o vapor, e por combustivel o petroleo; ao passo que ás *machinas de exploração* serão empregados os *gazes hydrocarbonados comprimidos* que não se condensam a 200 atmospheras, e *electricidade*, que lhes desenvolverá a elasticidade.

Mas não é tudo ter concebido, construido, experimentado (como nós já o fizemos) uma machina em proporções infimas; é preciso ainda ter a certeza de achar no solo dos desertos a resistencia para poder applicar a força de nossas machinas afim de atravessa-los rapidamente.

O caminhar do camello e do homem a pé, atravez das areias as mais movediças, prova praticamente a *resistencia* achada, porque, se não tivessem elles um ponto de apoio, não poderiam applicar suas forças, e completar longas viagens, pois que não podem elles nem *nadar*, nem *voar* sobre a areia.

Quanto ás razões scientificas, que provam que em uma certa profundidade da areia a *mais movediça* se deve achar a *resistencia*, diremos algumas palavras.

A variedade do solo que se chama areia não se encontra senão no deserto e nas margens do mar, onde forma os comoros ou as dunas.

A silica predomina, e acha-se quasi sempre misturada com certa quantidade de calcario, entremeiado de calhausinhos, de sal marinho e de conchinhas.

Em geral a côr da areia é trigueira, amarella, ou parda assemelhada.

As terras que teem uma densidade consideravel, são precisamente aquellas que estão misturadas com uma grande quantidade de areia.

Quanto ao solo *inteiramente composto de areia é o mais denso que existe.*

Com effeito, se a densidade do humus é representada por 1,200
a das terras de jardim por 2,300
a de areia é de 2,300
e algumas vezes até de 3,[illegible]00

Se secar-se um litro de terra comprimida, obtem-se:

do humus	0,600
terra do jardim	1,500
e a areia pésa	2,050
até	2,100

Sendo, pois, a areia a mais pesada de todas as outras terras, deve dar a uma certa profundidade pelo *peso* de seus *grãos* e o de sua *massa*, uma *adherencia* muito mais forte que outra qualquer terra na mesma altura.

Com effeito, os estudos praticos provam á sciencia que as areias tornam-se tanto mais densas quanto mais *abatidas* são pelos terrenos que pesam sobre ellas, donde resulta a *resistencia*.

Ora, se as terras de uma adherencia fraca offerecem á camada superficial do sólo, uma resistencia mais ou menos forte, é pela *tenacidade* que adquire das terras vegetaes ricas em argilla gorda, e em humus que as torna compactas retendo a agua.

Com effeito, vemos que, se se deseccam as terras a 40 grãos, acha-se que a agua absorvida por 100 partes de terra é representada:

nas terras de jardim por	80
nas argillas gordas por	20
e nas *areias somente* por	25

Tanto menos materias gordas contém o solo, tanto mais facilmente se desecca elle. Resulta pois que a areia sendo a mais aproximada da superficie do solo, desecca-se mais depressa, visto que é então composta de grãos desaggregados que não offerecem mais resistencia immediata.

Em consequencia os ventos, mais ou menos fortes, de mais longa ou mais curta duração, cream nas regiões por onde passam correntes mais ou menos [illegible], mais [illegible] densas, formadas de areia movediça [illegible] o vento obra sómente sobre uma [illegible] superficie do deserto e ainda, se [illegible] sobre toda a superficie de 5 mil kilometros de comprimento para 2 mil kilometros de largura, extensão do deserto do Sahara, certamente não poderia acarretar em um tempo infinitesimal senão um cubo que teria por sua base as ditas dimensões, e por sua *altura* quando muito a *espessura* de alguns grãos de areia.

Ora, ainda admittindo que a cada rajada de vento, levanta elle sempre uma nova superficie, achamos a mesma resistencia sobre o sub-solo, inerte á acção da força do vento, superficie que é sempre da mesma altura, comparada com a superior.

Quando tivermos atravessado por nosso modo de locomoção maior extensão das areias dos desertos, poderemos então fixar *mathematicamente* a que profundidade se tem esta resistencia, que até agora cremos achar-se a um metro da vertical da camada superficial do solo dos desertos da Africa e a 70 centimetros pouco mais ou menos no solo dos desertos da Asia.

Um estudo mais extenso poderá fazer-nos precisar a época, a duração e a direcção dos ventos que fazem representar tão importante papel ás areias, mormente ás do Sahara. Entretanto produziremos proximamente as observações que temos já feito sobre os ventos, quer na Africa, quer na Asia e na America do Norte, estudos que nos servirão de base para os definitivos que devemos completar nos desertos e nas savanas, afim de assegurar-lhes a travessia *em todos os tempos*.

Dito isto, comprehendor-se-ha perfeitamente que sendo achada *a resistencia* sobre a areia, conhecendo-se a *direcção* que deve dar á força, que se quer *applicar*, e sabendo *a forma indispensavel* para *utilisar* a dita força; é inutil entrar nos pormenores da construcção particular de uma machina, que deve correr sobre a areia com uma velocidade muito differentemente vertiginosa da do dromedario.

Então, atravessando rapidamente, em um tempo, quasi incommensurauel, distancias que demandariam mezes e até annos, os homens que existem disseminados sobre a superficie do globo por estas barreiras que tem tornado impossivel sua civilisação, participarão do progresso intellectual de seus irmãos civilisados.

Se as savanas do Brasil forem percorridas pelo rapido atravessador dos desertos, se forem descobertas sua riquezas infinitas, o Brasil não será mais a terra dos *mysterios* para a Europa, mas sim será a terra da promissão invejada pelo commercio do mundo inteiro.

II

Dissemos que *os ventos* fazem representar um papel muito importante ás areias, principalmente as do Sahara, e promettemos produzir algumas observações, que temos já feito, quer na Africa, quer na Asia e na America do Norte, estudos que nos servirão de base para os definitivos, que devemos completar nos desertos e nas savanas, afim de assegurar lhes a travessia em todos os tempos.

E' a primeira vez que nos dirigimos ao hemispherio do Sul, e não tendo ainda feito observação nenhuma especial nem sobre a meteorologia, nem sobre a topographia do Brasil, nossos estudos poderão ter grande modificação.

Exporemos todavia algumas idéas geraes e bem superficiaes.

1.° Sobre os ventos.

2.° Sobre a escola que queremos fundar dos rapidos atravessadores do deserto e das savanas.

A atmosphera rarefeita e condensada pela presença ou ausencia do sol, modificada sem cessar pelos fluidos, que escapam-se da terra, pela grande massa d'agua que se evapora continuamente de todos os pontos da superficie della, fica em uma *agitação* quasi continua, que produz os ventos regulares ou irregulares, geraes ou parciaes, dominantes ou periodicos, constantes ou intermittentes, impetuosos ou moderados.

Na zona torrida, a columna de ar, rarefeito pela acção continua do sol, precipita-se para os polos por seu proprio peso, e ao mesmo tempo sobrevém na parte inferior novo ar fresco, que, chegando dos gelos polares, substitue no que fôra rarefeito no Equador: d'ahi resulta a regularidade dos ventos *regulares* (*alisés*) e das *monções*: os primeiros são *dominantes*; os segundos são *periodicos*.

Os ventos *regulares* (*alisés*) fazem-se sentir a 30 grãos de cada lado do Equador, e sopram, durante todo o anno, de NE., ou de SE., tanto no Oceano Atlantico, como no Grande Oceano; mas estende-se mais para o Norte sobre a costa da America do que sobre a costa da Africa, Fazem-se sentir tambem na parte meridional do Oceano Indico, até 10° grão de latitude.

E' para o N. desta parallela e neste mesmo Oceano que se experimentam os effeitos das *monções*.

Durante *seis mezes* desde *março* ou *abril* até *setembro* ou *outubro* sopram do sudoeste: e durante seis outros mezes, desde *setembro* ou *outubro* até *março* ou *abril* sapram de NE.

E' uma regra bastante geral que os ventos são tantos mais fracos e mais constantes quanto mais a gente se aproxima das *regiões equatoriaes*, e tanto mais fortes, e mais variaveis, quanto mais della se vai a gente afastando.

Nas zonas glaciaes, todavia, sopra o vento quasi constantemente dos polos, isto é, do Norte para o hemispherio boreal, e do meio-dia para o hemispherio austral; de sorte que não ha senão as duas zonas temperadas que não tenham ventos periodicos ou dominantes, e que estejam sempre submettidas á acção dos ventos variaveis e irregulares, e é entre os 40° e 60° de latitude que é mais inconstante o tempo.

As irregularidades que apresentam os ventos em diversos grãos de latitude, e nas differentes regiões são effeitos combinados das correntes geraes, das brisas parciaes, da elevação do lugar de sua situação a respeito dos mares, da direcção das montanhas, e da natureza do solo.

Quando tem os ventos atravessado vastos desertos de areias, fortemente aquecidas pelo calor do sol, então perturba-se a atmosphera: collora-a uma côr de purpura: perde o ar sua elasticidade, carrega-se de espessos vapores que lançam funebre véo sobre toda a natureza; manifesta-se calor secco e ardente; torbilhões semelhantes aos de uma fornalha ardente succedem-se por intervallos, opprimindo muitas vezes os [illegible] e os animaes das caravanas.

Os mais [illegible] destes ventos são os que [illegible] a Africa e a Asia, sopram no [illegible] dos desertos de Sahara e da Arabia, [illegible] na Africa chama-se *Simoun*; na [illegible] *Samiel*; no Egypto, *Khamsin*; na Italia, *Sirocco*; na Hespanha, *Solano*: e na costa Oeste da Africa, *Harmattan*.

Neste ultimo paiz, é um vento de E ou de NE. porque esta costa está a Léste do grande deserto: ao passo que no Egypto, na Italia e na Hespanha, que ficam collocados ao N. deste deserto, *Khamsin*, o *Sirocco* e o *Solano*, designam um vento do *meio-dia*.

Emfim, nos grandes desertos, taes como o de Sahara, da Senegambia e da Arabia, os ventos que agitam a areia, formam ás vezes columnas que, elevadas a mui grande altura são transportadas a distancias immensas, e se dissipam nos ares, mas algumas vezes tambem quebram-se pelo meio com um estampido semelhante á explosão de uma mina.

Mas não as areias transportadas que enterram vivos homens e camellos. E' o calor que desecca a agua nos reservatorios primitivos de que usam os arabes e os negros da Africa, e que os cobrem de areia, *quando já estão mortos de sêde*.

De feito, em 1805 um vendaval de Simoun enterrou nas areias do Sahara uma caravana de duas mil pessoas, com mil e oitocentos camellos.

Mas alguns que tiveram o sangue frio de matar os camellos, de *beber-lhes o sangue*; *de encher com elles ôdres* e continuar seu caminho, correndo sobre dromedarios os mais esbeltos, que tinham escapado á morte, *salvaram-se* para registrar na historia o fim tragico de seus companheiros.

Hoje em dia, a sciencia nos affirma que póde-se ter agua, até gelada, em uma atmosphera de 50 grãos de calor, e a sciencia moderna nos fará caminhar *muito mais depressa* do que os viajantes que em 1805 salvaram-se sobre o dorso dos dromedarios *muito fatigados*.

Com effeito, nossas machinas, que atravessarão rapidamente as areias ardentes dos desertos, mais rapidamente do que os camellos, que em comparação dellas teem força muito limitada, terão sempre agua, como a temos nos monitores americanos, que tendo completado a navegação *sub-marinha* do Atlantico soffreram a mesma temperatura.

Procuramos as leis de uma sciencia desconhecida, fundando uma escola que tomará um ponto de apoio nos proprios desertos, e que será formada por pequeno numero de pessoas que farão, sobre os lugares mesmos, estudos especiaes, aproveitando-se dos descobrimentos scientificos, conhecidos até hoje, os quaes *dictarão dados*, que hão de formar os *primeiros desenvolvimentos* da *sciencia nova*.

Essas leis, baseando se sobre os factos praticos, observados no deserto, hão de ser as mesmas sempre, como as que tem sido achadas sobre os oceanos pelos navegadores modernos

Dizemos, pois, que a rapida travessia dos desertos deve ser estudada em geral como a navegação, porque teem elles tambem suas passagens difficeis de vencer, como no marinha as passagens dos estreitos, dos cabos, e das subidas da correntes.

Nos desertos, da mesma sorte que nos oceanos, ha tempestades a affrontar; é uma razão para estuda-las mais, afim de que, combatendo-as, cheguemos a crear leis que hão de ensinar a vence las sempre, e que dictarão os meios, *para continuar a seguir um caminho determinado*.

Devemos, pois, imitar os primeiros navegantes, que sobre navios pequenos, e á curta distancia teem estudado a meteorologia marinha para das leis que, seguidas pelos navios que hoje correm por sobre o oceano, lhes dão o poder de abrir-se um caminho atravez da immensidade dos mares, para dirigir-se em todo o tempo e por todas as direcções a um lugar determinado.

Como sulcam os navios os mares para dirigirem-se de um polo a outro, assim nossa machina, o *rapido atravessador dos desertos*, que se chamará com mais justo titulo do que os camellos, o *navio do deserto*, atravessará rapidamente distancias incalculaveis, percorrendo as planicies de areia, e vencendo as vagas produzidas pelo vento.

Sómente, em vez de ficarem alquebrados pela fadiga das longas cavalgadas das caravanas, os viajantes chegarão ao fim de sua viagem, como os que tomam passagem a bordo dos navios que hoje atravessam o Atlantico, e que chegando ao porto, a custo se lembram das fadigas do mar: ao passo que antigamente lhes era preciso tempo e trabalhos infinitos para sé dirigirem de um a outro ponto.

Durante o descobrimento da America por Christovão Colombo, gastou este um anno para ahi chegar e voltar. Hoje quanto gasta um vapor que atravessa o Atlantico?

O progresso da sciencia moderna nos anima para lançar os primeiros marcos da sciencia nova, que cremos representar, por que assumindo os homens de intelligencia mais fresca, se não mais viva, a continuação de nossos estudos, ser-lhes-ha facil serem os novos Fulton de um outro Rumsey.

Quanto a nós, pondo as bases de uma nova sciencia, estudarem s.

I

O ESTADO ACTUAL DOS DESERTOS E DAS SAVANAS DO GLOBO.

A carta geral dos desertos e das savanas da terra.

Suas allianças e suas principaes communicações, quer com os oceanos, mares, ou golphos, quer com as cidades, ou centros de commercio, ou ainda as outras cidades, tendo caminhos de ferro que podem liga-las aos centros commerciaes.

II

ESTADO ACTUAL DOS DESERTOS E DAS SAVANAS PARA CADA NAÇÃO QUE AS POSSUEM.

As mesmas cartas parciaes como acima dissemos; mas em *escala maior* para indicar-lhes os pormenores.

Estados limitrophes; suas producções, exportações, e importações, etc.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DUQUE DE CAXIAS